

O Valor de Ser PREVI

Relatório 2012



**CAIXA DE
PREVIDÊNCIA**
DOS FUNCIONÁRIOS
DO BANCO DO BRASIL

Sumário

Apresentação	3
Mensagens	4
Diretoria Executiva	5
Conselho Deliberativo	6
Conselho Fiscal	7
Conselho Consultivo do Plano 1	8
Conselho Consultivo do PREVI Futuro	9
O Valor de Ser PREVI	10
A PREVI	11
Destques 2012	15
Gestão e Governança Corporativa	19
O Valor dos Benefícios	25
Planos de Benefícios	26
O Valor dos Investimentos	35
Investimentos Responsáveis	36
O Valor da Sustentabilidade	54
Sustentabilidade na estratégia corporativa	55
Desempenho social e ambiental	62
Sobre o relatório	70
Relatório PREVI 2012	71
Materialidade	71
Índice GRI	73
Demonstrações e Pareceres	77
Demonstrativo de Investimentos	78
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas	102
Pareceres	137
Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	154

Apresentação

Este é o Relatório PREVI 2012. Nele são reportadas as principais conquistas e projetos da PREVI realizados em 2012, além de dados sobre desempenho financeiro, detalhes sobre a gestão da instituição e a atuação em prol do desenvolvimento sustentável no segmento da previdência complementar. Pela primeira vez apresentado em formato unicamente digital, o Relatório incorpora vídeos e recursos multimídia, que tornam mais agradável a busca pelas informações e contribuem para a economia de recursos naturais ao evitar a impressão de material. Como no relatório de 2011, foram seguidas as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), organização não governamental que define padrões de nível internacional para o relato do desempenho econômico, social, ambiental e de governança. [GRI 3.6, 3.7]

Acima de tudo, o Relatório 2012 pretende reafirmar o Valor de Ser PREVI. Por meio de depoimentos de representantes de todos os públicos de interesse da instituição – dirigentes, participantes, funcionários, empresas participadas, patrocinadora e parceiros de negócios –, buscamos a comunicação direta e transparente com a sociedade sobre metas, desafios e prioridades da PREVI. O Valor de Ser PREVI traduz-se no orgulho que os funcionários têm de fazer parte dessa história; na confiança que a entidade passa a seus participantes; e na posição de destaque e modelo que a instituição ocupa em seu campo de atividade, no Brasil e no mundo.

Caro participante, nosso objetivo é mantê-lo sempre informado sobre os rumos da PREVI. Agora, você pode ler, ver e ouvir. Está tudo em sua tela.



CAIXA DE
PREVIDÊNCIA
DOS FUNCIONÁRIOS
DO BANCO DO BRASIL

PDF Português | English

O Valor de ser PREVI

Relatório 2012

SUMÁRIO +



Dan Conrado
Presidente da PREVI

- 1 Apresentação
O que há de novo no Relatório 2012
- 2 Destaques 2012
Principais realizações do ano
- 3 Gestão e Governança
A administração da PREVI
- 4 Planos de benefícios
Plano 1, PREVI Futuro e Capec
- 5 Políticas de Investimento
Planejamento e cenários
- 6 Decisões de Investimento
Estratégias para Investir bem
- 7 Investimentos responsáveis
Empresas e segmento imobiliário

Veja no Relatório




Veja também >>

Qual o Valor de Ser PREVI?
Participantes, dirigentes, funcionários e parceiros da entidade respondem à pergunta: qual é o valor de ser PREVI?

Gestão Baseada em Risco
As estratégias da PREVI para identificar e mitigar os principais riscos inerentes ao negócio da previdência complementar.

Mensagens

- » **Diretoria Executiva**
- » **Conselho Deliberativo**
- » **Conselho Fiscal**
- » **Conselho Consultivo do Plano 1**
- » **Conselho Consultivo do PREVI Futuro**



Mensagem da Diretoria Executiva



O fato de que a PREVI é uma instituição pioneira e que ofereceu benefícios previdenciários aos funcionários do Banco do Brasil antes mesmo da criação da Previdência Oficial em nosso país já faz parte da nossa história e muito nos orgulha. Mas 2012 veio mostrar a necessidade de a PREVI se reinventar para continuar forte e oferecendo tranquilidade a seus participantes. Em um cenário novo no país, de taxas de juros baixas, planejar e atuar de maneira eficaz para manter ou até elevar as conquistas históricas foi o principal desafio que se apresentou em 2012.

E os resultados alcançados confirmam que estamos no caminho certo. Mesmo com turbulências na economia internacional e com as mudanças na economia brasileira, conseguimos superar as metas de rentabilidade estabelecidas para os planos de benefícios. No Plano 1, fechamos o ano de 2012 com superávit, o que nos permite manter, por mais um exercício, o Benefício Especial Temporário (BET) e a suspensão das contribuições dos participantes e patrocinadora. No exercício de 2012, já incluso o BET, a PREVI pagou R\$ 8,4 bilhões em benefícios. No PREVI Futuro, continuamos batendo recordes de adesão, aproveitando boas oportunidades de investimentos e fazendo com que o patrimônio cresça fortemente.

Confirmando o pioneirismo e a capacidade de nos anteciparmos aos movimentos, o ano ainda revelou o acerto de decisões passadas, uma vez que a PREVI não foi pega de surpresa quanto à necessidade de redução dos juros atuariais trazida pela legislação.

A instituição já havia previsto essa necessidade em 2007, quando iniciou o processo de redução. Atualmente, a taxa está em 5%. Adotando a mesma linha de prudência, o Conselho Deliberativo aprovou em dezembro a redução de 5,5% para 5% na taxa de juros atuariais do Plano PREVI Futuro.

Quanto aos investimentos, intensificamos a estratégia de diversificação, com movimentos importantes na carteira de renda fixa e a ampliação da participação dos ativos imobiliários. Destacamos a revisão do Código de Governança, que incorpora novas necessidades do mercado e define o que a PREVI espera das empresas nas quais possui participação acionária. Outra iniciativa importante para enfrentarmos os novos desafios da economia e podermos aproveitar oportunidades futuras foi a aprovação da possibilidade de investimento direto no exterior.

Com relação à sustentabilidade, a PREVI continua a seguir os valores preceituados nos Princípios para o Investimento Responsável (PRI) na formulação das suas estratégias de investimento. Em 2012, a PREVI foi citada em trabalho do Departamento de Seguridade Social da Organização Internacional do Trabalho (OIT) como um dos quatro estudos de casos considerados melhores práticas do investimento responsável. Podemos dizer que essa foi a tônica de 2012, que mostrou a necessidade de nos reinventarmos, mas que também trouxe reconhecimentos dos acertos necessários para continuarmos a garantir a tranquilidade aos participantes. **[GRI 1.1, 1.2, 2.10]**

Mensagem do Conselho Deliberativo



Apesar de a economia internacional ter apresentado um ano bastante conturbado, a PREVI manteve-se segura e sólida em 2012. A instituição continuou a honrar seu compromisso com os participantes e pagou benefícios cujos valores ultrapassaram R\$ 8 bilhões. Esse número demonstra a grande responsabilidade da instituição.

Temos a certeza de que, além de corresponder ao que dela se espera, a PREVI vem superando as expectativas, pois alcança resultados que, no caso do Plano 1, vêm permitindo a suspensão das contribuições de participantes e patrocinador e também a manutenção do pagamento do Benefício Especial Temporário (BET). Quanto ao PREVI Futuro, o crescimento do total de participantes e a evolução dos recursos mostram que o Plano está sendo administrado com eficiência.

Ao olharmos para a frente, ficamos ainda mais confiantes, pois temos a certeza de que 2012 reforçou a parceria da PREVI com o Banco do Brasil em prol dos participantes. Percebemos essa parceria durante, por exemplo,

o processo de renovação do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva. A recondução de alguns dirigentes proporcionou ambiente ainda mais favorável à continuidade das estratégias adotadas.

Destacamos, mais uma vez, o pioneirismo da PREVI. Em 2012, além de reunir conteúdos financeiros e de sustentabilidade em um único documento, a instituição publica um relatório unicamente digital. O conteúdo é de fácil acesso e mais leve. É um documento construído pelos diversos públicos de relacionamento da PREVI, com vários depoimentos e relatos. Ao ler as informações e assistir aos vídeos, temos certeza de que você se sentirá ainda mais parte dessa história.

Por fim, agradecemos aos integrantes da Diretoria Executiva, a todos os funcionários da PREVI e aos demais Conselhos pela unidade, pelo compromisso e pelo fortalecimento da PREVI.

Mensagem do Conselho Fiscal



O estatuto estabelece que o Conselho Fiscal é o órgão de controle interno da PREVI responsável pela fiscalização da gestão administrativa e econômico-financeira. Em 2012, ficou evidenciado que o papel do Conselho está ganhando cada vez mais preponderância na atuação da PREVI. Isso porque a nova ordem da economia nacional e internacional faz com que a expectativa de ganhos econômicos reais seja cada vez menor. Assim, o controle da gestão, dos custos de administração, enfim, dos processos internos é fundamental para que perdas de eficiência não anulem os ganhos auferidos.

Por outro lado, as atividades relacionadas à atuação da PREVI no mercado merecem atenção especial do Conselho. Nesse novo cenário de juros baixos, por exemplo, a tarefa de alcançar rentabilidade maior é mais árdua, mas não se podem adotar procedimentos que não respeitem os níveis de risco e os parâmetros de segurança definidos.

Em 2012, o acompanhamento feito por esse Conselho e os resultados apresentados demonstram que a PREVI caminha de maneira correta. As despesas administrativas estão em níveis inferiores aos aprovados pelo Conselho Deliberativo, e o orçamento previsto foi realizado de maneira adequada. A boa governança interna da PREVI, somada à segurança e aos resultados dos investimentos, permitiu a manutenção da suspensão das contribuições e do pagamento do Benefício Especial Temporário (BET) para o exercício de 2013 no Plano 1. Também propiciou um terreno sólido para o crescimento contínuo do PREVI Futuro, seja em relação à adesão ao Plano, seja no que se refere ao incremento do montante de recursos.

Gostaríamos de passar a mensagem de que o Conselho Fiscal, ciente de suas responsabilidades, sabe que os novos desafios impõem um olhar ainda mais acurado para a manutenção da segurança e da tranquilidade dos participantes. Enfim, convidamos todos a ler este Relatório, pois o participante bem informado é um grande fiscal com o qual a PREVI pode contar.

Mensagem do Conselho Consultivo do Plano 1



O ano de 2012 foi de grandes desafios para todos nós da PREVI. Houve a redução das taxas de juros da economia, a Bolsa de Valores continuou instável, e as economias da Europa e dos Estados Unidos não conseguiram debelar suas crises.

Isso vem exigindo dos dirigentes da PREVI ajustes na Política de Investimentos e na gestão dos recursos, de forma a manter bons resultados, assegurar a sustentabilidade do Fundo e o pagamento do BET em 2013.

Com esse cenário, o Conselho Consultivo do Plano 1 intensificou o acompanhamento das medidas adotadas e buscou focar as atividades num conjunto de situações que, por sua importância, podem causar impactos significativos em nossos ativos e estrutura de benefícios.

Debatemos sobre a judicialização e seus efeitos no corpo social, o que vem exigindo a adoção de fóruns apropriados à solução de controvérsias e uma comunicação mais efetiva, que forneça tempestivamente os esclarecimentos necessários.

Ponderamos sobre o elevado grau de concentração verificado em determinados ativos, fruto de bons resultados obtidos, mas que estão exigindo medidas estratégicas para minimização de riscos.

Com a queda da taxa de juros da economia, ponderamos sobre a importância de realocar ativos em segmentos mais rentáveis e seguros, e, com a estabilização da economia, refletimos sobre a oportunidade de flexibilizar a reserva de contingência para patamares mais condizentes e realistas.

Diante das transformações que vêm ocorrendo no âmbito do Plano 1, refletimos sobre a necessidade de implementar modificações na estrutura organizacional da PREVI que contemplem novas atribuições ao Conselho Consultivo.

Os desafios aflorados em 2012 requerem de todos, dirigentes, participantes, assistidos e pensionistas, um enorme esforço na busca de soluções que assegurem a sustentabilidade do Fundo e a manutenção e melhoria de nossos benefícios.

Saudamos a todos, com o compromisso de continuarmos refletindo as exigências do corpo social e de caminharmos de forma harmoniosa em uma permanente busca de melhores resultados para todos.

Mensagem do Conselho Consultivo do PREVI Futuro



Em 2012, um importante movimento aconteceu na economia brasileira e teve reflexo direto nos fundos de pensão, como a PREVI. A queda na taxa de juros e a sinalização de um cenário futuro com juros cada vez menores trouxeram impacto significativo nas aplicações em renda fixa. Isso nos traz a responsabilidade de alterar nossa meta atuarial e diversificar os investimentos de forma a garantir melhor rentabilidade, mas sem fugir das melhores práticas de governança. É importante lembrar que essa nova fase do PREVI Futuro tem como pano de fundo uma economia em mudança.

Baseando-se nessas mudanças na economia e na Política de Investimentos, em 2012 aconteceu a compra do *shopping center* e de uma das torres corporativas do Condomínio Parque da Cidade, um grande empreendimento imobiliário na cidade de São Paulo. Este é o primeiro empreendimento adquirido em parceria com o Plano 1, e o montante de recursos fez dobrar a carteira imobiliária do PREVI Futuro.

No ano de 2013, mais um marco será efetivado no Plano PREVI Futuro: os primeiros participantes completarão 15 anos de PREVI, e poderemos ter as primeiras aposentadorias por tempo de contribuição. E nada como um grande marco para nos fazer refletir sobre o que temos e o que queremos do nosso plano de previdência.

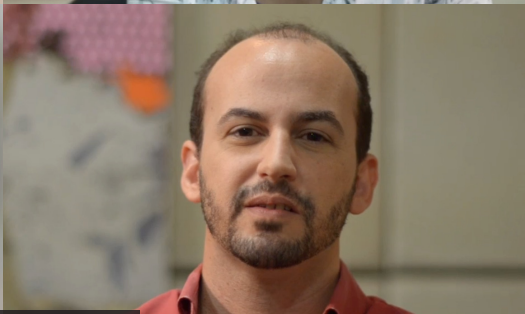
Nesse contexto, chamamos os participantes para acompanhar de perto todas as mudanças no PREVI Futuro (taxa de juros, política e perfis de investimento, entre outras), por meio das publicações da PREVI – como a Revista –, da apresentação de resultados e da interação constante via *site*.

Temos um plano de previdência que, há muito, deixou de ser pequeno. Queremos que ele permaneça sustentável e rentável, garantindo melhores aposentadorias para todos nós. Porque, afinal, o futuro tranquilo de nossas famílias dependerá do que o PREVI Futuro puder proporcionar.

É hora de estreitar os laços de comunicação e de nos prepararmos para um ano promissor, com bons resultados para o nosso plano de previdência. Abraços e sucesso para todos nós.

O Valor de Ser PREVI

- » A PREVI
- » Destaques 2012
- » Gestão e Governança na PREVI



A PREVI

Fundada em 1904, antes mesmo da instituição da Previdência Oficial no Brasil, a PREVI é hoje o maior fundo de pensão do país e um dos mais importantes do mundo

Sediada no Rio de Janeiro, a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, destinada a garantir aos funcionários e ex-funcionários do Banco do Brasil, empregados do quadro próprio da PREVI e seus assistidos benefícios adicionais aos da Previdência Oficial. Criada em 1904, a PREVI surgiu antes mesmo da criação da previdência pública no Brasil. Hoje, com seus quase 200 mil participantes, é o maior fundo de pensão do país e também o maior da América Latina. Enquadrada no sistema de previdência complementar de entidades fechadas, a PREVI é fiscalizada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), que regula entidades fechadas, com adesão limitada a grupos de profissionais ligados a empresas, sindicatos ou entidades de classe. [GRI 2.1, 2.2, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7, 2.8, 2.9]

Os recursos da PREVI provêm das contribuições pessoais (dos participantes) e patronais (do Banco do Brasil e da PREVI). A entidade administra de maneira eficiente esses recursos, ao investir no mercado de ações, imóveis e títulos públicos ou privados, a fim de garantir que os benefícios continuem a ser pagos e de honrar os compromissos firmados com os participantes. A maioria dos funcionários da instituição é selecionada diretamente nos quadros do Banco do Brasil, e esse é um diferencial importante: na gestão dos investimentos e na administração dos planos, há um excelente nível de comprometimento e responsabilidade, pois todos são participantes da PREVI e trabalham também em prol de seu próprio futuro. Como resultado desse comprometimento, a PREVI tornou-se um dos mais importantes investidores do país e alcançou o posto de 27º maior fundo de pensão do mundo (em patrimônio), segundo levantamento da publicação norte-americana *Pensions & Investments* (referente ao ano-base de 2011).

A PREVI detém hoje cerca de 25% dos ativos de todo o sistema de previdência complementar brasileiro. Como signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), iniciativa voluntária mundial de investidores institucionais em busca de responsabilidade social, sustentabilidade e governança, a entidade é referência de boas práticas em seu segmento, no Brasil e no mundo.





▶ Vídeo na versão digital do relatório no *site* PREVI.

Missão

Administrar planos de benefícios, com gerenciamento eficaz dos recursos aportados, buscando melhores soluções para assegurar os benefícios previdenciários, de forma a contribuir para a qualidade de vida dos participantes e de seus dependentes, visando atender suas expectativas e das patrocinadoras. **[GRI 4.8]**

Valores

A PREVI conduz sua gestão orientada e motivada por princípios éticos expressos pelos seguintes valores:

- » Responsabilidade, comprometimento, responsabilidade socioambiental;
- » Solidariedade;
- » Qualidade, competência, excelência, criatividade, profissionalismo;
- » Ética, honestidade, integridade;
- » Transparência;
- » Cidadania, democracia. **[GRI 4.8]**

Visão de futuro

Ser a melhor administradora de planos de benefícios do Brasil, sendo referência internacional, com excelência comprovada por indicadores em:

- » Práticas de gestão de ativos e passivos;
- » Satisfação dos participantes;
- » Custo administrativo (relação custo x benefício);
- » Responsabilidade socioambiental;
- » Produtos e serviços previdenciários;
- » Política de pessoal.

Ser motivo de orgulho para participantes, patrocinadoras e funcionários. **[GRI 4.8]**

A PREVI E VOCÊ

A PREVI oferece várias formas de comunicação com seus diferentes públicos de interesse: participantes, funcionários, empresas participadas, patrocinadoras (Banco do Brasil e PREVI), órgãos reguladores e sociedade civil, entre outros. Essas iniciativas asseguram a eficácia da prestação de contas e a transparência em relação a seus processos decisórios e formas de gestão. As ações de comunicação são pautadas pelo Código de Ética e Conduta e pela Política e Diretrizes de Comunicação, que define os objetivos da comunicação com os vários públicos e lista as fontes oficiais da instituição e os valores que pautam as ações de comunicação da entidade. Essas ações passam por uma auditoria interna periódica. [GRI 4.4, 4.16, PR6]

APRESENTAÇÃO DO RESULTADO 2011

Em abril de 2012, a Diretoria Executiva realizou a tradicional apresentação de resultado do exercício anterior, com encontros entre participantes em 12 capitais brasileiras. A apresentação inicial também foi transmitida ao vivo pela internet.

PROGRAMA DE VISITAS

Em julho de 2012, foi retomado o Programa de Visitas às Empresas Participadas, que levou participantes da ativa e aposentados a unidades operacionais de algumas das principais companhias em que a PREVI tem participação acionária, como Metrô Rio (Invepar), Termopernambuco (Neoenergia), BRF, Randon e Embraer.

REVISTA PREVI

Editada bimestralmente, a *Revista PREVI* é enviada a todos os participantes e discute a previdência complementar desde seus aspectos mais gerais até temas de interesse específico de nossos participantes. As edições eletrônicas também estão disponíveis no *site* da PREVI.

SITE PREVI

No *website* oficial, www.previ.com.br, o participante encontra todo tipo de informação sobre a entidade, desde a história e a organização da PREVI até detalhes sobre planos, produtos, políticas de investimento e dados sobre responsabilidade social e sustentabilidade, além das últimas notícias sobre a atuação da instituição.

ATENDIMENTO AO PARTICIPANTE

Os canais de atendimento são acessíveis em todo o território nacional. A PREVI é sediada no Rio de Janeiro, sem filiais em outros locais do país. A sede mantém sala para atendimento presencial, com adaptações de mobilidade e acessibilidade. O atendimento a participantes que residem em áreas distantes é feito por meio de telefone de discagem gratuita ou por correio eletrônico. [FS13, FS14]

A Central de Atendimento (0800 729 0505) conta com atendentes para tirar dúvidas, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. O autoatendimento pode ser realizado pelo *site* ou por telefone, gratuitamente (pela Central de Atendimento), 24 horas por dia, sete dias por semana. O *site* tem a seção "Fale Conosco", para envio de mensagens. Veja a evolução do número de atendimentos efetuados nos últimos quatro anos:

CONSULTAS POR CANAL DE CONTATO

	2009	2010	2011	2012
Canais de Atendimento				
Telefone	299.025	251.343	253.390	265.671
Escrito (<i>e-mail</i> e cartas)	47.805	49.119	53.487	53.321
Presencial	8.625	5.561	6.049	7.300
Canais de Autoatendimento				
Internet	3.112.627	5.131.239	5.095.298	6.274.485
Central 0800	99.083	88.335	87.632	87.674
Total	3.567.165	5.525.597	5.495.856	6.688.451



Vídeo na versão digital do relatório no [site PREVI](#).

PESQUISAS DE SATISFAÇÃO

A última pesquisa de satisfação foi realizada em 2011. Os participantes ativos e assistidos avaliaram a gestão, os produtos e serviços, os veículos de comunicação e o atendimento da PREVI. A pesquisa também avaliou a imagem da entidade, que obteve índice de satisfação de 79,8%. Essa pesquisa não possui periodicidade determinada, mas é realizada, em média, a cada dois anos e meio, por institutos de pesquisa contratados, com metodologia qualitativa e quantitativa. **[GRI PR5]**

O Atendimento também mantém uma pesquisa de satisfação diária. A pergunta é única: qual o seu grau de satisfação com o atendimento recebido? As respostas possíveis são: muito satisfeito, satisfeito, pouco satisfeito e insatisfeito. Em 2012, das pessoas que se manifestaram, 84% declararam-se satisfeitas ou muito satisfeitas.

AVALIAÇÃO NOS EVENTOS

A PREVI também realiza pesquisas específicas de satisfação sobre eventos realizados pela instituição. Durante as apresentações do resultado de 2011 pela Diretoria Executiva (nas cidades de Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Goiânia, Florianópolis, Curitiba, Porto Alegre, Recife, Fortaleza, Salvador e Belém), foram colhidas avaliações de 987 participantes. Um total de 94% dos respondentes atribuiu os conceitos “Bom” e “Ótimo” para o quesito “Organização e Apoio”, uma melhora expressiva em relação a 2011.

Em 2012, houve a revisão do conceito do Encontro de Conselheiros, que passou a ser denominado Encontro PREVI de Governança Corporativa. Essa mudança deu mais amplitude ao evento e possibilitou a participação de um público maior e mais diversificado. O evento foi avaliado por 206 participantes. No quesito “Organização”, 99% deles classificaram como “Ótimo” ou “Bom”, um dos melhores resultados de todas as 13 edições.

A PREVI realizou, em 2012, mais uma edição do Encontro de Síndicos, para aprimorar os processos de gestão e promover a troca de informações e experiências entre analistas da PREVI e síndicos de imóveis nos quais a entidade investe. O resultado do encontro foi positivo, e 97% dos participantes avaliaram os palestrantes e a pertinência dos temas como “Ótimo” ou “Bom”.

Destques 2012



Destques 2012

Vídeo na versão digital do relatório no site PREVI.

O ano de 2012 foi marcado por uma série de iniciativas com o intuito de reforçar o compromisso da PREVI com os diversos públicos com que se relaciona. A atuação da entidade como líder no segmento de previdência complementar também teve vários pontos importantes no ano, assim como os movimentos da instituição para se adequar às recentes mudanças no panorama econômico-financeiro.

NOVO CÓDIGO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A fim de garantir melhor gestão e boas práticas de governança nas empresas nas quais investe, a entidade publicou em 2012 o novo Código PREVI de Melhores Práticas de Governança Corporativa, uma edição atualizada do documento criado em 2004. Entre as mudanças apresentadas no novo Código está a inclusão da sustentabilidade como uma das diretrizes do negócio, uma vez que iniciativas nesse âmbito contribuem para a sobrevivência e a rentabilidade das companhias no longo prazo.

O novo Código foi apresentado a conselheiros, gestores de recursos, bancos e fundos de investimento no 13º Encontro PREVI de Governança Corporativa, realizado nos dias 12 e 13 de setembro, no Rio de Janeiro.

INICIATIVAS PELO ENGAJAMENTO

Em sua 13ª edição, o Encontro de Governança Corporativa foi rebatizado e teve seu público ampliado. Nas edições anteriores, o evento – antes intitulado Encontro de Conselheiros – era destinado apenas aos conselheiros eleitos com o apoio da PREVI. Em 2012, o Encontro PREVI de Governança Corporativa: Agir para Transformar envolveu, além dos conselheiros eleitos, agentes do mercado, como gestores de recursos, conselheiros de outras companhias e executivos.

Com o objetivo de estreitar o relacionamento com outros investidores institucionais relevantes no mercado de capitais nacional, a PREVI participou da Conferência Internacional do *International Corporate Governance Network* (ICGN), realizada na cidade do Rio de Janeiro, em junho de 2012.

A PREVI também participou ativamente da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (CnudS), a Rio+20. A entidade promoveu um encontro internacional entre os maiores fundos de pensão do mundo e algumas empresas nas quais tem participação para que estas expusessem o que fazem em termos de investimentos responsáveis, com o objetivo de estimular a participação estrangeira em negócios nacionais.

A capital fluminense sediou, em maio, pela segunda vez, o *Rio Investors Day*, evento dedicado a grandes investidores, que reuniu dirigentes das principais empresas de capital aberto do país, representantes do governo e investidores institucionais nacionais e internacionais. Diversas empresas nas quais a PREVI tem participação acionária (Neoenergia, CPFL, Invepar, Vale, Ultrapar, Usiminas, Ambev, Petrobras e Itaú) discutiram questões macroeconômicas; os desafios e projetos de infraestrutura no Brasil e o papel do mercado de capitais; e a construção de um mundo mais sustentável social, ambiental e economicamente.

SEMINÁRIO DE COMUNICAÇÃO

Em novembro, a PREVI e o Banco do Brasil realizaram em conjunto seus seminários de comunicação, na sede da PREVI, em Botafogo, no Rio de Janeiro. Participaram do evento representantes das áreas de Comunicação e Relações com Investidores das empresas participadas e funcionários da área de Comunicação e Marketing da PREVI, funcionários dos Núcleos de Comunicação das Superintendências Regionais e da Diretoria de Marketing e Comunicação do BB, entre outros convidados.

No XVII Seminário de Comunicação Banco do Brasil e II Seminário PREVI de Comunicação foram debatidos os temas: "A sustentabilidade e os desafios para a comunicação corporativa" e "O excesso e a urgência na comunicação". Entre os palestrantes, estiveram presentes representantes de grandes empresas, como Vale, Ambev, CPFL Energia e BRF.

PARCERIA COM O BANCO DO BRASIL

A PREVI também desenvolve iniciativas de capacitação dos seus parceiros. Cerca de 100 analistas e gerentes das Gerências Regionais de Gestão de Pessoas do Banco do Brasil (Gepes) de todo o país e técnicos da PREVI participaram do Encontro Nacional PREVI & Gepes 2012. O encontro teve como objetivos a capacitação, o treinamento, a troca de experiências e a atualização dos funcionários das Gepes sobre a PREVI e seus planos de benefícios.

A fim de garantir a melhor gestão e as boas práticas nas empresas nas quais investe, a entidade publicou uma versão revisada do Código PREVI de Melhores Práticas de Governança Corporativa, atualizando as premissas do documento criado em 2004

REVISÃO DA TAXA ATUARIAL

O pioneirismo e a capacidade de a PREVI se antecipar aos movimentos contribuíram para que a entidade não fosse pega de surpresa quanto à necessidade de redução da taxa atuarial. No Plano 1, a taxa atuarial é de 5% há dois anos. Como a PREVI tem registrado seguidos superávits, foi possível utilizar parte desses recursos para rever a taxa atuarial, o que garante maior solidez ao plano. Para o PREVI Futuro, o Conselho Deliberativo aprovou, em dezembro, a redução da taxa de juros atuariais de 5,5% para 5% a.a. A expectativa, de acordo com a legislação, é reduzir a 4,5% até dezembro de 2018.

MANUTENÇÃO DO BET

O resultado do Plano 1, que fechou 2012 com superávit acumulado, permitiu a manutenção da suspensão das contribuições de patrocinador e participantes e do pagamento do Benefício Especial Temporário (BET) por mais um exercício.

Adesão aos planos de benefícios

Em 2012, o número de adesões ao PREVI Futuro e à Carteira de Pecúlios (Capec) foi altamente positivo. Dos que tomaram posse no Banco do Brasil, cerca de 93% aderiram ao plano PREVI Futuro, e, em função da nova estratégia de apresentação da Capec, o índice de novas adesões à carteira de pecúlios passou de 11%, em 2010, para mais de 70%.

O aumento do número de adesões deve-se à parceria entre a PREVI e o Banco do Brasil, com o apoio das Gerências Regionais de Gestão de Pessoas (Gepes). Essa parceria tem sido fundamental para conscientizar o novo funcionário do BB da importância de aderir ao PREVI Futuro e à Capec para garantir um futuro mais seguro e tranquilo para ele e seus familiares.

As mudanças ocorridas em função da queda da taxa de juros incentivaram uma maior diversificação dos investimentos



OPORTUNIDADES DE UM NOVO CENÁRIO

As mudanças ocorridas na economia brasileira em 2012, sobretudo em função da queda da taxa básica de juros e seu consequente impacto na rentabilidade da carteira de títulos públicos da PREVI, incentivaram uma diversificação ainda maior dos investimentos da entidade, com destaque para os empreendimentos imobiliários. Em função das boas perspectivas do segmento, a PREVI ampliou seus investimentos nessa área em concordância com os parâmetros definidos na Política de Investimentos e com o planejamento estratégico.

Em 2012, a carteira cresceu cerca de R\$ 2 bilhões, em virtude do resultado da valorização dos imóveis já pertencentes à carteira e mediante a aquisição de novos empreendimentos, como a Torre Matarazzo, um prédio comercial em construção na Avenida Paulista (SP), um dos endereços mais valorizados do país. A entidade adquiriu 91% do imóvel, no qual investirá R\$ 345 milhões.

Outra importante aquisição foram o *shopping center* e uma das torres corporativas do Condomínio Parque da Cidade, a serem construídos na Marginal Pinheiros, em São Paulo. A aquisição dos imóveis foi fechada por cerca de R\$ 817 milhões, dos quais 90% serão pagos com recursos do Plano 1 e 10%, do PREVI Futuro.

No final de dezembro, a PREVI assinou a compra de 34,28% de participação no Shopping Iguatemi Esplanada, projeto localizado entre os municípios

de Sorocaba e Votorantim, em São Paulo. Foram desembolsados, com recursos do Plano 1, cerca de R\$ 28 milhões em 2012, e o restante será realizado até a conclusão das obras, prevista para outubro de 2013. A entidade e a Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. detêm, em conjunto, 72,3% do Shopping Esplanada e 100% do Shopping Iguatemi Esplanada, o que possibilita a gestão dos dois empreendimentos como um único complexo.

NOVAS ESTRATÉGIAS PARA AS RENDAS FIXA E VARIÁVEL

Na renda variável, na qual a PREVI possui grande parcela de recursos, a estratégia está direcionada a empresas e setores que distribuam bons dividendos ou que possuam elevado potencial de crescimento, considerada a necessidade de fluxo de caixa para o pagamento de benefícios do Plano 1. O investimento em renda variável é considerado especialmente oportuno para o Plano PREVI Futuro, cujos participantes ainda estão em fase de acumulação de recursos e podem aproveitar o momento de preços baixos das ações. Na renda fixa, buscou-se alongar o vencimento das carteiras para manter a relação do prazo com o pagamento de benefícios. Essa lógica é aplicável tanto para os papéis públicos quanto para os privados.

Com foco na diversificação e na redução de riscos, a PREVI alterou as Políticas de Investimentos, que, para 2013, já preveem a alocação de parte dos recursos dos Planos 1 (até 0,30%) e PREVI Futuro (até 1%) em ativos em mercados externos.



MUDANÇAS NA DIRETORIA E NOS CONSELHOS

No dia 1º de junho, novos dirigentes da PREVI tomaram posse, após processo eleitoral que definiu parte dos nomes que integram o Conselho Deliberativo, a Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal e os Conselhos Consultivos do Plano 1 e do PREVI Futuro. Ao todo, foram empossados 29 representantes – 11 eleitos pelos participantes e 18 indicados pelo Banco do Brasil, para ocupar cargos de titulares e suplentes.

Vale destacar que em 2012 o processo de eleição contou com uma novidade: o voto pela internet, com garantia de segurança. A inovação permitiu ampliar o número de votantes, que superou a marca de 100 mil pessoas, de um universo aproximado de 160 mil com direito ao voto (todos os participantes dos planos de benefícios, inclusive pensionistas).

O processo de renovação dos nomes na Diretoria Executiva e nos Conselhos contou com o voto de mais de 100 mil participantes, que, pela primeira vez, puderam se manifestar via internet

INVESTIMENTOS PARA ALTA *PERFORMANCE*

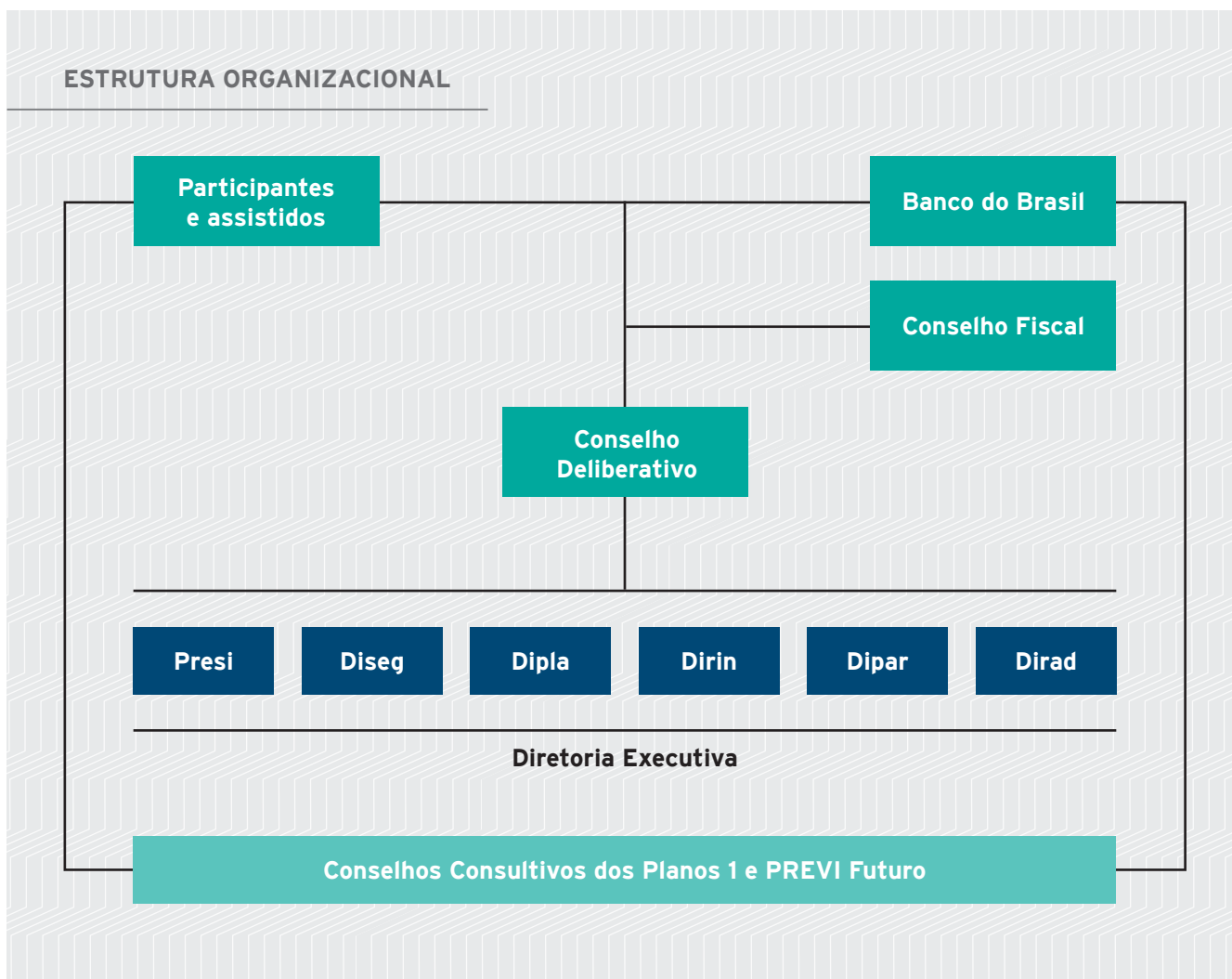
Para garantir o sucesso na administração do patrimônio e atender bem todos os associados, a PREVI investe na excelência administrativa e nas equipes de trabalho. Em 2012, foi lançado o Prata da Casa, programa de treinamento, desenvolvimento e formação de lideranças. A iniciativa atende aos melhores quesitos de reconhecimento por meritocracia por meio de um *ranking* que contabiliza formação acadêmica, treinamentos, certificações, experiência profissional e cargos exercidos no Banco do Brasil e na PREVI.

A PREVI tem intensificado investimentos em tecnologia da informação (TI) com o objetivo de proporcionar sistemas modernos e atualizados na administração dos benefícios, na gestão do patrimônio e no atendimento aos associados. Em 2012, a entidade avançou muito nos projetos de substituição do portal de internet, que deverá ser reinaugurado em 2013; na implantação da Gestão Eletrônica de Documentos; e em novos sistemas de Acompanhamento de Participações Imobiliárias (API), de Concessão de Benefícios do Plano PREVI Futuro e de *Business Intelligence* (BI).

Gestão e Governança Corporativa

Conheça as atribuições dos órgãos responsáveis pela política geral de administração e pela fiscalização das atividades da PREVI, que passaram por renovação em 2012

A gestão e a fiscalização da PREVI são divididas entre Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. Além dessas instâncias, os Conselhos Consultivos dos Planos de Benefícios 1 e PREVI Futuro, criados em 2006, são órgãos que formulam e propõem políticas e fazem o acompanhamento da gestão de cada plano. A entidade conta com mais de 30 gerências e cerca de 600 funcionários. **[GRI 2.3]**



O VALOR DE SER PREVI

O Conselho Deliberativo é o órgão máximo da estrutura organizacional da PREVI, responsável pela definição da política geral de administração da entidade e dos seus planos de benefícios. É composto de seis membros titulares e respectivos suplentes. Três são eleitos pelos participantes e assistidos, e outros três, indicados pelo Banco do Brasil. Os membros exercem mandato de quatro anos e podem ser reconduzidos para um mandato consecutivo ou outros mandatos não consecutivos. Os mandatos dos membros são alternados; metade das vagas é renovada a cada dois anos. O Conselho Deliberativo reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês, mas pode ser convocado por seu presidente ou pela maioria dos membros, extraordinariamente. [GRI 4.1, 4.3]

A Diretoria Executiva é responsável pela administração geral da PREVI, e a ela compete propor e executar as diretrizes e políticas aprovadas pelo Conselho Deliberativo. É um órgão colegiado (direção compartilhada, composta de pessoas com igual autoridade), composto de seis membros efetivos: presidente, diretor de Investimentos, de Participações (indicados pelo Banco do Brasil), de Administração, de Segurança e de Planejamento (eleitos pelos participantes e assistidos). O mandato dos diretores executivos é de quatro anos, permitida uma recondução. A Diretoria Executiva reúne-se uma vez por semana. [GRI 4.2, 4.7, 4.10]

CONSELHO DELIBERATIVO

Conselheiro Titular	Conselheiro Suplente	Mandato	Representação
Robson Rocha (Presidente)	Carlos Eduardo Leal Neri	Até 31/5/2016	
Alexandre Correa Abreu	Eduardo Cesar Pasa	Até 1/6/2014	BB
Ivan de Souza Monteiro	Carlos Alberto Araújo Netto		
Celia Maria Xavier Larichia	Luiz Carlos Teixeira	Até 1/6/2014	
Haroldo do Rosário Vieira	José Souza de Jesus	Até 31/5/2016	Eleitos
Rafael Zanon Guerra de Araujo	José Ulisses de Oliveira		

Ocupantes dos cargos até 31/5/2012: Robson Rocha, Carlos Eduardo Leal Neri, Amauri Sebastião Niehues - representação BB / Mirian Cleusa Fochi, Waldenor Moreira Borges Filho, William José Alves Bento e José Souza de Jesus - representação eleitos.

DIRETORIA EXECUTIVA

Nome	Cargo	Mandato	Representação
Dan Conrado	Presidente	Até 1/6/2014	
Marco Geovanne Tobias da Silva	Diretor de Participações	Até 31/5/2016	BB
Renê Sanda	Diretor de Investimentos		
Marcel Juviniانو Barros	Diretor de Segurança	Até 31/5/2016	
Paulo Assunção de Sousa	Diretor de Administração	Até 1/6/2014	Eleitos
Vitor Paulo Camargo Gonçalves	Diretor de Planejamento		

Ocupantes dos cargos até 31/5/2012: Ricardo José da Costa Flores, Marco Geovanne Tobias da Silva e Renê Sanda - representação BB / José Ricardo Sasseron - representação eleitos.

O VALOR DE SER PREVI

O Conselho Fiscal é o órgão de controle interno da PREVI responsável pela fiscalização da gestão administrativa e econômico-financeira. É formado por quatro membros efetivos e respectivos suplentes, dos quais dois são eleitos por participantes e assistidos, e dois, indicados pelo Banco do Brasil. Os mandatos dos conselheiros fiscais têm duração de quatro anos, sem a possibilidade de recondução. O Conselho Fiscal realiza reuniões mensais ordinariamente ou em caráter extraordinário, quando convocadas pelo seu presidente ou pela maioria dos membros.

Os Conselhos Consultivos são órgãos de formulação e proposição de políticas e de acompanhamento da gestão do plano de benefícios. Cada conselho é integrado por seis membros efetivos e seus respectivos suplentes. Os conselheiros consultivos possuem mandato de quatro anos e podem ser reconduzidos apenas uma vez consecutiva ou várias, alternadamente. Os Conselhos Consultivos reúnem-se, ordinariamente, a cada trimestre.

CONSELHO FISCAL

Conselheiro Titular	Conselheiro Suplente	Mandato	Representação
Fabiano Félix do Nascimento (Presidente)	Aldo Bastos Alfano	Até 1/6/2014	Eleitos
Odali Dias Cardoso	Diusa Alves de Almeida	Até 31/5/2016	
Sandro Kohler Marcondes	Vagner Lacerda Ribeiro	Até 1/6/2014	BB
Aureli Carlos Balestrini	Daniel André Stieler	Até 31/5/2016	

Ocupantes dos cargos até 29/5/2012: Renato Donatello Ribeiro e Sérgio Lunes Brito - representação BB. Ocupantes dos cargos até 31/5/2012: Romildo Gouveia Pinto e Francisco de Assis Chaves Costa - representação eleitos / Rudinei dos Santos - representação BB.

CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO 1

Conselheiro Titular	Conselheiro Suplente	Mandato	Representação
José Branisso	vago	Até 1/6/2014	Eleitos
Mércia Maria Nascimento Pimentel	vago		
Waldenor Moreira Borges Filho	Luiz Roberto Alarcão	Até 31/5/2016	BB
Aurea Farias Martins	João Vagnes de Moura Silva	Até 1/6/2014	
Tarcísio Hubner	Celso Cota de Queiroz	Até 31/5/2016	
Marcus Moreira de Almeida	Eliande de Jesus Santos Lindoso Filho		

Ocupante do cargo até 29/2/2012: Odali Dias Cardoso - representação eleitos. Ocupantes dos cargos até 31/5/2012: Antônio Gonçalves de Oliveira e José Paulo Staub - representação eleitos / Carlos Frederico Tadeu Gomes, Josimar de Gusmão Lopes, Tarcísio Hubner e Carlos Alberto Araújo Netto - representação BB.

CONSELHO CONSULTIVO DO PREVI FUTURO

Conselheiro Titular	Conselheiro Suplente	Mandato	Representação
Ítalo Lazzarotto Júnior	Luciana Vieira Belem	Até 1/6/2014	Eleitos
Wagner de Sousa Nascimento	vago		
Deborah Negrão de Campos	Vênica Ângelos de Melo	Até 31/5/2016	
Felipe Menegaz Lajus	Marcelo Gusmão Arnosti	Até 1/6/2014	
Cesar Augusto Jacinto Teixeira	Carlos Alberto Marques Pereira	Até 31/5/2016	BB
Emmanoel Schmidt Rondon	Inês Maria Saldanha de Matos Neves Lima		

Ocupantes dos cargos até 31/5/2012: Luciana Athaide Brandão Bagno, Júlio César Soares Vivian e Rafael Zanon Guerra de Araújo - representação eleitos / Dina de Fátima Viegas da Silva, Livia Fernanda Machado da Silva, Igor de Barros Magalhães e Andréa Taciana Franklin Monteiro dos Santos - representação BB.

Cerca de 600 funcionários trabalham em prol do pagamento de benefícios a quase 200 mil participantes. Isso se traduz na necessidade de ter equipes de alta performance, bem treinadas e aparelhadas

A PREVI não faz doações a políticos, partidos políticos ou instituições relacionadas e não recebeu denúncias de casos de corrupção envolvendo a entidade ou qualquer um de seus colaboradores. Para evitá-los e estabelecer procedimentos para algum eventual caso, a PREVI possui o Código de Ética e o Código de Normas de Conduta e Ocorrências e Sanções. [GRI SO4, SO6]

DIFERENCIAL DA PREVI

Aproximadamente 90% do quadro de pessoal da PREVI consistem de profissionais oriundos do patrocinador, o Banco do Brasil. Atualmente, apenas para cargos nas áreas de Atendimento e Secretariado são feitos processos seletivos externos. O diferencial é ter seu quadro composto de pessoas comprometidas com o futuro da entidade e que têm a intenção de desenvolver uma carreira dentro da instituição. Cerca de 600 funcionários trabalham em prol do pagamento de benefícios a quase 200 mil participantes. Isso se traduz na necessidade de ter equipes de alta performance, bem treinadas e aparelhadas, com técnicas e tecnologia para atender à missão da PREVI.

Há cerca de dois anos, a PREVI adota algumas medidas na área de Gestão de Pessoas para torná-la uma das melhores instituições onde trabalhar, com o propósito de atender a um dos objetivos estratégicos definidos pela Diretoria Executiva. Essa iniciativa se traduz em medidas que procuram suprir a necessidade de melhoria do clima organizacional e da qualidade de vida.

ÉTICA NOS RELACIONAMENTOS

A PREVI, seus funcionários e demais colaboradores são motivados e norteados por valores como cidadania, transparência, responsabilidade socioambiental e comprometimento. A conduta adotada pelos funcionários e demais colaboradores deve preservar a imagem da entidade e evitar conflitos de interesse. Os produtos e a metodologia de propriedade dos fundos de pensão servem exclusivamente aos interesses da PREVI, e sua confidencialidade é respeitada por seus funcionários e demais colaboradores. [GRI 4.6]

Entre os objetivos do plano estratégico da PREVI em 2012 estavam a disseminação dos valores corporativos entre os funcionários e o estímulo à sua prática. Foi realizado fórum de alinhamento estratégico para o reforço de tais ideais com todo o corpo funcional.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Revisado anualmente, o Planejamento Estratégico da PREVI é elaborado a partir de processo participativo, mediante consulta a diversos públicos que se relacionam com a entidade, além da análise de cenários. A prioridade são assuntos e projetos identificados como estratégicos e que estejam alinhados com a missão da PREVI. [GRI 4.9]

Após a aprovação, o Plano Estratégico passa a ser acompanhado por meio de processos distintos. O Grupo de Trabalho de Acompanhamento do Plano Estratégico realiza reuniões mensais de avaliação e faz um reporte trimestral à Diretoria Executiva sobre o andamento dos objetivos estratégicos.

GESTÃO BASEADA EM RISCO

Com a criação, em 1997, da Gerência de Riscos, a PREVI reafirmou seu pioneirismo no segmento de previdência complementar. Por conta da sua exposição no mercado e de seu elevado volume de investimentos, a instituição desenvolveu metodologias de avaliação de riscos para mitigar qualquer tipo de descontinuidade que possa inviabilizar o comprometimento de sua missão: o pagamento dos benefícios. Uma das medidas adotadas pela entidade, que ganhou força em 2012, foi a implantação do projeto de Gestão Baseada em Risco (GBR), com estimativa de três anos de desenvolvimento.

A Gestão Baseada em Risco propõe identificar, mensurar e monitorar os principais riscos da PREVI e desenvolver ações para reduzi-los. Parte desse processo consiste em traçar quaisquer cenários que comprometam o pagamento dos benefícios, projetar e estimar o que pode acontecer com a PREVI em situações adversas e revisar os processos, a fim de identificar eventuais falhas de gestão. [GRI 4.11]

A GBR está fundamentada no princípio de que a garantia da perpetuidade da instituição depende da sua capacidade de antever os eventos adversos e preparar-se para suas ocorrências. Com a GBR, a PREVI tem um mecanismo mais eficiente e transparente, adequado às práticas realizadas nos fundos de pensão estrangeiros, além de estar alinhado ao que se espera que o regulador – a Previc – vá cobrar das entidades de previdência.

AValiação Constante dos Riscos

Para verificar a eficiência da gestão de riscos foram criados indicadores prospectivos para analisar futuras situações adversas. Um deles é o Índice de Solvência, que averigua a possibilidade de a PREVI ter alguma insolvência no longo prazo. Tal indicador é fundamental para a construção da Política de Investimentos, pois torna possível, por exemplo, avaliar qual a probabilidade de o passivo tornar-se maior que o ativo, em dado momento. Outro indicador prospectivo é o de projeção da Divergência Não Planejada (DNP), que analisa o descasamento entre a rentabilidade futura do plano e sua meta atuarial.

Cultura de risco

A disseminação da cultura de risco é um dos principais objetivos da implantação da Gestão Baseada em Risco na PREVI. Em 2012, a Gerência de Risco promoveu diversas apresentações, a fim de demonstrar os principais conceitos de gestão de riscos e ressaltar a importância da análise criteriosa dos riscos aos quais a entidade está exposta, além de incentivar as pessoas a refletir sobre como elas encaram os riscos

de suas atividades no dia a dia. Mais de 300 pessoas participaram (cerca de 50% do quadro de colaboradores da PREVI).

Para 2013, a PREVI pretende continuar a incentivar as discussões sobre o tema em cada área por meio da criação de um curso de risco para a Grade Fundamental (cursos que os novos funcionários fazem para conhecer melhor a entidade).

A gestão de riscos na PREVI tem como referência três pilares. O pilar Quantitativo trata da formulação de métricas e metodologias. É importante que todas as áreas entendam e avaliem da mesma maneira as diversas métricas de riscos existentes, com ferramentas precisas e adequadas ao processo. O pilar Processos é fundamental para a integração das áreas e para permitir a visão do todo – o chamado Risco Global da PREVI. E o pilar Comunicação diz respeito à transparência do processo e a como são reportados os riscos, seja entre as diversas áreas da PREVI, seja para patrocinadora, participantes, entidades e outros públicos.

ESCRITÓRIO DE PROJETOS

O Escritório de Projetos foi plenamente implantado na PREVI em 2012. A metodologia utilizada é baseada nas melhores práticas de mercado, o que torna mais efetivos o desenvolvimento e a implantação de projetos corporativos. A Diretoria Executiva aprovou 23 projetos que visaram a otimizar os esforços das áreas para alcançar os Objetivos Estratégicos da instituição. A melhoria da qualidade da gestão e o aprimoramento na gestão de recursos do Programa de Gestão Administrativa (PGA) geraram resultados para todos os participantes, além de promover maior integração entre as gerências da PREVI.

Revisado anualmente, o Planejamento Estratégico é elaborado em um processo participativo de consulta a diversos públicos que se relacionam com a entidade

REFERÊNCIA EM TI

Tornar a PREVI uma referência em Tecnologia da Informação (TI) é um dos desafios da instituição. Exemplos de iniciativas que vão ao encontro dessa estratégia são os projetos de automação das participações imobiliárias, gestão de documentos e *business intelligence*. Começou em 2012 a construção do sistema de Acompanhamento de Participações Imobiliárias (API), desenvolvido dentro de uma plataforma moderna que será finalizada ao longo dos próximos anos. Os primeiros módulos devem ir para o site oficial da PREVI a partir de abril de 2013.

PREVI NA INTERNET

Um dos projetos em desenvolvimento é o de aprimorar o portal de internet. O portal vai trazer algumas novidades quanto ao relacionamento com parceiros, funcionários (por meio da intranet) e participantes. O objetivo é torná-lo mais atrativo para os participantes e todos que se relacionam com a PREVI.

O Valor dos Benefícios

» Planos de Benefícios



Planos de Benefícios



A PREVI trabalha para garantir a seus participantes benefícios adicionais aos da Previdência Oficial. Dessa forma, contribui para manter a qualidade de vida dos participantes e seus respectivos dependentes.

O Plano de Benefícios 1 é o plano dos funcionários do Banco do Brasil admitidos até dezembro de 1997 e está fechado para novas adesões. Já o PREVI Futuro é destinado aos funcionários que ingressaram no BB e na PREVI após 24 de dezembro de 1997. A Carteira de Pecúlios (Capec) é um plano para os funcionários do Banco do Brasil e da PREVI, com a finalidade de oferecer pecúlios por morte e invalidez, além do pecúlio especial (cônjuge). [GRI EC3]

Plano 1

Fechado para novas adesões, o Plano 1 tem verificado gradual aumento no total de benefícios pagos aos seus mais de 118 mil participantes. Em 2012, foram pagos mais de R\$ 8 bilhões para 88.861 aposentados e pensionistas.

Os participantes do Plano 1, tanto os ativos quanto os aposentados, contribuem com um percentual do salário ou dos complementos; o patrocinador contribui com o mesmo valor. Os ativos do Plano 1 são de R\$ 163,5 bilhões, com reservas matemáticas (valor previsto para a cobertura dos benefícios) de R\$ 105,1 bilhões, uma relação de 156%

entre ativos e reservas. O cálculo dessas reservas é realizado mensalmente pelo regime financeiro de atualização, e o valor citado corresponde ao registrado em 31/12/2012. Os benefícios assegurados são o complemento de aposentadoria programada (por tempo de contribuição, antecipada ou idade) e não programada (invalidez). Também é assegurado o complemento de pensão por morte aos beneficiários. [GRI EC3]

Compromisso com a excelência na gestão dos planos

Para garantir a excelência na gestão dos planos, produtos e serviços, a PREVI assume as seguintes políticas e diretrizes:

- » Código de Ética e de Normas de Conduta e Ocorrências e Sanções;
- » Política de Responsabilidade Socioambiental;
- » Política de Investimentos, revisada anualmente;
- » Plano Estratégico, com revisão anual. [FS15]

O VALOR DOS BENEFÍCIOS

PARTICIPANTES

	2009	2010	2011	2012
Ativos	33.815	32.449	30.659	28.826
Aposentados	64.043	64.361	65.036	65.784
Ativos Externos*	932	916	840	829
Aposentados Externos**	3.456	3.478	3.509	3.522
Pensionistas	18.974	18.964	19.285	19.555
Total	121.220	120.168	119.329	118.516

* Inclui autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido, pensão mínima e participantes ainda sem opção.

** Inclui autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido e pensão mínima.

BENEFÍCIOS PAGOS (R\$)

	2009	2010	2011	2012
PREVI*	5.884.175.156,50	6.194.828.011,66	9.045.819.173,89	8.423.228.164,55
INSS**	1.560.067.346,37	1.722.281.424,59	1.866.996.751,72	2.006.964.312,63
Banco do Brasil***	296.754.348,68	296.251.313,45	297.856.989,95	297.583.241,65
Total	7.740.996.851,55	8.213.360.749,70	11.210.672.915,56	10.727.775.718,83

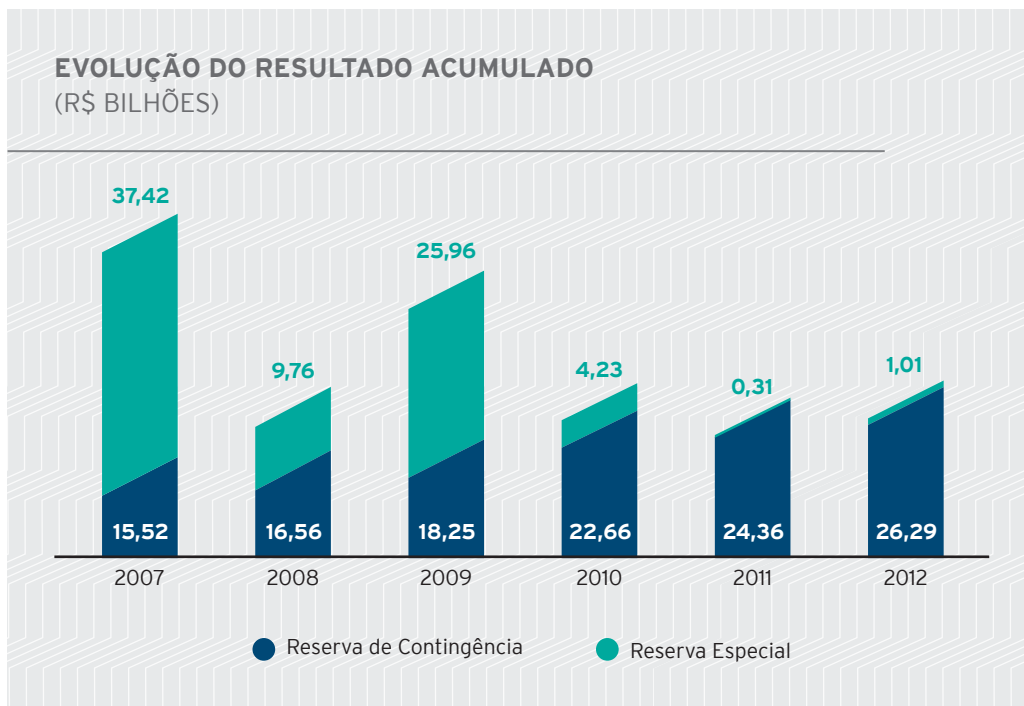
* Os Benefícios PREVI compreendem o Complemento PREVI + Benefício Proporcional Diferido + Benefício Especial Temporário (BET) e Benefício de Renda Certa + Benefícios de Decisões Judiciais.

** Considera os valores que foram repassados pela PREVI, por meio da Folha de Pagamentos, em face do Convênio Prisma.

*** O Banco do Brasil é responsável pelo pagamento de benefícios aos participantes fundadores da PREVI, por obrigações originadas de demandas trabalhistas, entre outros

RENTABILIDADE (%)

Plano 1	2011	2012	Plano 1	2011	2012
Rentabilidade dos Investimentos	7,70	12,62	Indicadores		
Títulos Públicos	13,94	14,72	TMS	11,62	8,49
Créditos Privados e Depósitos	13,82	11,58	IBrX-50	(14,06)	9,87
Ações	(1,07)	17,26	IBrX	(11,39)	11,55
Fundos de Investimento	10,23	8,24	Meta Atuarial (INPC + 5,0%)	11,38	11,51
- Fundo de Renda Fixa	14,31	20,60	IGP-DI	5,00	8,69
- Fundo de Ações	7,79	1,31	Ibovespa	(18,11)	7,40
- Fundo de Direitos Creditórios	13,20	9,96			
- Fundo de Empresas Emergentes	(0,33)	(10,70)			
- Fundo de Participações	6,67	13,03			
- Fundo Imobiliário	4,87	(70,06)			
Investimento Imobiliário	32,00	36,53			
Empréstimo Simples	11,98	11,37			
Financiamento Imobiliário	12,32	11,63			



BENEFÍCIO ESPECIAL TEMPORÁRIO (BET)

O Benefício Especial Temporário começou a ser pago em 2011, inclusos os valores retroativos a 2010, como parte da destinação do superávit do Plano 1. Os aposentados e pensionistas passaram a receber mensalmente um valor correspondente a 20% do Complemento PREVI ou da Renda Mensal Vitalícia. Os participantes da ativa têm o valor de 20% do Complemento PREVI Projetado, calculado mensalmente com base no Salário Real de Benefício Simulado, apartado em uma conta individual e corrigida pelo índice atuarial do Plano 1.

De acordo com a legislação, se houver superávit no plano de previdência, é obrigatória a constituição de Reserva de Contingência correspondente a 25% da Reserva Matemática (soma dos compromissos: benefícios concedidos e a conceder). Após a constituição da Reserva de Contingência, o valor excedente constitui a Reserva Especial. Cada vez que os compromissos com o pagamento de benefícios aumentam, o valor destinado à Reserva de Contingência também cresce. A Resolução CGPC nº 26 determina que, caso a Reserva de Contingência fique abaixo dos 25% da Reserva Matemática, ela deve ser recomposta com a utilização de recursos da Reserva Especial.

O BET é um benefício de caráter temporário a ser pago enquanto houver recursos disponíveis no Fundo de Destinação. A PREVI continuará a pagar o BET em 2013 e, ao final do exercício, fará uma

nova avaliação para verificar a possibilidade de manter o pagamento desse benefício. Por isso, é aconselhado a quem o recebe avaliar o orçamento considerando essa temporalidade.

PREVI Futuro

Em pleno processo de crescimento, o PREVI Futuro tem registrado um aumento progressivo de adesões. A filiação no ato da posse passou de 86%, em 2004 para mais de 90%, em 2010, e alcançou 93%, em 2012.

O PREVI Futuro é um plano de adesão voluntária, e as contribuições são referentes aos percentuais dos salários dos participantes ativos com a mesma participação da patrocinadora. Seus ativos são de R\$ 3,8 bilhões, com reservas matemáticas de R\$ 3,5 bilhões (relação entre ativo e reservas de 108%). O cálculo atuarial foi realizado pelo regime financeiro de capitalização para os benefícios de risco e programado. Para os benefícios programados dos participantes ativos, é feita a acumulação financeira. Os benefícios oferecidos são a renda mensal de aposentadoria programada (em função do saldo de contas do participante) e não programada (complemento de aposentadoria por invalidez). Aos beneficiários são assegurados o complemento de pensão por morte e renda mensal (para os aposentados que recebem renda programada, no caso da opção do participante). [GRI EC3]

O VALOR DOS BENEFÍCIOS

PARTICIPANTES

	2009	2010	2011	2012
Ativos	51.977	60.169	67.567	70.662
Aposentados	72	103	128	157
Ativos Externos*	4.671	5.748	6.346	6.773
Aposentados Externos**	2	6	10	6
Pensionistas	220	268	316	389
Total	56.942	66.294	74.367	77.987

* Inclui autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido e participantes ainda sem opção.

** Inclui autopatrocinados e Benefício Proporcional Diferido.

BENEFÍCIOS PAGOS (R\$)

	2009	2010	2011	2012
PREVI*	1.180.039,79	1.959.528,19	2.438.450,76	3.310.153,59
INSS	4.728.377,58	5.926.029,67	7.307.739,67	9.144.367,60
Banco do Brasil**	5.075,25	5.410,07	5.848,44	6.339,23
Total	5.913.492,62	7.890.967,93	9.752.038,87	12.460.860,42

* Os Benefícios PREVI compreendem o Complemento PREVI (Benefícios de Risco) + Benefício Proporcional Diferido.

** O Banco do Brasil é responsável pelo pagamento de benefícios provenientes de obrigações originadas de demandas trabalhistas.

RENTABILIDADE (%)

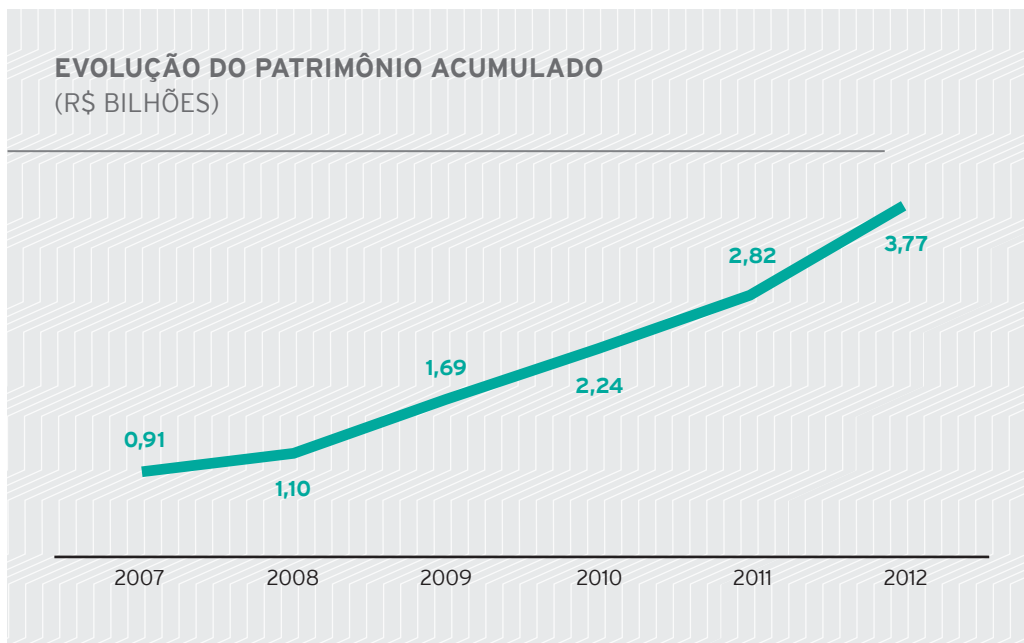
Plano PREVI FUTURO	2011	2012
Rentabilidade dos Investimentos	4,63	13,74
Títulos Públicos	14,48	14,49
Créditos Privados e Depósitos	13,95	11,19
Ações	(14,08)	11,84
Fundos de Investimento	15,31	16,30
- Fundo de Renda Fixa	15,58	17,93
- Fundo de Ações	-	18,99*
- Fundo de Direitos Creditórios	13,25	9,92
- Fundo de Participações	7,54**	(1,89)
Derivativos	(8,85)	- ***
Investimento Imobiliário	33,41	16,64
Empréstimo Simples	12,55	11,84
Financiamento Imobiliário	12,49	11,71

Plano PREVI FUTURO	2011	2012
Indicadores		
TMS	11,62	8,49
IBrX-50	(14,06)	9,87
IBrX	(11,39)	11,55
Meta Atuarial (INPC + 5,5%)	11,91	12,04
IGP-DI	5,00	8,69
Ibovespa	(18,11)	7,40

* Investimentos em fundos de ações a partir de fevereiro/2012.

** Mudança no critério de aprovação.

*** Não ocorreram operações em Derivativos no ano de 2012.



REDUÇÃO DA TAXA DE JUROS ATUARIAIS PARA 5% A.A.

O Conselho Deliberativo aprovou, em 14/12/2012, a redução da taxa de juros atuariais do PREVI Futuro de 5,5% para 5% a.a., percentual que entrou em vigor em 2/1/2013. A medida visa a adequar a expectativa de remuneração dos investimentos ao cenário econômico atual de taxas de juros reduzidas.

As operações de Empréstimo Simples e de Financiamento Imobiliário contratadas pelos participantes do Plano PREVI Futuro passaram a ter novas taxas também a partir de 2/1/2013.

CONTRIBUIÇÃO DE CARREIRA – 2B

A contribuição mínima no PREVI Futuro é de 7% do salário de participação. Essa contribuição é acompanhada por valor equivalente do patrocinador.

A evolução na carreira, associada ao tempo de filiação ao plano, implica aumento do percentual de contribuição. Essa nova contribuição, chamada de 2B, varia de 1% a 10% do salário de participação, de acordo com a pontuação do participante, e é acompanhada pelo patrocinador.

Para esclarecer as dúvidas dos participantes do plano PREVI Futuro sobre a Contribuição de Carreira – 2B, a entidade realizou, em 2012, várias ações de comunicação. A 2B é fundamental para que o valor da aposentadoria seja compatível com a remuneração da ativa

A contribuição 2B é fundamental para que o valor do benefício a ser recebido após a aposentadoria seja compatível com a remuneração da ativa.

Em 2012, a PREVI realizou uma série de ações de esclarecimento sobre a contribuição 2B, tais como envio de mala direta, matérias para o site e a *Revista PREVI*, dentre outras. O objetivo dessas ações era conscientizar os participantes da necessidade de contribuir para a 2B e com o percentual máximo calculado de acordo com a sua pontuação.

Com essas ações, cerca de 50% dos participantes que optaram por um percentual abaixo do calculado ou por não contribuir para a 2B reviram sua opção e voltaram a contribuir. Já os participantes que passaram a pontuar mantiveram o seu percentual de contribuição no máximo.

Dos cerca de 25 mil participantes que pontuam para a contribuição 2B, 10% ainda contribuem com um percentual abaixo do calculado. A meta para 2013 é reforçar as ações de comunicação com esses participantes, que podem elevar o seu percentual de contribuição, mas optaram por não o fazer.

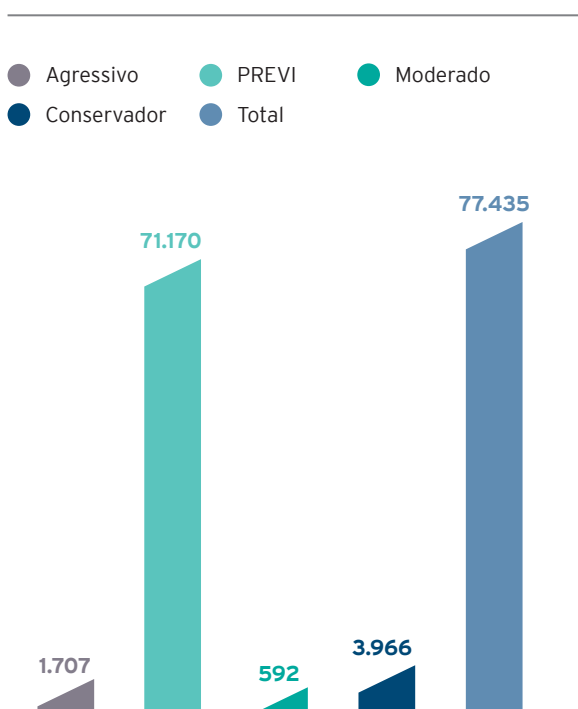
PERFIS DE INVESTIMENTO

Em um Plano de Contribuição Variável como o PREVI Futuro, o valor da renda mensal de aposentadoria depende do fluxo das contribuições e da capacidade do participante de poupar; do tempo de contribuição; e da rentabilidade dos investimentos. Assim, quanto maior a rentabilidade, maior o saldo de conta e maior será o valor do benefício.

Disponível para os participantes do PREVI Futuro desde 2009, o programa Perfil de Investimento oferece quatro diferentes perfis, conforme o percentual de aplicação em renda variável, que vai interferir no saldo de conta do participante no momento da aposentadoria: Conservador (0% a 10% em renda variável); Moderado (20% a 30%); Agressivo (40% a 50%); e Perfil PREVI (definido anualmente pela Política de Investimentos do Plano, cuja alocação atualmente é de 30% a 50%).

Os perfis representam uma oportunidade de o participante escolher a alocação em renda variável que considerar mais adequada às suas expectativas. A opção por um dos Perfis de Investimento não é definitiva e pode ser, se for o caso, refeita a cada 12 meses. Por isso, é importante acompanhar a rentabilidade dos perfis, a projeção do cenário econômico e ter em mente que se trata de um investimento de longo prazo.

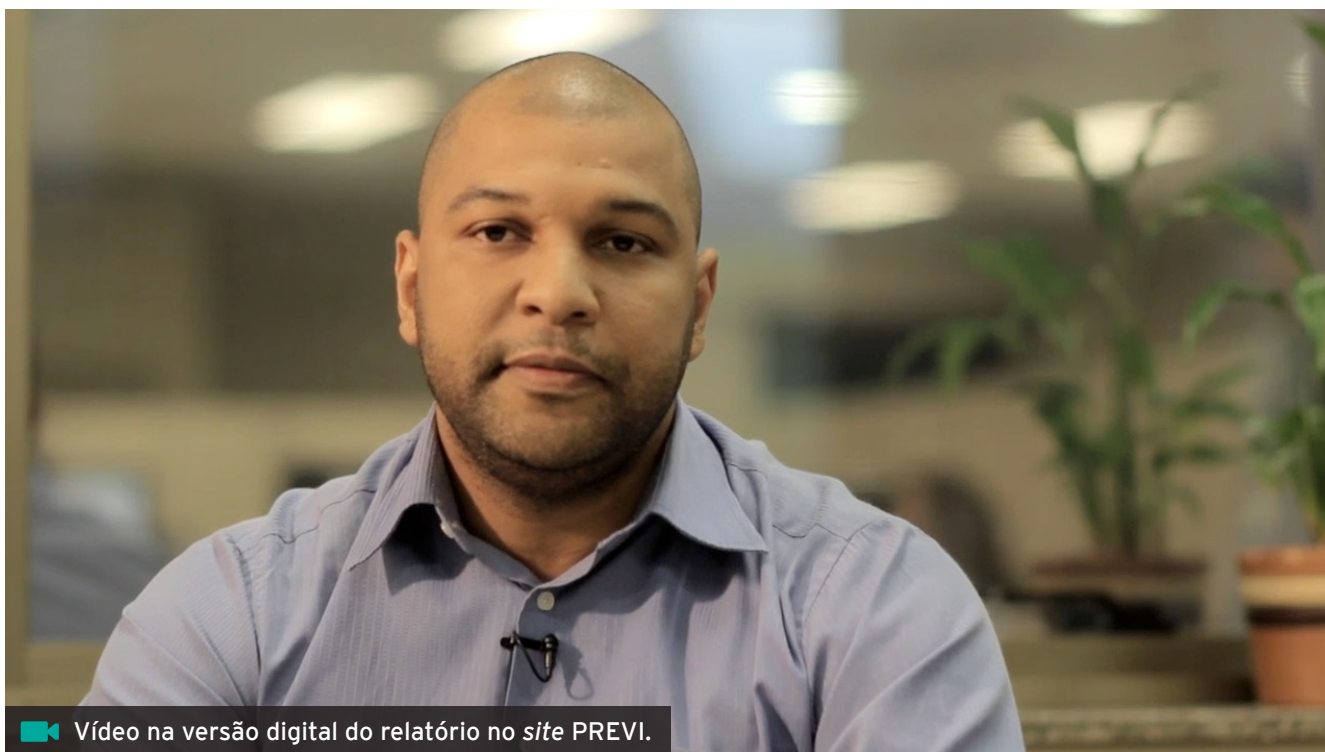
TOTAL DE PARTICIPANTES POR PERFIL DE INVESTIMENTO (PREVI FUTURO)



Novo Regulamento do PREVI Futuro

O novo Regulamento do Plano PREVI Futuro, aprovado em 25/1/2012 pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), está disponível para consulta dos participantes no *site* da PREVI.

Os artigos 6, 7 e 14 foram alterados para adequação aos termos da Resolução CGPC – Conselho de Gestão da Previdência Complementar – nº 19, de 25/9/2006, que dispõe sobre os institutos do benefício proporcional diferido, portabilidade, resgate e autopatrocínio em planos de entidade fechada de previdência complementar.



Carteira de Pecúlios/Capec

A Capec é um plano de benefícios de pagamento único (pecúlios) pago aos participantes ativos no caso de aposentadoria por invalidez ou para os indicados no caso de falecimento. É de adesão voluntária, e as contribuições são de acordo com o valor do pecúlio e da faixa etária. Não há contribuição do patrocinador. Os ativos do plano somam R\$ 153 milhões. **[GRI EC3]**

Desde 2011, a adesão à Capec foi ampliada, com a mudança na estratégia e na abordagem de apresentação do Plano no momento da posse dos novos funcionários do Banco do Brasil.

Foram desenvolvidos uma nova identidade visual e uma série de outros materiais informativos, além do Termo Único, ficha de inscrição que

integra as propostas de adesão ao PREVI Futuro e à Capec. Mediante tais iniciativas, o índice de adesão à Carteira de Pecúlios passou de 11%, em 2010, para mais de 70% nos eventos de posse.

Os pecúlios são cobrados de acordo com a faixa etária e oferecem condições mais atrativas que o mercado. A Capec não tem fins lucrativos e é mantida pelas contribuições específicas dos associados. Seus recursos não se confundem com os dos demais planos de benefícios mantidos pela PREVI. Tudo o que é arrecadado é utilizado para o pagamento dos pecúlios e para as despesas administrativas. O valor total de benefícios pagos da Capec em 2012 foi de R\$ 182.786.425, a 3.610 beneficiários.

PARTICIPANTES

Plano	2011	2012
Plano 1	94.237	93.096
PREVI Futuro	14.763	18.439
Outros	8.140	8.328
Total	117.140	119.863

Plano de Gestão Administrativa

Os recursos do Plano de Gestão Administrativa (PGA) são destinados exclusivamente para o pagamento das despesas administrativas dos planos. Esses recursos são originados das taxas de administração sobre as contribuições dos três planos da PREVI, estabelecidas no regulamento de cada um: 4% no Plano 1; 4% no Plano PREVI Futuro; e 2,5% na Capec.

Em 2012, as despesas administrativas corresponderam a R\$ 252,9 milhões, um aumento

de 12% em relação a 2011. Os principais impactos foram oriundos do aumento da contingência do PIS/Cofins e dos gastos com serviços jurídicos. As despesas administrativas foram cobertas com a taxa de custeio administrativo previdencial e de investimento e com o resultado dos investimentos. A sobra de recursos foi destinada ao Fundo Administrativo. Assim, a Política de Investimentos visa maximizar o retorno dos ativos alocados no Fundo Administrativo, de forma a contribuir para a sua perenidade no longo prazo.

Operações com participantes

A PREVI oferece aos seus participantes ativos e assistidos do Plano 1 e do PREVI Futuro a possibilidade de aquisição de Empréstimo Simples e Financiamento Imobiliário.

EMPRÉSTIMO SIMPLES

Plano 1

Novas condições para a concessão do Empréstimo Simples (ES) a participantes do Plano 1 foram aprovadas pela Diretoria Executiva, com o

objetivo de facilitar o acesso ao serviço. Entre elas estão a elevação do teto de R\$ 110 mil para R\$ 120 mil e a implementação de nova metodologia de prazo, batizada de "170", aderente à linha de crédito e à expectativa de vida dos participantes. No novo método, a idade do participante, somada ao número de prestações do empréstimo, deve ser igual ou menor que 170, com definição de prazos máximos a variar entre 60 meses (5 anos) e 120 meses (10 anos).

NOVOS PRAZOS PARA CONTRATAÇÃO/RENOVAÇÃO DE EMPRÉSTIMO SIMPLES

Idade do Participante	Prazos máximos do ES (em meses) Método "170"	Prazos máximos do ES (em anos) Método "170"
até 50 anos	120	10
de 51 até 62 anos	108	9
de 63 até 74 anos	96	8
de 75 até 86 anos	84	7
de 87 até 98 anos	72	6
a partir de 99	60	5

As condições de concessão do Empréstimo Simples para os participantes do Plano 1 mudaram em 2012. O teto de crédito foi elevado para R\$ 120 mil



O financiamento imobiliário pode ser contratado por participantes do Plano 1 e do PREVI Futuro com 10 anos completos de filiação à PREVI

O aumento do prazo permitirá a grande parte dos associados contratar ou renovar o Empréstimo Simples (ES) por um valor maior, com a diminuição do valor das prestações mensais. A revisão dos parâmetros do ES é realizada anualmente, a partir de estudos técnicos, e reafirma o compromisso da PREVI na busca pelas melhores condições e por benefícios adequados à realidade e à necessidade do conjunto de participantes da entidade.

Em 2012, foram renovadas ou contratadas 61.501 operações, com destinação de R\$ 1 bilhão líquidos aos participantes. A carteira encerrou o ano com R\$ 3,8 bilhões* e 71.246 contratos ativos.

PREVI Futuro

A carteira de Empréstimo Simples do PREVI Futuro seguiu em ascensão em 2012 e atingiu a marca de 44.192 operações, entre contratações e renovações, com volume de R\$ 187,9 milhões líquidos emprestados aos participantes. A carteira encerrou o ano com R\$ 425 milhões* e 31.735 contratos ativos.

* Valores sem dedução das provisões para devedores duvidosos.

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

O financiamento imobiliário pode ser adquirido por participantes dos Planos 1 e PREVI Futuro com dez anos completos de filiação à PREVI. Os contratos são enquadrados em modalidades diferentes, de acordo com o período em que foi feita a aquisição do imóvel. O prazo do financiamento é de, no mínimo, 36 meses e, no máximo, 240 meses. No entanto, a idade do participante, somada ao prazo, não pode ser superior a 80 anos.

Plano 1

Em 2012, foram concedidos 751 financiamentos imobiliários, que totalizaram R\$ 152,3 milhões. A carteira encerrou o ano com saldo de R\$ 3,1 bilhões*, equivalente a 24.505 contratos ativos.

PREVI Futuro

Foram concedidos 25 financiamentos imobiliários no ano, com total de R\$ 4,2 milhões. A carteira encerrou 2012 com saldo de R\$ 18,3 milhões*, o que corresponde a 132 contratos ativos.

O Valor dos Investimentos

» Investimentos Responsáveis



Investimentos Responsáveis



Políticas e estratégias de investimento

A PREVI, por ser uma entidade fechada de previdência complementar, administra, essencialmente, recursos provenientes das contribuições pessoais e patronais, além de outras contribuições especiais previstas no Estatuto ou em instrumento específico. Esses recursos são investidos em ações de empresas, imóveis, títulos etc. Assim é que a entidade garante o pagamento dos benefícios. Por isso, não pode realizar investimentos sem visar à rentabilidade, uma vez que é necessário combinar a busca de retornos financeiros com os princípios de sustentabilidade.

A PREVI compartilha a ideia de que todos os agentes econômicos (respeitadas as suas legítimas finalidades) devem preocupar-se com a busca de melhores resultados sociais e de menores impactos ambientais decorrentes de suas atividades. Como investe seus recursos no país, em empresas que tenham sua atuação pautada na responsabilidade social, beneficia não só os participantes, mas também a sociedade brasileira. [GRI EC8]

Signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI) desde 2006 e ciente de sua importância como investidor institucional, a PREVI pretende, com a inclusão de critérios de responsabilidade socioambiental em sua Política de Investimentos, solidificar seu posicionamento levando em consideração aspectos ambientais, econômicos e sociais. [GRI 4.12]

Assim, além de suas diretrizes gerais de RSA, as políticas de investimentos dos planos de benefícios da PREVI abordam diretrizes de responsabilidade socioambiental para cada segmento de investimentos, todos presentes na Política de RSA: renda variável, renda fixa, investimentos estruturados e imóveis. As Políticas de Investimentos são aprovadas pelo Conselho Deliberativo e estão disponíveis publicamente no [site www.previ.com.br](http://site.www.previ.com.br).

As Políticas de Investimentos da PREVI são revisadas anualmente, com atualização das diretrizes e medidas que norteiam a gestão de longo prazo dos ativos. A inserção de variáveis ambientais, sociais e de governança no processo de tomada de decisão de investimentos objetiva mitigar os riscos que podem impactar a rentabilidade dos recursos e comprometer o pagamento dos benefícios aos participantes.

Para definir os objetivos das Políticas é preciso levar em conta os cenários macroeconômicos e setoriais, além de avaliar o fluxo de caixa no longo prazo, a gestão de riscos e as expectativas de rentabilidade dos ativos. Ao se estabelecer uma meta, os percentuais de macroalocação são definidos de acordo com o apetite de risco.

Além disso, as mudanças do cenário econômico nacional interferiram na elaboração das Políticas de Investimentos 2013-2019, que admitem, pela primeira vez, a possibilidade de investimentos no exterior – inicialmente em valores pequenos, para que a entidade possa adquirir o aprendizado necessário. Hoje, a PREVI atua no mercado externo somente por meio de suas participadas.

PLANO 1

Maduro e, portanto, em fase de crescimento de volume de pagamentos, o Plano 1 necessita de maior liquidez para garantir o pagamento do benefício. A tendência é que haja redução de participações acionárias e outros investimentos em renda variável e, por outro lado, aumento dos investimentos imobiliários, estruturados e em renda fixa, para a maior diversificação do portfólio e liquidez.

MACROALOCAÇÃO (%)

Segmentos	2011		2012		2013	
	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima
Renda variável	60	66	55,2	63,2	56,6	64,6
Renda fixa	28	34	28,2	36,2	25,3	33,3
Imóveis	2	5	2,5	6	3,8	7,3
Operações com participantes	1,5	4	1	5	1,1	5,1
Investimentos estruturados	0	1	0	2	0	2
Investimentos no exterior	-	-	-	-	0	0,3

PREVI FUTURO

Plano de benefícios mais jovem da entidade, o PREVI Futuro encontra-se em fase de acumulação de recursos, o que lhe permite uma alocação maior dos investimentos em renda variável, em função do horizonte de longo prazo para o início dos pagamentos de benefícios à maioria dos seus

participantes. A Política de Investimentos do Plano é baseada em estudos e simulações que levam em consideração o tempo de contribuição, os níveis de contribuição e a expectativa de retorno dos investimentos. Esses três pilares orientam a construção da macroalocação dos recursos.

MACROALOCAÇÃO (%)

Segmentos	2011		2012		2013	
	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima
Renda variável	0	50	0	50	0	50
Renda fixa	25	95	0	95	21	95
Imóveis	0	5	0	8	0	8
Operações com participantes	5	15	5	15	5	15
Investimentos estruturados	0	5	0	5	0	5
Investimentos no exterior	-	-	-	-	0	1

CAPEC

O Plano Capec é autônomo em relação aos demais planos de benefícios, composto apenas das contribuições de seus participantes. Os valores pagos mensalmente pelos participantes são calculados de forma a garantir montante suficiente para o pagamento dos benefícios durante o próprio exercício, sem a necessidade de gerar reservas.

Dadas as características estruturais da Capec, a estratégia de direcionamento dos recursos do Plano busca proporcionar retorno e liquidez aos recursos, de forma a cumprir os compromissos assumidos e proporcionar melhorias nas condições do Plano.

MACROALOCAÇÃO (%)

Segmento	2013	
	Indexador	Alocação máxima
Renda fixa	Selic	100

Política de Responsabilidade Socioambiental

Signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI) desde 2006, a PREVI incluiu em suas Políticas de Investimentos os critérios de responsabilidade socioambiental (RSA), de maneira a disseminar esse tipo de prática, além de solidificar seu posicionamento em prol de investimentos que levem em consideração aspectos ambientais, econômicos e sociais. No ano de 2011, a PREVI recebeu o prêmio Ecosofia do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (Ibef), na categoria Gestão, pelo processo de construção e implementação de sua Política de RSA.

Entre seus conselheiros nas empresas participadas, a PREVI estimula constantemente o debate

sobre sustentabilidade, como o uso da metodologia internacional de relatórios da *Global Reporting Initiative* (GRI), o monitoramento de emissão de gases do efeito estufa através do *Carbon Disclosure Project* (CDP) e outros princípios para melhores práticas da governança corporativa. Como única representante da América Latina no *board* do PRI, a PREVI tem incentivado o engajamento coletivo a partir da rede brasileira de signatários, a fim de estimular a questão da transparência.

No Brasil, cerca de R\$ 344 bilhões estão sob a gestão dos 16 fundos de pensão participantes do PRI, o que representa 63% do setor de previdência complementar do país.

Decisões de investimento

Uma das mais importantes variáveis consideradas nas decisões de investimento, em 2012, foi a busca por liquidez, pois é preciso dar atenção ao fluxo de saída de caixa no longo prazo. Com a diminuição da rentabilidade dos ativos, foi necessário buscar algumas opções, como a diversificação da carteira de investimentos.

Em função da queda da taxa básica de juros em 2012, foi preciso reavaliar cenários para definir o que seria estratégico para os próximos anos e ampliar o leque de alternativas de investimentos que ofereçam rentabilidades condizentes às necessidades da PREVI.

Por isso, entre as estratégias definidas para 2013 estão a atuação em investimentos internacionais, uma vez que a entidade já o faz por meio das empresas onde possui participação acionária; maior exposição a títulos de crédito privados que apresentem rentabilidade e avaliação de risco compatíveis com os objetivos dos planos; ampliação das aplicações em empresas com grande potencial de crescimento por meio de veículos de investimentos estruturados; e maior participação na área imobiliária.

POLÍTICA DE DESINVESTIMENTOS

Desde 2009, a PREVI desenvolve uma Política de Desinvestimentos, a fim de otimizar os recursos investidos em empreendimentos imobiliários. Ficou estabelecida a venda de imóveis avaliados em até R\$ 50 milhões, já que o gerenciamento de unidades imobiliárias de valor inferior gera o mesmo custo. A participação de algum investidor estratégico, a localização e o interesse da própria PREVI no imóvel também foram analisados. Se não atendesse a nenhum desses critérios, o imóvel era incorporado à carteira de desinvestimentos.

Quando foi estabelecida a política, 26 imóveis foram incluídos na carteira de desinvestimentos. Atualmente, restam apenas seis, que ainda passarão por intervenções até serem postos à venda.

Com a queda da rentabilidade dos ativos, sobretudo em função da redução da taxa básica de juros, foi preciso ampliar e diversificar os investimentos em empreendimentos imobiliários, que nos últimos anos têm apresentado grande valorização, além das melhores rentabilidades da carteira de investimentos da PREVI.



METAS PARA A ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Em 2012, o Plano 1 atingiu cerca de 5,2% do seu patrimônio total investidos em imóveis, o que corresponde a R\$ 8,6 bilhões em investimentos. Já o PREVI Futuro alcançou a marca de 2,4% dos seus recursos, com pouco mais de R\$ 88 milhões alocados no segmento. Em função disso, foram estabelecidas metas ainda mais desafiadoras para a área: aumentar de 6% para 7,3% a alocação dos recursos em imóveis no Plano 1 e manter em 8%, limite do marco regulatório, no PREVI Futuro.

Foram definidas algumas regiões e decisões prioritárias para investimento, como o foco em edifícios corporativos de alto padrão com

certificações ambientais para a renovação da carteira e a redução dos investimentos em edifícios mais antigos, adquiridos há muito tempo. Outro objetivo foi a continuação da alocação de recursos em *shoppings centers*, tanto nas expansões como em novos empreendimentos, e em grandes condomínios logísticos.

Com relação aos imóveis corporativos, uma das estratégias desenvolvidas em 2012 foi o investimento em empreendimentos maiores destinados a poucos usuários (ou usuários únicos). No começo de 2009, a PREVI tinha R\$ 3,3 bilhões investidos em imóveis, com cerca de 72 endereços. No ano de 2012, a entidade acumulou R\$ 8,6 bilhões, com 57 endereços ativos.

Empresas e empreendimentos participados

Os recursos da PREVI são provenientes, essencialmente, das contribuições pessoais e patronais. Como a entidade precisa olhar para o longo prazo para garantir o pagamento de benefícios, tais recursos são investidos em ações de empresas, imóveis e títulos, em sua maior parte.

Além da busca por liquidez, as estratégias das companhias e a relação com os preceitos de sustentabilidade são pilares fundamentais para orientar os investimentos em empresas. Como a PREVI participa ativamente do PRI, as participadas são incentivadas a adotar práticas de responsabilidade socioambiental.

A interação com essas companhias ocorre por meio de contato permanente dos analistas da PREVI com os conselheiros eleitos em empresas participadas, bem como com representantes do corpo diretivo. Essas interações se dão por encontros presenciais, contatos telefônicos, eventos (como o Encontro de Governança Corporativa) e pela sala de Conselheiros PREVI. As empresas também respondem a questionários de avaliação de práticas de sustentabilidade, de aderência ao Código PREVI de Melhores Práticas de Governança Corporativa e de Avaliação do Gerenciamento de Riscos.



📺 Vídeo na versão digital do relatório no [site PREVI](#).

Todos os contatos são registrados em sistema eletrônico, específico para o trabalho de análise e acompanhamento dessas empresas participadas. Esses contatos com conselheiros e representantes das empresas, bem como os resultados dos questionários, servem de subsídio para o engajamento em questões de governança, sociais e ambientais. **[GRI FS5]**

GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE

Em 2012, a PREVI promoveu a disseminação de temas relacionados a aspectos de sustentabilidade por meio de sessões de *chat* na Sala de Conselheiros, com temas como “Portal de Governança”, “A importância do CA no sistema de governança corporativa” e “Programa de Sucessão de Gestores”.









Entre as metas para 2013 estão previstas a continuação do trabalho realizado no Grupo de Engajamento do PRI, a realização de nova edição do Encontro PREVI de Governança Corporativa, a organização das sessões de *chat* da Sala de Conselheiros e a análise das respostas recebidas ao Questionário de Avaliação de Práticas de Sustentabilidade. Em 2012, a PREVI interagiu com 65 das 110 empresas participadas (59%) em questões ambientais e sociais. Em relação às questões ambientais ou sociais em discussão nas empresas participadas nas quais a PREVI tem direito a ações com voto, a entidade não possui uma política de voto formalmente

As participações acionárias da PREVI estão distribuídas em diversos setores da economia. A expressividade do capital investido e a quantidade de participações conferem grande responsabilidade na geração de valor e nos rumos dos segmentos produtivos do país.

estabelecida. Os posicionamentos são elaborados no melhor interesse da companhia, baseados nos princípios e recomendações do Código PREVI de Melhores Práticas de Governança Corporativa, com apoio da Assessoria Jurídica. **[GRI FS10, FS12]**

As participações acionárias da PREVI estão distribuídas pelos diversos setores da economia brasileira. Pela expressividade do capital total investido e quantidade de participações, é conferida à entidade grande responsabilidade na geração de valor e nos rumos dos segmentos produtivos do país.

Veja a relação das empresas nas quais a PREVI investe e o respectivo percentual de participação.

MINERAÇÃO	
Paranapanema	23,96%
<p>Maior produtora não-integrada de cobre refinado no Brasil. Segunda maior produtora de semi-elaborados de cobre no Brasil.</p> 	
Vale	14,85%*
<p>Uma das maiores empresas privadas do país e a segunda maior mineradora do mundo.</p> 	
ENERGIA ELÉTRICA	
521 Participações	100%
<p>Holding do ramo de energia com participação direta ou indireta em outras sociedades, empreendimentos e consórcios.</p> 	
Neoenergia S.A.	49,01%
<p>Um dos maiores grupos de geração, distribuição e comercialização de energia elétrica, cujas principais controladas são Coelba (BA), Celpe (PE) e Cosern (RN).</p> 	
CPFL Energia	31,01%
<p>Um dos maiores grupos brasileiros de geração, distribuição e comercialização de energia elétrica.</p> 	
GTD Participações	21,63%
<p>Holding do ramo de energia com participação direta ou indireta em outras sociedades, empreendimentos e consórcios.</p> 	
CELESC	14,46%
<p>Holding de empresas que atuam nas áreas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica e de gás natural no Estado de Santa Catarina.</p> 	
Afluente Transmissão	2,29%
<p>Holding com o objetivo de estudo, concepção, construção e operação de geração de energia elétrica e de transmissão de eletricidade.</p> 	
Afluente Geração	2,29%
<p>Empresa controlada pela holding Neoenergia (87,84%), faz estudo, projeto, construção e exploração de sistemas de geração e transmissão de energia elétrica.</p> 	

► Continua

* Reflete a participação direta (PREVI Futuro) e indireta (Plano 1), considerando as ações resgatáveis.

O VALOR DOS INVESTIMENTOS

Coelba	2,29%
Empresa do grupo Neoenergia, atende a cerca de 5,8 milhões de clientes no estado da Bahia.	
COSERN	1,54%
Empresa do grupo Neoenergia, é responsável pela distribuição de energia elétrica a uma população de mais de 3 milhões de pessoas.	
CEMIG	0,46%
Atua nas áreas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, distribuição de gás natural, telecomunicações e o uso eficiente de energia.	
BANCOS	
Banco do Brasil	10,38%
Maior instituição financeira da América Latina em ativos.	
Itaúsa	2,77%
Holding que controla empresas atuantes em diversas áreas. Destaque para as controladas Itaú Unibanco e Itaútec.	
Itaú Unibanco Holding S.A.	1,9%
Maior banco privado do país e um dos 10 maiores bancos do mundo.	
Bradesco	1,76%
Segundo maior banco privado do país em ativos totais.	
BEBIDAS E ALIMENTOS	
Ambev	2,89%
Integra a maior plataforma de produção e comercialização de cervejas do mundo, a AB InBev. Quarta maior cervejaria do mundo e líder do mercado latino-americano.	
BRF	12,19%
Criada a partir da associação entre Perdigão e Sadia, é um dos maiores competidores globais do setor alimentício.	

► Continua

PETRÓLEO E GÁS E PETROQUÍMICA	
Petrobras	2,79%
Líder do setor petrolífero brasileiro e uma das maiores empresas de energia do mundo, está presente em 28 países.	
Sete Brasil	2,8%**
Empresa de investimentos especializada no setor de petróleo e gás na área offshore no Brasil.	
Ultrapar Part.	5,94%
Atua nos setores de distribuição de combustíveis, por meio da Ipiranga e da Ultragaz, na indústria química e no setor de armazenagem para grânéis líquidos.	
INFRAESTRUTURA	
Invepar	25,56%
Empresa de infraestrutura rodoviária e de transporte. Administra, entre outras concessões, o Metrô Rio (RJ) e o Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP).	
ALL	3,94%
Companhia de logística de transporte intermodal, com 21.300 km de malha ferroviária, 1.095 locomotivas, 31.650 vagões e 1.000 veículos rodoviários	
BENS INDUSTRIAIS	
Tupy	35,6%
Empresa presente em todos os continentes, é referência no mercado mundial de componentes em ferro fundido.	
FRAS-LE	21,97%
Líder na América Latina, está entre as maiores fabricantes mundiais do segmento de materiais de fricção para aplicação em veículos automotores, máquinas, tratores, trens e sondas petrolíferas.	
Kepler Weber	17,56%
Líder em seu setor na América do Sul, fabrica equipamentos para armazenagem, beneficiamento e movimentação de grânéis.	
Randon	6,79%
Conglomerado que produz amplos portfólio de veículos comerciais para o transporte de cargas, seja rodoviário, ferroviário ou fora-de-estrada.	

► Continua

** Participação via Fundo de Investimentos em Participações Sondas - FIP Sondas (2,8% das cotas do FIP Sondas com data de referência de 20/11/2012)

O VALOR DOS INVESTIMENTOS

WEG	2,05%
Empresa especializada na fabricação e comercialização de motores elétricos, transformadores, geradores e tintas.	
SIDERURGIA	
Forjas Taurus	24,4%
Produz revólveres, pistolas, carabinas, armas de pressão e armas policiais. Exporta seus produtos para mais de 70 países.	
Usiminas	5,89%
Líder no mercado brasileiro de aços planos, possui o maior complexo siderúrgico de aços planos da América Latina.	
Gerdau Metalúrgica	1,6%
É a holding que controla direta ou indiretamente todas as empresas Gerdau.	
Gerdau S.A.	0,66%
Líder na produção de aços longos nas Américas e uma das maiores fornecedoras de aços longos especiais no mundo.	
TELECOM E TI	
Fiago	51,89%
Holding com grande participação na Telemar Participações S/A.	
Invitel Legacy	19,99%
Gestão dos direitos e obrigações assumidos por Zain, Invitel e Techold no âmbito dos contratos firmados o grupo Telecom Italia em 2007.	
Jereissati Telecom	19,78%
Controla as sociedades La Fonte Telecom S.A e Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A., investindo nos setores de telecomunicações (Grupo Oi) e imobiliário.	
Jereissati Participações	18,42%
Controla as sociedades La Fonte Telecom S.A e Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A..	
Newtel Participações	14,36%
Participação em outras sociedades, como em empreendimentos imobiliários e quotista em fundos de investimento.	

► Continua

O VALOR DOS INVESTIMENTOS

Telemar Participações	9,69%
Holding do grupo, que administra a Tele Norte Leste Participações (TNL); por sua vez, a TNL administra as operadoras Telemar, Oi e Oi Internet.	
Oi S.A.	3,28%
Pioneira em serviços convergentes no país, tem mais de 60 milhões de clientes e oferece serviço de telefonia fixa, móvel e comunicação de dados.	
Sul 116 Participações	11,17%
Participação em Outras Sociedades, como em Fundos de Investimento.	
INDÚSTRIA AERONÁUTICA	
Embraer	7,83%
Uma das maiores empresas aeroespaciais do mundo, produz aeronaves para os segmentos de aviação comercial, aviação executiva e de defesa.	
PAPEL E CELULOSE	
Fibria Celulose S.A.	1,4%
Maior empresa brasileira de celulose e papel, possui capacidade produtiva de 5,25 milhões de toneladas anuais de celulose.	
Suzano Papel e Celulose S.A.	0,92%
Presente em mais de 80 países, é a segunda maior produtora global de celulose de eucalipto e líder regional no mercado de papel.	
Klabin	0,07%
Maior produtora, exportadora e recicladora de papéis do Brasil. Líder nos mercados de papéis e cartões, também produz e comercializa madeira em toras.	
CONSUMO	
Sauípe	100%
Administra a Costa do Sauípe, um dos maiores resorts brasileiros, localizado no litoral norte da Bahia e composto por cinco hotéis de luxo e cinco pousadas.	
Magazine Luiza	2,23%
A rede varejista está entre as 50 marcas mais valiosas do Brasil.	

Responsabilidade Socioambiental

Entre as empresas investidas, 30 fazem parte do Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e 15 integram o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa, em relação ao primeiro quadrimestre de 2012. Integram o ISE: Bradesco, Banco do Brasil, BRF, Cemig, CPFL Energia, WEG, Fibria, Gerdau, Metalúrgica Gerdau, Itaúsa, Itaú Unibanco, Oi, Suzano Papel e Celulose, Ultrapar e Vale.

Em setembro de 2012, a PREVI lançou a nova edição do seu Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa, durante o Encontro de Governança

PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHEIROS

Com o objetivo de contribuir para a gestão das empresas participadas e garantir melhor retorno dos seus investimentos, a PREVI incentiva e apoia a indicação de conselheiros para participação nos conselhos de administração e fiscal. Atualmente, a entidade apoia conselheiros que ocupam 226 assentos entre titulares e suplentes.

O processo de seleção dos conselheiros indicados para atuar nas participadas ocorre anualmente e segue uma série de critérios estabelecidos na Política de Seleção e Indicação de Conselheiros. Os currículos são cadastrados no *site* da PREVI pelos próprios participantes para a verificação do atendimento aos critérios de seleção e pontuação mínima. Os critérios são técnicos, tais como formação acadêmica, experiência profissional, experiência em órgãos colegiados e conhecimentos específicos, como governança corporativa, responsabilidade socioambiental e estratégia empresarial.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa é um tema estratégico para a PREVI. Compõe um dos três aspectos principais para a decisão de investimento, ao lado da atratividade e da situação econômico-financeira do ativo prospectado. O conjunto de práticas recomendadas pela PREVI auxilia na otimização do desempenho de uma companhia, na proteção dos investidores, empregados, credores e outras partes interessadas, na facilidade do acesso da companhia ao mercado de capitais, além de proporcionar uma estrutura que define claramente os objetivos empresariais, a maneira de atingi-los e a fiscalização do seu desempenho, com o objetivo de contribuir para o crescimento sustentável.

Em busca da contínua melhoria da sua gestão, a PREVI lançou a nova edição do Código PREVI de Melhores Práticas de Governança Corporativa, durante o Encontro de Governança Corporativa, realizado em setembro de 2012, no Windsor Barra Hotel, no Rio de Janeiro. Para a elaboração do documento, cuja primeira edição foi publicada em 2004, foram realizadas pesquisas sobre as mais modernas tendências referentes à Governança Corporativa, bem como amplo debate no âmbito da Diretoria de Participações e do público interno da PREVI. O Código contou também com a contribuição de instituições e profissionais de mercado por meio de consulta a público externo.

No acompanhamento regular do desempenho das companhias, os analistas verificam o grau de aderência das empresas participadas às práticas recomendadas no Código PREVI de Melhores Práticas de Governança Corporativa

APOIO ÀS MELHORES PRÁTICAS

Uma das mudanças mais significativas implementadas foi a inclusão da diretriz de sustentabilidade na gestão corporativa. Para a PREVI, o tema deve estar na raiz do investimento, e a estratégia da entidade deve contemplar tais preceitos como forma de buscar a longevidade do negócio. O novo Código reforça as estruturas de governança e o papel do Conselho Fiscal e recomenda que as companhias façam a divulgação das suas informações de forma integrada.

O novo Código PREVI de Melhores Práticas de Governança Corporativa é uma ferramenta fundamental para que tais preceitos possam ser difundidos e apreendidos pelas empresas participadas. Incentiva-as a adotar práticas de responsabilidade socioambiental

que trarão mais longevidade aos negócios e, consequentemente, maior retorno.

No acompanhamento regular do desempenho das companhias, os analistas da PREVI verificam o grau de aderência das empresas participadas às práticas recomendadas no Código.

Entre os benefícios indiretos decorrentes dos investimentos feitos pela instituição, destacam-se: desenvolvimento econômico em áreas de alto índice de pobreza; atração de investimentos locais das esferas públicas e privadas; geração de empregos; desenvolvimento e atração de fornecedores locais; melhoria de infraestrutura local; impacto de demanda de serviços públicos; impactos ambientais com reflexos no bem-estar da comunidade; desenvolvimento imobiliário em áreas remotas. [GRI EC9]

Identificação dos riscos ambientais e sociais

Em consonância com a Política de Responsabilidade Socioambiental da PREVI e com as Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios, a PREVI desenvolveu procedimentos e critérios para identificação e avaliação de riscos ambientais e sociais em suas atividades e processos. Todos esses procedimentos são realizados pelas diversas áreas da PREVI de acordo com os Manuais de Normas e Procedimentos e em consonância com o Regimento Interno e podem impactar nos resultados finais das análises e propostas de alocação de recursos em função de seus pesos correspondentes nos respectivos processos de avaliação. Destacam-se alguns processos: [FS2]

- » *Atribuição de limites para operação com instituições financeiras.* Procedimento: inserção de questões de RSA no processo de análise qualitativa das instituições financeiras;
- » *Credenciamento de corretoras e distribuidoras de valores mobiliários.* Procedimento: inclusão de questões de sustentabilidade nas análises das corretoras;
- » *Análise setorial/atualização da matriz de atividade setorial.* Procedimento: identificação, avaliação e monitoramento dos principais fatores de risco sociais e ambientais presentes nos setores econômicos acompanhados pela PREVI.

Diversas empresas participadas pela PREVI protagonizaram movimentos relevantes em 2012: grandes projetos em infraestrutura, transportes e concessões de serviços públicos, investimentos no exterior e reestruturações societárias foram alguns dos destaques

CONQUISTAS EM INFRAESTRUTURA

Em 2012, diversas empresas participadas pela PREVI protagonizaram movimentos relevantes. A Invepar (Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A.), que controla sete rodovias no Brasil e o MetrôRio, deu um passo importante na concretização do seu Plano Estratégico e de crescimento: venceu o leilão para a concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos, um dos mais importantes do país, por um período de 20 anos. O faturamento do Grupo Invepar, conforme demonstrações financeiras de 2011, é de aproximadamente R\$ 660 milhões. Essa é a primeira experiência do governo federal em oferecer a concessão dos aeroportos à iniciativa privada.

A Vale obteve licença ambiental do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para a expansão da Estrada de Ferro Carajás (EFC), que liga as operações de mineração da Vale no Pará ao terminal marítimo de Ponta da Madeira, no Maranhão. A expansão da estrada de ferro faz parte do projeto Carajás Serra Sul S11D, o maior da história da Vale, que poderá produzir 90 milhões de toneladas métricas de minério de ferro por ano. O empreendimento receberá investimento total de US\$ 19,5 bilhões (US\$ 11,4 bilhões para ampliação da infraestrutura logística).

FUSÕES E ALIANÇAS

No exercício, também foi finalizado o processo de fusão entre a Sadia e a Perdigão, que deu origem à BRF. Com faturamento líquido de R\$ 25,7 bilhões em 2011, a BRF é uma das maiores exportadoras mundiais de aves e está entre as maiores empresas globais de alimentos em valor de mercado. Responde por mais de 9% das exportações mundiais de proteína animal e é a única companhia do setor com uma rede de distribuição em todo o território nacional.

O Grupo Oi concretizou a operação de aliança estratégica com a Portugal Telecom, o que resultou na sua reestruturação societária. A iniciativa culminou na reunião das ações das empresas do grupo em uma só companhia, listada no nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores. Os Níveis Diferenciados de Governança Corporativa – níveis 1 e 2 – são segmentos especiais de listagem desenvolvidos em prol de um ambiente de negociação que estimule o interesse dos investidores e a valorização das companhias.

Todos os empreendimentos adquiridos nos últimos anos, inclusive os galpões logísticos, têm certificação ambiental. Essa iniciativa garante ganho de eficiência, diminui o custo condominial e economiza energia elétrica e água, além de valorizar o imóvel

INVESTIMENTOS EXPRESSIVOS

A Tupy concluiu a compra de duas fundições do México, a Cifunsa Diesel e a Technocast, no valor de US\$ 439 milhões. Tais aquisições permitirão a internacionalização da Tupy, que deverá tornar-se a maior fabricante de blocos e cabeçotes de ferro fundido do mundo, além de aproximar-se dos clientes do setor automotivo baseados na América do Norte.

Com a contratação de um novo lote de 21 sondas a serem construídas para atendimento do programa de perfuração de longo prazo, para utilização prioritariamente nos poços do pré-sal, a Sete Brasil Participações S.A. tornou-se a maior proprietária de sondas de perfuração do mundo. A necessidade de investimentos estimada pela empresa para a construção desse lote adicional de sondas é de, aproximadamente, R\$ 32 bilhões. Por meio de um Fundo de Investimento em Participações (FIP Sondas), a PREVI é sócia da empresa, que possui recebíveis da ordem de US\$ 75 bilhões e uma frota de 28 sondas.

EMPREENDIMENTOS “VERDES”

A ecoeficiência e os recursos de sustentabilidade ajudam a definir a base de investimentos. Todos os empreendimentos adquiridos nos últimos anos, inclusive os galpões logísticos, têm certificação ambiental. Essa iniciativa garante ganho de eficiência na administração do prédio ao diminuir o custo condominial e economizar energia elétrica e água, contribui para o maior conforto dos usuários, além de valorizar o ativo e aumentar a atratividade do imóvel para locação.

Os empreendimentos imobiliários verdes que contam com investimentos da PREVI e foram certificados em 2012 são:

- » Edifício Birmann 21, em São Paulo, que se tornou o primeiro empreendimento da carteira imobiliária da PREVI e o quarto no Brasil a alcançar a certificação LEED na modalidade Operação e Manutenção;
- » Edifício Eco Berrini, localizado em São Paulo, imóvel de maior valor patrimonial da carteira da PREVI. Conquistou a certificação LEED Platinum, a mais alta gradação para edifícios comerciais de escritórios concedida pela ONG *Green Building Council* (GBC);
- » Edifício Marques dos Reis, no Rio de Janeiro, conquistou a certificação LEED Silver. Inaugurado em 1952, o empreendimento passou por um *retrofit*, processo de revitalização que agrega modernidade tecnológica, mas mantém a arquitetura original.





O que é a certificação LEED

O atendimento às exigências da certificação *Leadership in Energy and Environmental Design* ("Liderança em Design Energético e Ambiental", ou LEED), concedida pela ONG *Green Building Council* (EUA), reverte-se em benefícios para todos os envolvidos. Tem uma considerável complexidade técnica e abrange diversos aspectos da gestão ambiental, operação, manutenção e uso do empreendimento, tais como:

- » Espaço sustentável: minimiza o impacto do edifício sobre os ecossistemas, incentiva o paisagismo, transportes inteligentes, eficiência das águas pluviais, redução de erosão, supressão do efeito de ilha de calor e da poluição relacionada com a edificação;
- » Eficiência energética: gerenciamento da utilização de energia, emprego de equipamentos elétricos e sistemas de iluminação eficientes, utilização de fontes renováveis e outras estratégias para otimização do uso de energia;
- » Racionalização do uso da água: uso inteligente da água, aplicação de aparelhos mais eficientes para redução do consumo de água, instalações de medidores de água, captação e armazenagem de água de chuva para utilização no sistema de irrigação do paisagismo;
- » Qualidade ambiental interna: adoção de estratégias e práticas para melhorar o ar interior, bem como proporcionar acesso à luz natural e visibilidade externa aos ocupantes;
- » Materiais sustentáveis: seleção e uso de materiais que levem à redução da quantidade de resíduos gerados, bem como a reutilização e reciclagem, com envolvimento também da produção e transporte desses materiais desde sua origem;
- » Inovação: utilização de tecnologias novas e estratégias e práticas inovadoras para melhorar o desempenho do edifício, aprimorar as condições de conforto dos usuários e adequabilidade da edificação para a finalidade a que se destina.

Diretrizes de RSA para Investimentos

DIRETRIZES GERAIS PARA O SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

- » Nível de governança da Bovespa – Priorização de negócios em empresas listadas nos níveis de governança da Bovespa ou que estejam em processo de adesão.
- » Prática de governança corporativa – Priorização de investimentos em empresas que se enquadrem nos critérios contidos no Código PREVI de Melhores Práticas de Governança Corporativa quanto às diretrizes estabelecidas para: I) transparência, divulgação e responsabilidade, II) direito dos acionistas, III) tratamento equânime e IV) ética empresarial.
- » Responsabilidade social, ambiental e ética – Priorização de investimentos em empresas que tenham incorporado como prática ou que estejam de fato empenhadas em incorporar os princípios básicos de responsabilidade social, ambiental e ética, em consonância com os Princípios para o Investimento Responsável (PRI).
- » Vedações – Estão vedadas aplicações em ativos de empresas que tenham como atividade principal os setores de fumo e armas.

DIRETRIZES PARA A CARTEIRA DE PARTICIPAÇÕES (RENDA VARIÁVEL)

Em consonância com a Política de Responsabilidade Socioambiental da PREVI, deve-se incentivar o engajamento das empresas participadas quanto à adoção de ações de RSA, principalmente no que diz respeito a:

- » Adesão a pactos, movimentos, entidades ou organizações externas focadas em questões de RSA ou sustentabilidade;

- » Divulgação de Política de RSA ou sustentabilidade considerando, entre outros aspectos, a relação com consumidores, clientes e fornecedores, a diversidade, gestão ecoeficiente, investimentos sustentáveis e desenvolvimento regional sustentável;
- » Publicação de Relatório de Sustentabilidade no formato GRI;
- » Elaboração e divulgação de Manual de Participação em Assembleias;
- » Certificação ISO 14000;
- » Inserção de critérios de RSA no planejamento estratégico das empresas.

DIRETRIZES PARA INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

- » Governança Corporativa – Os gestores dos fundos devem se destacar pela transparência na administração e pela adoção das melhores práticas de governança corporativa, por exemplo: (I) a subscrição de cotas pelo gestor para alinhamento de interesses; (II) a divulgação, aos cotistas, de alterações relevantes da participação dos gestores no fundo, (III) a prestação de contas periódica sobre o desempenho dos investimentos; e (IV) a elaboração de um regulamento com regras claramente definidas.
- » Responsabilidade social, ambiental e ética – Na contratação de gestores externos, devem ser levados em consideração critérios de RSA e deve-se buscar preferencialmente, aqueles que tenham incorporado, ou estejam incorporando, práticas de responsabilidade social, ambiental e ética.

Deve-se incentivar a adesão dos gestores ao PRI ou a outros princípios que visem à realização de ações de responsabilidade social, ambiental e ética. Em consonância com a Política de Responsabilidade Socioambiental da PREVI e com os demais critérios de RSA descritos nesta Política, deve-se estimular a adoção de critérios socioambientais na avaliação e seleção dos investimentos a serem realizados pelos fundos de investimentos.

DIRETRIZES PARA O SEGMENTO DE RENDA FIXA

- » Responsabilidade social, ambiental e ética – Nos investimentos em títulos de renda fixa de emissão de empresas privadas, devem ser incorporados critérios de responsabilidade social, ambiental e ética na avaliação dos emissores.

DIRETRIZES PARA O SEGMENTO DE IMÓVEIS

- » Governança corporativa – Na gestão do empreendimento, orientar a adoção de padrões de governança corporativa em sintonia com o Código PREVI de Melhores Práticas e Governança Corporativa em Empreendimentos de Base Imobiliária.
- » Responsabilidade social, ambiental e ética – Considerando o interesse da PREVI em que seus investimentos se destaquem por ações de responsabilidade social, ambiental e ética, em consonância tanto com os Princípios para o Investimento Responsável (PRI) quanto com sua Política de Responsabilidade Socioambiental, nos Empreendimentos de Base Imobiliária é recomendável, entre outros itens:

- » O incentivo à existência de um Programa de Gestão Ecoeficiente com adoção de tecnologias ambientais (eficiência de energia, conservação de água, reciclagem de material e criação de áreas verdes), além de incentivar ações urbanísticas e sociais no seu entorno;
- » O empenho por boas condições de trabalho ao zelar pela segurança e pelo compromisso pelas melhores práticas de gestão de pessoas;
- » A adaptação dos imóveis com o objetivo de garantir a acessibilidade aos portadores de necessidades especiais;
- » A adoção de aspectos de RSA no processo de avaliação de locatários;
- » A adoção de certificações relativas à área imobiliária.

Os cenários elaborados para as políticas de investimentos consideraram que o ambiente global, nos aspectos sociais, políticos e econômicos, não apresentará rupturas significativas durante o período de projeção. Entretanto, é importante destacar alguns fatores que possam alterar a configuração dos cenários e que, caso ocorram, vão requerer uma revisão completa dos prognósticos:

- » Questões geopolíticas de maior gravidade – Deflagração de conflito armado em larga escala, ataques terroristas ou outras situações dessa natureza;
- » Cataclismos naturais – Eventos de grande magnitude em regiões-chave que possam reconfigurar o quadro político e econômico;
- » Rupturas institucionais – Ocasionalmente por ascensão ao poder de grupos políticos que possam alterar significativamente a condução política e econômica. [GRI FS1]

O Valor da Sustentabilidade

- » **Sustentabilidade na Estratégia Corporativa**
- » **Desempenho Social e Ambiental**



Sustentabilidade na Estratégia Corporativa

Em várias frentes, a PREVI incentiva as empresas nas quais possui participação a considerar aspectos sociais, ambientais e de governança corporativa. Esse posicionamento agrega valor e impacta de forma positiva o resultado dos investimentos no longo prazo

A PREVI é uma grande incentivadora das práticas do investimento sustentável. A entidade foi a primeira signatária e é a representante da América Latina no *board* dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI). Além disso, participa da Comissão Técnica Nacional de Sustentabilidade da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp); é filiada ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social; e apoia a elaboração do Relatório *Global Carbon Disclosure Project* (CDP) em suas edições nacional e internacional (organização independente, sem fins lucrativos, que detém o maior banco de dados globais sobre impacto climático corporativo). **[GRI 4.13]**

Em várias frentes, a instituição incentiva as empresas nas quais possui participação a atuar em prol da sustentabilidade, considerando aspectos sociais, ambientais e de governança corporativa. Esse posicionamento agrega valor às empresas e impacta de forma positiva o resultado dos investimentos no longo prazo.

MAPA DE AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS

A Política de Responsabilidade Socioambiental da PREVI começou a ser criada em 2007, por um grupo de trabalho interno, com representantes de todas as diretorias. O processo contou com pesquisas em fundos de pensão nacionais e internacionais e referências como as orientações do PRI, do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da *Global Reporting Initiative* (GRI), entre outros. Em 2009, foi lançada a Política de Responsabilidade Socioambiental, na qual foram definidas ações pontuais em todas as áreas de gestão, de maneira a inserir a sustentabilidade em todas as gerências da PREVI.

Foi desenvolvido um mapa de ações de responsabilidade socioambiental, no qual constam relatos do que é desenvolvido na entidade. Como grande parte das ações possui caráter permanente, foram desenvolvidos indicadores de monitoramento para acompanhar a *performance* dessas ações. Em 2012, os desafios foram atualizar o mapa e identificar quais ações eram permanentes e quais poderiam tornar-se. A meta para o primeiro semestre de 2013 é aprimorar e aplicar tais indicadores de forma a aperfeiçoar as ações de RSA. O objetivo é transformar o mapa em um grande instrumento de gestão estratégica do tema.

A Política de RSA da PREVI também orienta aspectos socioambientais nos processos de seleção, contratação e gestão de fornecedores sobre critérios para compras de produtos e serviços que impliquem um menor impacto social e ambiental.

PREVI é modelo em ações de RSA

A fim de revisar conceitos e experiências internacionais das práticas de investimentos socialmente responsáveis, especialmente entre os fundos de pensão, o Departamento de Seguridade Social da Organização Internacional do Trabalho (OIT) realizou um estudo que visa servir como instrumento de apoio para a implementação do Memorando de Entendimentos entre o Ministério da Previdência Social do Brasil e a OIT.

Pelo engajamento, dimensão, governança corporativa, cumprimento do dever fiduciário, performance financeira, imagem e coerência dos valores na formulação das estratégias de investimento, a PREVI é citada no trabalho como um dos quatro estudos de casos considerados melhores práticas do investimento responsável.

A PREVI enxerga as empresas em que investe como agentes potenciais de mudança, por meio das quais as questões sociais e ambientais podem ser abordadas de forma positiva e com contribuições para o crescimento e o desenvolvimento sustentável do Brasil.

Além disso, no livro *Sustainable Investing for Institutional Investors: Risks, Regulations and Strategies (Investimento Sustentável para Investidores Institucionais: Riscos, Regulações e Estratégias)*, ainda sem tradução para o português, de autoria da gestora de ativos e conselheira de investidores institucionais Mirjam Staub-Bisang, a PREVI é um dos fundos de pensão abordados como estudo de caso e como colaborador no que tange às práticas de estratégias de investimentos sustentáveis. No total, são apresentados 25 estudos de diversos grupos de investidores institucionais.

MULTIPLICADORES DE RSA

O grupo de multiplicadores de RSA tem como objetivos manter os funcionários informados sobre as iniciativas de sustentabilidade desenvolvidas na PREVI e engajá-los não só na incorporação dessas atividades em seu dia a dia como também na apresentação de propostas de novas ações relacionadas ao tema. O grupo é composto de um representante de cada gerência da PREVI.

Os multiplicadores reúnem-se bimestralmente para discussão, participam de palestras e treinamentos. O uso de bicicleta como transporte para o trabalho é fruto desse trabalho dos multiplicadores. Foi percebida essa demanda, houve um movimento junto ao condomínio do edifício da sede da entidade, e hoje os funcionários contam com local para guardar as bicicletas e podem tomar banho nas instalações da academia do prédio.

EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

O Programa Mais PREVI foi criado em 2010, com o objetivo de prestar orientações que fazem diferença em momentos importantes da vida dos participantes. Conta com ações que compreendem os três níveis de atuação recomendados pela Previc: Informação, Instrução e Orientação. Essas ações buscam a disseminação do conhecimento

previdenciário e qualificam as escolhas previdenciárias dos participantes, especificamente nos seguintes aspectos: **[GRI FS16]**

- » Incentivo à adesão aos planos;
- » Entendimento dos regimes de tributação (específico para o Plano PREVI Futuro);
- » Otimização da conta individual de poupança, durante a fase de acumulação;
- » Procedimentos para requerer a preservação do salário de participação, no caso de perda parcial de remuneração;
- » Conhecimento dos planos e do cálculo do benefício;
- » Planejamento da aposentadoria.

Em alinhamento com a diretriz do Plano Estratégico, prevaleceram, em 2012, as ações relativas ao nível Orientação, cuja característica intrínseca é o relacionamento. O nível Instrução contém, além dos cursos oferecidos ao público interno, a capacitação pedagógica das pessoas que ministram tais cursos. As ações do nível Informação implantadas em 2010 e consolidadas em 2011 foram mantidas. Em 2012, agregaram-se novas opções em autoatendimento.



A instituição investe na educação previdenciária de seus participantes com o Programa Mais PREVI, que conta com iniciativas em três níveis: Informação, Instrução e Orientação

As principais ações implantadas desde o início do Programa constituem processos de trabalho que integram a agenda anual da PREVI:

- » Apresentação dos Planos PREVI Futuro e Capec a todos os funcionários que tomam posse no Banco do Brasil, com esclarecimento de dúvidas e recebimento das adesões.
- » Assessoria Previdenciária destinada aos participantes que se aproximam do momento da aposentadoria. O participante pode agendar um horário – pela Central 0800 729 0505 ou pela seção “Fale Conosco” do *site* – para ser atendido por telefone por um especialista, que o auxilia no planejamento de sua aposentadoria. A consulta dura em média 30 minutos. Após uma análise prévia da situação do participante, os analistas prestam assessoria sobre quaisquer modalidades de complemento de aposentadoria concedidas pela PREVI ou pelo INSS. Em 2012, foram realizadas 2.960 assessorias previdenciárias. Como os participantes do PREVI Futuro alcançarão em 2013 a elegibilidade para solicitarem a Renda Mensal de Aposentadoria, 30 dos atendimentos prestados já foram aos participantes desse Plano.
- » Encontros da Diretoria Executiva com participantes para apresentação dos resultados do ano anterior. O Relatório Anual foi apresentado em 12 capitais, em todas as regiões do país.
- » Programa Perfis de Investimento para a fase de acumulação do Plano PREVI Futuro, com quatro opções de perfil, de acordo com percentual de alocação em renda variável: Conservador, Moderado, Perfil PREVI e Agressivo. Em 2012, foi criado módulo de apresentação sobre Perfis de Investimento dirigido aos participantes do PREVI Futuro.
- » Preservação do salário de participação (SP) por meio de aplicativo no autoatendimento do *site* PREVI, em que se pode simular e autorizar as contribuições opcionais. Em 2012, quase 117 mil participantes acessaram o simulador, e 5.616 autorizaram preservar seu salário de participação.
- » Desenvolvimento de cursos como “Introdução à PREVI”, cuja temática é Previdência Complementar na PREVI: a história da PREVI, a Previdência Social, a Previdência Complementar, a estrutura dos três planos – Plano 1 (BD), PREVI Futuro (CV) e Capec (Pagamento Único) –, noções gerais sobre a construção de uma Política de Investimentos, operações com participantes e estudo sobre o Balanço Patrimonial.

O VALOR DA SUSTENTABILIDADE

A ação estratégica em 2013 será a disseminação e o aprimoramento do programa, com o objetivo de ampliar a relação de confiança, respeito e satisfação dos participantes.

Além disso, a PREVI assume como compromissos para 2013 a apresentação do módulo sobre Perfis de Investimento nos estados e a ampliação do alcance do programa de educação e assessoria previdenciária, com a revisão das ações e o uso de novas mídias.

A PREVI mantém em seu *site* um espaço dedicado ao Mais PREVI, com informações e orientações sobre educação financeira e previdenciária.

PRESERVAÇÃO DO SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO

O salário de participação é a soma das verbas de natureza salarial que, conforme o regulamento do plano de benefícios, serve de base para cálculo das contribuições. O participante que eventualmente tem sua remuneração mensal reduzida – por conta de reclassificação de agência, descomissionamento, redução de hora extra ou perda de adicional noturno, por exemplo – pode pedir no autoatendimento do *site* da PREVI a preservação do salário de participação, o que traz reflexos importantes no valor dos benefícios de aposentadoria.

O simulador do salário de participação, até 2011, estava disponível apenas para os participantes do Plano 1. A partir de 2012, a ferramenta passou a contemplar o PREVI Futuro.

ACESSOS AO SIMULADOR DO SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO

	Plano 1		PREVI Futuro		Total	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Acessos ao simulador	74.524	99.763	295	17.142	74.819	116.905
Preserwações	4.612	5.154	49	462	4.661	5.616

O serviço de Assessoria Previdenciária está disponível para os participantes que se aproximam do momento da aposentadoria. Em visitas previamente agendadas, recebem orientações para planejar a nova etapa

ENGAJAMENTO DOS PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO

A PREVI acredita que a questão da sustentabilidade faz parte da gestão dos fundos de pensão. Na entidade, o tema é gerenciado com atenção, e, por isso, em sua Política de Responsabilidade Socioambiental há o cuidado em reforçar e criar mecanismos para que funcionários, fornecedores e comunidade de fato pratiquem ações de responsabilidade socioambiental.

SEMINÁRIO DE SUSTENTABILIDADE DA ABRAPP

A convite da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), a PREVI e outros fundos de pensão reuniram-se em 2012 para discutir temas atuais e desafios da sustentabilidade no setor. O terceiro seminário "A Sustentabilidade e os Fundos de Pensão no Brasil" foi realizado no Rio de Janeiro e abordou temas como o impacto das questões ambientais e sociais na avaliação de empresas e a incorporação de práticas de investimento responsável nas políticas de investimento.



O investimento nas melhores práticas de governança corporativa é constante. Em 2012, a PREVI promoveu e participou de encontros, seminários e debates sobre o tema

ENCONTRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em busca da contínua melhoria nas práticas de gestão, a PREVI realizou, nos dias 12 e 13 de setembro, no Windsor Barra Hotel, no Rio de Janeiro, o 13º Encontro PREVI de Governança Corporativa 2012: Agir para Transformar. Além de ter sido rebatizado, o evento teve seu público aumentado e tornou-se um grande fórum para discussão do papel dos conselheiros nas empresas nas quais a PREVI possui participação acionária, além de promover debates sobre governança, fiscalização e visão estratégica.

São objetivos principais do evento a interação entre os membros de Conselhos de Administração e Fiscal eleitos com apoio institucional da PREVI, a troca de impressões sobre os diversos setores da economia, além da equalização de conhecimentos pertinentes à atuação em conselhos, o que proporciona uma visão atualizada da governança corporativa. Entre conselheiros, gestores de recursos, bancos e fundos de investimento, mais de 400 pessoas participaram do evento.

CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE GOVERNANÇA

Organizada pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), a Conferência Anual do *International Corporate Governance Network* (ICGN) – organização global que tem a missão de elevar os padrões de governança corporativa em todo o mundo – foi realizada no Brasil. Os mais de 500 membros do instituto são em grande parte investidores institucionais de todo o mundo, que têm base em 50 países e juntos administram cerca de US\$ 18 trilhões.

A PREVI, por meio da sua diretoria, participou da plenária de encerramento do primeiro dia de evento, na qual os investidores globais resumiram as experiências que tiveram durante o dia e definiram as expectativas futuras acerca do relacionamento entre gestores de fundos e dirigentes de empresas.

425
número
de participantes
do Encontro de
Governança 2012

Em um momento em que a preocupação com o meio ambiente se torna fator importante na decisão de investimento, a PREVI intensifica sua participação nas discussões públicas sobre as iniciativas sustentáveis tomadas por empresas e investidores institucionais

SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Com o objetivo de divulgar os resultados, as experiências e as melhores práticas observadas nos projetos de educação financeira e previdenciária apresentados pelos fundos de pensão, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e a Secretaria de Políticas de Previdência Complementar (SPPC) promoveram, em Brasília, a sexta edição do Seminário de Educação Previdenciária. Nesse encontro, a PREVI contribuiu com o painel "Planejamento e Governança do Mais PREVI, Programa de Educação Financeira e Previdenciária" da entidade.

A educação previdenciária inseriu-se no Plano Estratégico da PREVI a partir de 2010, inicialmente como objetivo estratégico, depois como diretriz. Atualmente, fortalecer o Programa de Educação Previdenciária é uma ação estratégica, e o desenvolvimento é acompanhado pela Diretoria Executiva por meio do Escritório de Projetos da entidade. Todos os diretores assinam o Relatório de Execução do Mais PREVI e atuam na gestão ou em alguma ação do Programa.

RIO INVESTORS DAY

Pela segunda vez, a capital fluminense sediou o *Rio Investors Day*, evento dedicado a grandes investidores, que reuniu dirigentes das principais empresas de capital aberto do país, representantes do governo e investidores institucionais nacionais e internacionais, como a PREVI. A discussão teve como foco

as perspectivas macroeconômicas do país; os desafios e projetos de infraestrutura no Brasil e o papel do mercado de capitais; e a construção de um mundo mais sustentável dos pontos de vista social, ambiental e econômico.

Como a preocupação com o meio ambiente se tornou fator importante na decisão de investimento, o evento discutiu as iniciativas sustentáveis das empresas participantes. Por acreditar na importância dessa iniciativa e buscar cumprir o seu papel de incentivadora das práticas do investimento sustentável, a PREVI participou de um dos painéis de discussão sobre a visão do investidor institucional no Brasil, temática que entrou como novidade no evento.

PROGRAMA DE VISITAS

O Programa de Visitas às Empresas Participadas, realizado em parceria entre as gerências de Comunicação e Marketing e de Participações da PREVI, busca aproximar a entidade dos associados de diversas regiões do país, além de compartilhar o acompanhamento que faz de seus investimentos. Em julho, o MetrôRio foi a primeira parada do programa e contou com a presença de 21 participantes. Em seguida, a Usina Termopernambuco recebeu a visita de 20 participantes de ambos os planos, entre aposentados e funcionários da ativa.

Além disso, 10 aposentados e nove funcionários da ativa, dos quais quatro do Plano 1 e cinco do PREVI Futuro, estiveram na sede da Randon, em Caxias do Sul (RS), a convite do programa. Os participantes assistiram à apresentação institucional, seguida de visita guiada à fábrica.

A quarta parada do programa em 2012 foi na BRF, em Uberlândia, no Triângulo Mineiro. Durante o encontro, os participantes puderam conhecer as estruturas de uma das granjas, da fábrica de margarinas e o centro de distribuição da companhia.

Em dezembro, 17 aposentados do Plano 1 visitaram a Embraer, em São José dos Campos (SP). Os participantes conheceram as instalações industriais de aviões e o Centro de Realidade Virtual, onde é possível observar em 3D o interior das aeronaves.

Apresentação do resultado

Durante o mês de abril de 2012, 12 capitais brasileiras receberam representantes da entidade. A já tradicional apresentação do resultado é realizada desde 2003, com representativo número de participantes, que têm no evento

a oportunidade de contato direto com os dirigentes da PREVI. A apresentação inicial também foi transmitida ao vivo pelo *site* PREVI. No último ano, as apresentações mobilizaram uma média de 300 participantes por encontro.

Pela primeira vez, o Banco do Brasil e a PREVI apresentaram em conjunto seus Seminários de Comunicação. Realizado em novembro, o evento foi um reflexo da integração entre o banco e o fundo de pensão

SEMINÁRIO DE COMUNICAÇÃO PREVI E BANCO DO BRASIL

Pela primeira vez, PREVI e Banco do Brasil realizaram em conjunto os seus seminários de comunicação, o II da PREVI e o XVII do Banco. O evento aconteceu no período de 21 a 23 de novembro, no Rio de Janeiro. A iniciativa é um reflexo da integração entre o Banco do Brasil e o fundo de pensão.

O evento teve como temas: "Sustentabilidade e os novos desafios para a comunicação corporativa" e "O excesso e a urgência na comunicação". O seminário contou com *talk shows*, painéis técnicos acerca dos mais variados aspectos e ferramentas de comunicação empresarial, como marca, patrocínio, criação, mídias digitais, entre outros.

Entre os palestrantes, estiveram presentes nomes como Bernardo Toro, educador colombiano e um dos mais importantes pensadores da educação e democracia da América Latina; Tião

Santos, personagem principal do documentário *Lixo Extraordinário* e presidente da Associação dos Catadores do Aterro do Jardim Gramacho; além de representantes de grandes empresas, como Vale, Ambev, CPFL Energia e BRF.

POLÍTICAS PÚBLICAS DO SEGMENTO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Aspectos como a redução dos impactos socioambientais das atividades econômicas e a busca por padrões mais equilibrados e equitativos de desenvolvimento exigem soluções que não poderão ser alcançadas sem a cooperação e participação de diferentes agentes e organizações de todo o mundo. As políticas públicas relacionadas ao setor de previdência complementar fechada são acompanhadas de forma permanente.

Participante ativa do desenvolvimento do sistema de previdência complementar brasileiro, a PREVI atua na Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), inclusive com representação no Conselho Deliberativo.

A entidade mantém representantes em várias comissões técnicas da Associação. As comissões são fóruns de debate de temas específicos de interesse dos fundos de pensão, como atuária, investimentos, comunicação, sustentabilidade, entre outros. Nelas são produzidos estudos para aperfeiçoar e disseminar conhecimento e boas práticas. A participação na Abrapp confere à PREVI maior representatividade nos debates sobre os temas citados. [GRI S05]

Desempenho Social e Ambiental

Desempenho social

O quadro de colaboradores da PREVI é formado por empregados da própria instituição, funcionários cedidos pelo Banco do Brasil, terceirizados, estagiários e jovens aprendizes.

Os colaboradores cedidos pelo Banco do Brasil passam por um processo de seleção que inclui avaliação curricular, prova de conhecimentos, avaliação comportamental e entrevista. Para os cargos de suporte administrativo do

quadro próprio da PREVI, como atendentes, auxiliares administrativos e secretariado, o processo de contratação por recrutamento e seleção é feito no mercado, com divulgação no *site* da entidade.

Em 2012, a PREVI contava com 593 colaboradores próprios e 232 terceiros, somando 825. Do total de colaboradores próprios, 55% são homens e 45% são mulheres. **[GRI LA1]**

Um dos objetivos estratégicos da PREVI, definido em 2012 e que continuará a ser perseguido em 2013, é tornar a instituição uma das melhores empresas onde trabalhar. Mesmo antes do estabelecimento desse objetivo, a entidade já desenvolvia iniciativas em prol de melhores condições de vida dos seus colaboradores e do clima organizacional.

NÚMERO DE COLABORADORES POR NÍVEL FUNCIONAL (2012)

	Homens	Mulheres
Diretoria	6	0
Gerência	61	26
Chefia / Coordenação	3	0
Técnica / Supervisão	3	0
Administrativo	180	138
Operacional	69	89
Terceiros	152	80
Aprendizes	3	6
Estagiários	1	8
Total por gênero	478	347
Total	825	

NÚMERO DE COLABORADORES PRÓPRIOS E TERCEIROS POR REGIÃO (2012)

	Homens	Mulheres
Região Sudeste	476	342
Região Centro-Oeste	2	5
Total por gênero	478	347
Total	825	

NÚMERO DE COLABORADORES PRÓPRIOS POR TIPO DE CONTRATO (2012)

	Homens	Mulheres
Tempo determinado	4	14
Tempo indeterminado	322	253
Total por gênero	326	267
Total	593	

NÚMERO DE COLABORADORES PRÓPRIOS POR TIPO DE EMPREGO (2012)

	Homens	Mulheres
Jornada integral	322	253
Meio período	4	14
Total por gênero	326	267
Total	593	



📺 Vídeo na versão digital do relatório no [site PREVI](#).

NÚMERO DE TERCEIROS POR TIPO DE CONTRATO (2012)

	Colaboradores
Tempo determinado	118
Tempo indeterminado	114
Total	232

NÚMERO DE TERCEIROS POR TIPO DE EMPREGO (2012)

	Colaboradores
Jornada integral	218
Meio período	14
Total	232

PREVINIR: CUIDADO COM O FUNCIONÁRIO

Um dos programas mais bem avaliados, por meio de pesquisas internas, é o PREVINir. Em 2012, o programa – que une a marca da empresa com a premissa da prevenção em saúde e segurança no trabalho – foi reformulado e passou a integrar atividades coletivas e individuais para a melhoria do ambiente de trabalho. As novas iniciativas foram orientadas pelo resultado das pesquisas internas voltadas para o clima organizacional. O programa abrange desde o apoio à atuação do Coral PREVI a aulas de dança de salão, ginástica laboral, pilates, massagens (*shiatsu* e reflexologia), programa nutricional e *workshops*. Também são desenvolvidas iniciativas sociais, como trabalho voluntário e arrecadação de doações para os projetos atendidos pelos Comitês Carj e Elos, dos funcionários do Banco do Brasil. **[GRI LA8]**

No final de 2012, foi firmado convênio com uma academia de ginástica localizada no mesmo prédio onde está a PREVI, que subsidia 50% do valor da mensalidade desde que o colaborador faça um plano de adesão à academia de no mínimo seis meses.

O *shiatsu* e a ginástica laboral têm contribuído para a redução do estresse e para a prevenção de doenças ocupacionais, o que diminui o número

de ausências. Já o programa Vigilantes do Peso proporcionou emagrecimento total de 602 kg. Ginástica vocal e treinamentos em ergonomia são oferecidos para os funcionários da Central de Atendimento, mais sujeitos a doenças ocupacionais, como lesões por esforço repetitivo (LER) e problemas nas cordas vocais.

Para 2013, a meta é implantar a Escola da Postura, para sensibilizar os colaboradores quanto aos cuidados com a postura e a correta utilização dos acessórios ergonômicos, além do incentivo à formação de grupos de corrida. Ainda há o objetivo de desenvolver mais quatro atividades coletivas, que serão definidas por meio de pesquisa interna.

Saúde e segurança do trabalho

Em 2012, não houve nenhuma lesão ou acidente de trabalho. Em geral, as lesões sofridas pelos colaboradores da PREVI ocorrem no deslocamento para o trabalho. Também não houve registro de dias perdidos. Em relação ao absenteísmo, foi registrada uma taxa de 14,5%, com um total de 69 dias com faltas no ano. Não houve óbitos. **[GRI LA7]**

Ecoeficiência, formação de analistas de investimentos, responsabilidade socioambiental: algumas das temáticas contempladas pelos treinamentos e oficinas ministrados aos funcionários da entidade em 2012, que aperfeiçoaram a capacitação dos colaboradores



CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

A PREVI promove oficinas de Ecoeficiência, pela Universidade Corporativa do Banco do Brasil, com duração de dois dias. Em 2012, o curso foi realizado no primeiro semestre, para três turmas (cada uma com 15 pessoas), uma vez que a entidade tinha a meta corporativa de reduzir o consumo de papel. Em 2013, a oficina será incluída na Grade Fundamental.

Em 2012, foi realizado treinamento para Formação de Analistas de Investimentos (FAI), com 180 horas de duração. Embora a capacitação seja voltada para os colaboradores das áreas de investimentos, assuntos relacionados à responsabilidade socioambiental também foram incluídos.

O FAI II contará com um módulo específico sobre ética e responsabilidade socioambiental. Além disso, há a previsão de incluir um módulo

específico sobre imóveis, com o intuito de incorporar os colaboradores lotados na área imobiliária. Para o FAI, foram abertas 25 vagas; para o FAI II, serão 35. Os professores que ministram as aulas foram contratados em instituições reconhecidas do mercado.

As metas da Gerência de Pessoas para 2013 envolvem qualidade de vida, com ampliação das atividades coletivas oferecidas pelo PREVINir; a construção da grade de treinamento das áreas com base no modelo do FAI; e a elaboração de plano de comunicação que mostre ao funcionário por que é bom trabalhar na PREVI e quais são os diferenciais da entidade no mercado.

Em 2012, a PREVI ofereceu 43.952 horas de treinamento, número superior ao oferecido em 2010 e 2011, que foi de 19.604 e 41.918, respectivamente. Do total, 25.550 foram distribuídas para os homens e 18.402, para as mulheres. **[GRI LA10]**

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR ANO, DISCRIMINADAS POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (2012)

Categoria Funcional	Homens	Mulheres
Diretoria	87,3	0,0
Gerência	78,3	76
Chefia / Coordenação	63,0	0,0
Técnica / Supervisão	127,0	0,0
Administrativo	84,9	81,9
Operacional	63,7	57,5
Total	79,3	72,7

O Prata da Casa, uma das novidades de 2012, é o programa de desenvolvimento e ascensão profissional da PREVI. O objetivo é formar equipes de alto desempenho, com valorização do desenvolvimento de pessoas e planejamento de carreira

PROGRAMA PRATA DA CASA

O Prata da Casa é o programa de desenvolvimento e ascensão profissional da PREVI, que tem os objetivos de ampliar o engajamento dos funcionários e formar equipes de alto desempenho, com valorização do desenvolvimento de pessoas e do planejamento de carreira. O programa se concentra na capacitação, na experiência, no desempenho, nas competências e no mérito do profissional, além das participações em cursos internos e outras iniciativas educativas.

Lançado em 2012, o programa contempla todos os funcionários cedidos, inclusive os cargos-base, como assistentes técnicos e técnicos de informática, e inclui avaliação externa, realizada por consultoria, e avaliação interna, feita pelo gestor imediato da área de atuação do profissional.

É feita uma parametrização, que indica o posicionamento do funcionário em relação aos demais. Assim, o colaborador consegue identificar em que área precisa investir para melhorar sua posição na avaliação.

No exercício, foram avaliados os 169 analistas II, auditores III, assessores e coordenadores e os 52 gerentes de núcleo, auditores-chefes adjuntos, consultores jurídicos adjuntos e analistas máster.

AÇÕES SOCIAIS E VOLUNTARIADO

No dia 11 de setembro de 2012, as operações de renda variável da PREVI na BMF&Bovespa foram realizadas por meio da corretora BGC Liquidez, que promoveu a terceira edição do *Charity Day* no Brasil. O evento acontece anualmente, em homenagem aos 658 funcionários da corretora que perderam a vida durante o atentado ao *World Trade Center*, em Nova York, em 2001, para transformar essa memória trágica em motivo de esperança para milhares de pessoas.

O faturamento arrecadado com as operações dos escritórios da BGC ao redor do mundo, inclusive Rio de Janeiro e São Paulo, é doado para instituições que realizam trabalhos sociais. As operações da PREVI superaram R\$ 11,7 milhões, o que resultou em uma corretagem de cerca de R\$ 5,8 mil, revertida ao evento.

No Brasil, foram quatro as organizações beneficiadas: Centro de Convivência Infantil (CCI), que oferece assistência e abrigo a crianças com idade entre 0 e 5 anos portadoras do vírus HIV ou em situação de vulnerabilidade social; Fundação Gol de Letra, que contribui para a formação cultural e educacional de crianças e jovens de comunidades socialmente vulneráveis; Projeto Velho Amigo, que promove a melhoria da qualidade de vida de idosos por meio de assistência e desenvolvimento social; e Solar Meninos de Luz, que proporciona educação formal e complementar em regime integral aos moradores das comunidades do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, em Copacabana, na Zona Sul do Rio de Janeiro.

Ações de voluntariado e participação em campanhas de doação beneficiaram instituições que apoiam crianças portadoras do HIV, dão assistência social a idosos e proporcionam projetos educacionais para jovens de comunidades socialmente vulneráveis

PARCERIAS COM OS COMITÊS CARJ E ELOS

A PREVI apoia e incentiva a participação de seus colaboradores em diversas campanhas promovidas pelos Comitês Carj e Elos, dos funcionários do Banco do Brasil. Em dezembro de 2012, os colaboradores da PREVI apadrinharam 113 crianças dos projetos atendidos pelos comitês Elos e Carj. **[GRI SO1]**

Para participar da festa de fim de ano da entidade, os colaboradores e prestadores de serviço trocaram os ingressos por alimentos não perecíveis. O total da arrecadação, mais de uma tonelada de alimentos, foi doado para a colônia de férias do Morro dos Macacos, na Zona Norte do Rio de Janeiro.

Mensalmente, são realizadas campanhas de arrecadação de leite em pó entre os colaboradores da PREVI. A doação beneficia crianças, adolescentes e idosos.

Combate ao trabalho escravo

A PREVI apoia, por meio do subgrupo de trabalho brasileiro do PRI, a iniciativa de engajamento ao pacto pelo combate ao trabalho escravo. O Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo é um acordo por meio do qual empresas, entidades representativas e organizações da sociedade civil se comprometem a defender os direitos humanos, eliminar o trabalho escravo nas cadeias produtivas e auxiliar a inclusão no mercado de trabalho de pessoas resgatadas de condições degradantes de trabalho. As adesões são voluntárias, realizadas publicamente e pressupõem ações integradas entre diversos atores sociais e poder público.

As operações da PREVI não envolvem atividades sujeitas a riscos de trabalho forçado ou análogo ao escravo, de trabalho infantil nem de exposição de jovens a trabalho perigoso. Quanto aos fornecedores, a instituição adotou cláusula nos contratos de serviços e de fornecimento de materiais, com o intuito de vedar o trabalho infantil e escravo. **[GRI HR6; HR7]**



📺 Vídeo na versão digital do relatório no [site PREVI](#).

Desempenho ambiental

Para acompanhar a gestão do consumo consciente na PREVI são realizadas reuniões mensais com as áreas do Gabinete da Presidência, Assessoria de Comunicação, Gerência de Administração, Recursos Humanos e Controladoria. Nas reuniões são verificados os indicadores de consumo de papel, copo plástico, energia elétrica, a destinação do lixo seco e úmido e planejadas as ações para melhorar a *performance* desses indicadores.

No primeiro semestre de 2012, foi estabelecida meta corporativa de redução em 10% do consumo de papel, em relação ao total consumido no mesmo período de 2011. As metas corporativas interferem diretamente no ganho da remuneração variável dos colaboradores. Para sensibilizar o corpo funcional a respeito da importância da ecoeficiência, um grupo de teatro itinerante percorreu as gerências e, de maneira lúdica, falou sobre a relevância da economia de recursos. A PREVI atingiu a meta antes do fim do semestre. **[GRI 4.5]**

Ademais, todos os participantes podem fazer, a qualquer tempo, no Autoatendimento do *site* da PREVI, a opção para suspender o envio de publicações institucionais, demonstrativos

e informativos promocionais impressos. A opção por deixar de receber publicações impressas é válida para a *Revista PREVI*, demonstrativo para Imposto de Renda, espelho de pagamento e demais informações institucionais. Essas ações geram benefícios financeiros com a redução de custos de impressão e postagem, além dos evidentes benefícios ambientais.

Outra iniciativa que garantiu à PREVI uma grande economia com cartuchos e *toners* foi a criação das ilhas de impressão. Todas as impressoras das gerências foram retiradas. Sendo assim, quando o funcionário precisa imprimir algum documento, o pedido é registrado no sistema, e o colaborador precisa buscar o material na máquina localizada em uma dessas ilhas, passar o crachá e retirar a impressão. Em um período de aproximadamente quatro horas, a memória é limpa para evitar acúmulo de solicitações de impressão.

No Dia do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho, foi promovida uma palestra com a participação do professor Leonardo Boff, reforçando os ideais da PREVI, sobretudo seu comprometimento com a responsabilidade socioambiental.

CONSUMO DE MATERIAIS* **[EN1]**

		2010	2011	2012
Consumo de materiais de fontes renováveis (toneladas)	Papel A4	13,02	11,7	7,47
	Plástico (copos 200 ml)	--	577.500	607.500
Consumo de materiais de fontes não renováveis (unidades)	Pilhas	60	66	41
	Baterias	80	92	81
	Lâmpadas	1.725	1.025	1.570

* Os materiais utilizados pela PREVI são considerados indiretos, pois não constam no produto final de prestação de serviço.

OPÇÃO DE NÃO RECEBIMENTO DE IMPRESSOS

Impresso	Total Acumulado
Relatório Anual	83.951
Revista PREVI	32.380
Comprovantes para fins de Imposto de Renda	42.602

Este Relatório Anual referente ao exercício de 2012 não foi impresso nem encaminhado aos participantes. A versão digital completa está disponível no site www.previ.com.br.

ENERGIA ELÉTRICA

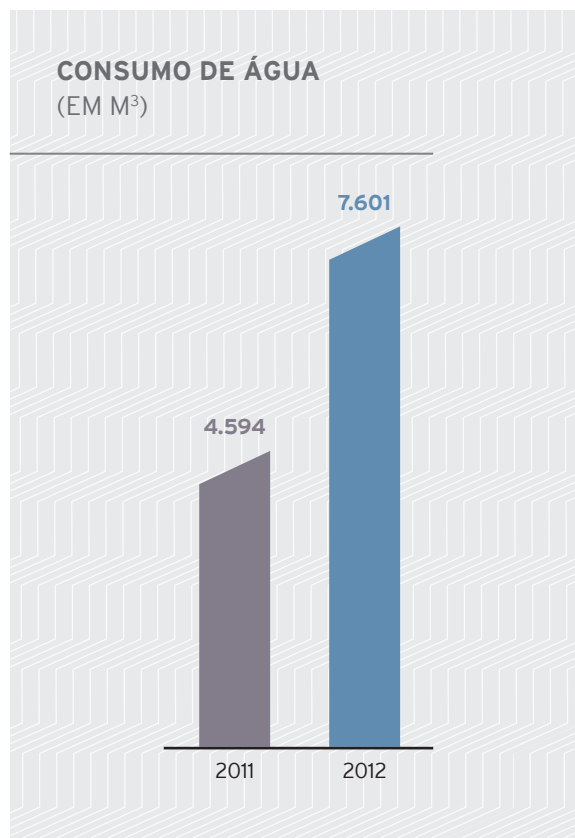
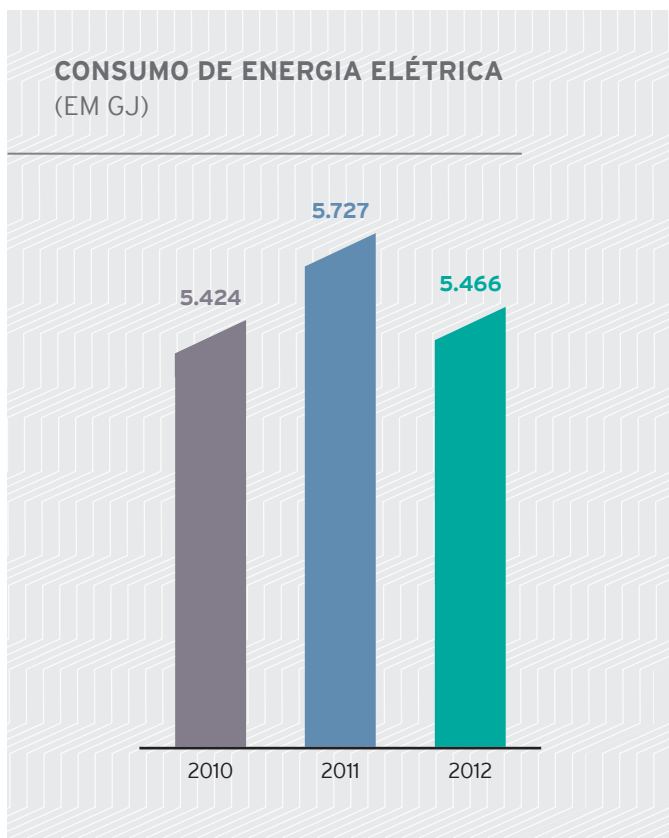
Toda a energia elétrica da sede administrativa da PREVI, localizada no Rio de Janeiro, é proveniente da rede de abastecimento da cidade (Light Serviços de Eletricidade). Em 2012, o consumo foi de 5.466 GJ, 4,5% menor em relação ao consumo de 2011. Para evitar o consumo desnecessário de energia, a PREVI utiliza sensores de presença na maior parte das áreas de trabalho.

A PREVI não tem consumo de energia direta, pois 100% da sua energia provém da rede de

abastecimento de energia da cidade (energia indireta). [GRI EN3; EN4]

ÁGUA

Em abril de 2011, a PREVI instalou medidores de água individuais, o que permitiu acompanhar o consumo mensal de água, mas a entidade já adota, desde o ano 2000, torneiras com dispositivo automático para evitar o desperdício de água. Em 2012, a PREVI teve um consumo de 7.601 m³ de água proveniente da empresa de abastecimento da cidade. [GRI EN8]



* Não é possível determinar qual é o consumo de energia primária para a produção de energia indireta. Essas concessionárias (hidrelétrica, termoeletrica etc.) não têm obrigação legal de informar a fonte de produção da energia no Brasil.

* 2011: consumo referente aos meses de abril a dezembro.

Reduzir o consumo de água, energia elétrica, papel e cartuchos de impressão é preocupação constante na administração da instituição. O Encontro PREVI de Governança Corporativa 2012 teve suas emissões de gases do efeito estufa neutralizadas com o plantio de árvores

REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE GASES DO EFEITO ESTUFA

Em 2012, houve a revisão do conceito do Encontro de Conselheiros, que passou a ser denominado Encontro PREVI de Governança Corporativa. Essa mudança deu mais amplitude ao evento e possibilitou a participação de um público maior e mais diversificado. A escolha do Rio de Janeiro como local do evento gerou redução nos custos para a PREVI com deslocamento aéreo e hospedagem, apesar do aumento no número de participantes, e a consequente redução na emissão de CO₂.

O Encontro PREVI de Governança Corporativa 2012 recebeu o selo de Certificação Evento Carbo-Neutro do Instituto Oksigeno. O Instituto

realiza inventários de emissões de gases de efeito estufa de acordo com protocolos internacionais. O selo garante que todas as fontes relevantes das emissões de gases causadores do efeito estufa foram identificadas e que 30,13 tCO₂eq foram neutralizadas, com o plantio de 250 mudas em área de recuperação de mata ciliar, no município de Coruripe, em Alagoas. O programa de reflorestamento privilegiou o plantio heterogêneo (cultivo conjunto de diferentes espécies em uma mesma área), o que recria condições mais próximas das florestas naturais. A técnica é a mais indicada para enriquecimento de matas e recuperação das florestas nas margens de rios. [GRI EN18]

Resíduos e reciclagem

Além das iniciativas voltadas para a redução do consumo de papel, energia, água, copos plásticos e cartuchos de impressora, a PREVI realiza coleta seletiva dos resíduos gerados em sua sede. O condomínio no qual está instalada mantém um acordo de doação desse material para uma cooperativa de catadores, que retira, tria e destina adequadamente o material descartado. Em 2012, foram repassados ao condomínio 53,6 kg de pilhas e baterias.

Sobre o relatório

- » **Relatório PREVI 2012**
- » **Materialidade**
- » **Índice GRI**



Relatório PREVI 2012

O Relatório PREVI 2012 traz em uma única publicação os conteúdos do relatório anual e do relatório de sustentabilidade, a exemplo do modelo seguido pelo Relatório 2011. Essa forma conjunta de relato amplia a transparência na comunicação sobre os processos de gestão e sobre o desempenho da instituição, além de oferecer um panorama mais completo das ações e do posicionamento da PREVI nos âmbitos econômico, social e ambiental, em prol de um desenvolvimento mais sustentável da entidade e do setor de previdência complementar como um todo.

O Relatório 2012 foi elaborado com base em informações do período entre 1º de janeiro de 2012 e 31 de dezembro de 2012. Como no Relatório de 2011 e no Relatório de Sustentabilidade 2009, foram aplicadas as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI) para coletar e organizar os dados,

o que assegura um padrão internacional de apresentação de processos de gestão e permite a formação de uma série histórica sobre o desempenho da PREVI nos aspectos cobertos. A aplicação das diretrizes GRI foi de nível B, o mesmo aplicado aos dois últimos relatórios [GRI 3.1, 3.2, 3.3, 3.8, 3.9, 3.13]

Estão compilados aqui os resultados relativos à gestão, aos processos e ao desempenho dos investimentos, pertinentes aos públicos de interesse da PREVI (participantes, assistidos, colaboradores, conselheiros, patrocinador, órgãos do governo e imprensa). Informações complementares sobre este relatório e os dados apresentados, bem como os canais de contato com a PREVI para esclarecimento de dúvidas, podem ser encontradas no *site* oficial: www.previ.com.br. [GRI 3.4, 3.9, 4.14]

Materialidade

Como parte de seu Relatório 2012, a PREVI realizou uma reavaliação de seus temas materiais, que ajudam a identificar quais temas sociais, ambientais, econômico-financeiros e de governança deveriam ser incluídos ou aprofundados. A validação do teste de materialidade realizado originalmente em 2011 foi feita com os membros da Diretoria Executiva da PREVI, que opinaram sobre os temas materiais considerados de alta relevância para a instituição. A identificação desses temas ajuda a entender o que é realmente importante para a entidade, define o foco e o conteúdo do relato, contribui no gerenciamento dos pontos críticos, e colabora na comunicação dos compromissos da PREVI. [GRI 3.5]

A validação feita pela Diretoria Executiva elencou oito temas materiais como de “altíssima prioridade” para a gestão da PREVI, dentro de uma relação de 19 temas listados no Relatório de 2011. Tais temas deveriam ter implicações financeiras diretas para a PREVI, apresentar

oportunidades para a instituição obter vantagem competitiva, ser relacionados a compromissos voluntários, e poder afetar fortemente a reputação da PREVI, caso não fossem abordados. [GRI 3.10]

O teste de materialidade descrito no último relatório foi respondido por 302 participantes, integrantes de públicos considerados prioritários (participantes, colaboradores, membros dos Conselhos da PREVI e de empresas participadas e representantes da patrocinadora, do governo e da imprensa). Foram definidos 56 temas relacionados à gestão e aos processos da PREVI, assim como ao desempenho das empresas e empreendimentos participados, dos quais 19 foram apontados como de altíssima relevância. A norma AA 1000, referência internacional de boas práticas em gestão de sustentabilidade, recomenda que um conjunto de quatro a oito temas seja tratado como de altíssima prioridade; para o presente relatório, a lista final foi ampliada, para possibilitar a inclusão de cinco a 10 temas. [GRI 3.11, 4.15, 4.17]

Temas materiais de altíssima relevância validados pela Diretoria Executiva

- » Satisfação do Participante e do Assistido
- » Planos de Benefício/Outros Benefícios
- » Gestão de Risco
- » Transparência e Prestação de Contas
- » Desempenho Econômico
- » Educação Financeira e Previdenciária
- » Estratégia e Planejamento
- » Gestão da Ética

Demais temas materiais apontados como de altíssima relevância no teste de materialidade do relatório 2011

- » Perfil da Governança da PREVI
- » Remuneração e Benefícios
- » Definição de Políticas/Códigos
- » Combate à Corrupção
- » Estratégia e Planejamento
- » Conformidade com Leis e Regulamentos
- » Interação com Empresas e Empreendimentos Imobiliários Participados em Relação à Sustentabilidade
- » Práticas de Investimento e Critérios Socioambientais
- » Desempenho Econômico-Financeiro e Indicadores Financeiros
- » Perfil da Governança das Empresas e Empreendimentos Participados
- » Transparência (Publicação de Relatório, Demonstrações Financeiras)

Índice GRI

INFORMAÇÕES DE PERFIL

Item	Descrição	Página / Resposta
Estratégia e análise		
1.1	Mensagem do presidente	5
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	5
Perfil organizacional		
2.1	Nome da organização	11
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	11
2.3	Estrutura operacional da organização	19
2.4	Localização da sede da organização	11
2.5	Países em que a organização opera e em que suas principais operações estão localizadas	11
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	11
2.7	Mercados atendidos	11
2.8	Porte da organização	11
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório	11
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	5
Parâmetros para o relatório		
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	71
3.2	Data do relatório anterior mais recente	71
3.3	Ciclo de emissão de relatórios	71
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou ao seu conteúdo	71
3.5	Processo para definição do conteúdo do relatório	71
3.6	Limite do relatório	3
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	3
3.8	Base para a elaboração do relatório	71
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	71
3.10	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	71
3.11	Mudanças significativas de escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório	71
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	73
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	71

► Continua

Item	Descrição	Página / Resposta
Governança, compromissos e engajamento		
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês do mais alto órgão de governança	20
4.2	Presidência do mais alto órgão de governança	20
4.3	Membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança	20
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações	13
4.5	Relação entre a remuneração e o desempenho da organização (incluindo social e ambiental)	67
4.6	Processos para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	22
4.7	Qualificações dos membros do mais alto órgão de governança	20
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes	12
4.9	Responsabilidades pela implementação das políticas econômicas, ambientais e sociais	23
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	20
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução	23
4.12	Cartas, princípios e outras iniciativas desenvolvidas externamente	36
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais	41
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	71
4.15	Base para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar	71
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i>	13
4.17	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i>	71

ABORDAGEM DE GESTÃO

Item	Descrição	Página / Resposta
Responsabilidade sobre o produto/serviço		
FS1	Políticas com componentes ambientais e sociais específicos aplicadas às linhas de negócios	38
FS2	Procedimentos para avaliação e classificação de riscos ambientais e sociais nas linhas de negócios	50
FS5	Interações com clientes/investidas/parceiros comerciais em relação a riscos e oportunidades ambientais e sociais	42
FS10	Percentual e número de empresas na carteira da instituição com as quais a organização interagiu em questões ambientais ou sociais	43
FS12	Política(s) de voto aplicada(s) a questões ambientais ou sociais para participações nas quais a organização declarante tem direito a ações com voto ou aconselhamento na votação	43
FS13	Pontos de acesso em áreas pouco populosas ou em desvantagem econômica por tipo	13
FS14	Iniciativas para melhorar o acesso aos serviços financeiros de pessoas com deficiências	13
FS15	Políticas para o bom desenvolvimento e venda de produtos e serviços financeiros	26
FS16	Iniciativas para melhorar a educação financeira por tipo de beneficiário	56

DESEMPENHO ECONÔMICO

Item	Descrição	Página / Resposta
Desempenho econômico		
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	154
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício	26, 28, 32
Impactos econômicos indiretos		
EC8	Impacto de investimentos em infraestrutura oferecidos para benefício público	36
EC9	Descrição de impactos econômicos indiretos significativos	50

DESEMPENHO AMBIENTAL

Item	Descrição	Página / Resposta
Materiais		
EN1	Materiais usados, por peso ou volume	67
Energia		
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	68
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	68
Água		
EN8	Total de água retirada por fonte	68
Emissões, efluentes e resíduos		
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	69

DESEMPENHO SOCIAL - PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

Item	Descrição	Página / Resposta
Emprego		
LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminados por gênero	62
Saúde e segurança no trabalho		
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e por gênero	63
LA8	Programas de educação, prevenção e controle de risco	63
Treinamento e educação		
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, por gênero, discriminados por categoria funcional	64

DESEMPENHO SOCIAL - DIREITOS HUMANOS

Item	Descrição	Página / Resposta
Trabalho infantil		
HR6	Operações e fornecedores significativos identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	66
Trabalho forçado/escravo		
HR7	Operações e fornecedores significativos identificados como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou obrigatório e as medidas que contribuam para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório	66

DESEMPENHO SOCIAL - SOCIEDADE

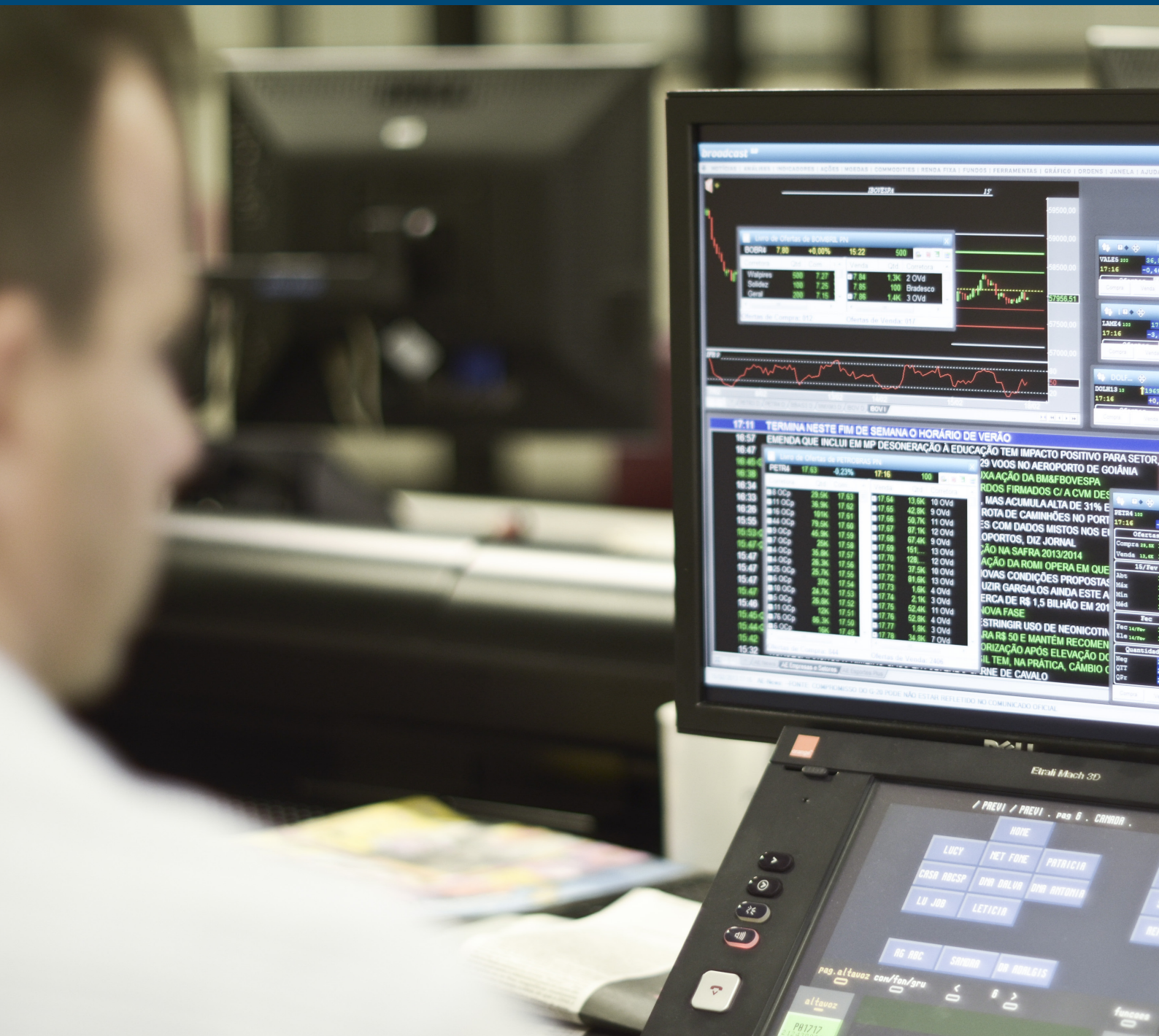
Item	Descrição	Página / Resposta
Comunidade		
S01	Percentual de operações com programas implementados nas comunidades locais de avaliação de impacto, desenvolvimento e engajamento	66
Corrupção		
S04	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	22
Políticas públicas		
S05	Posições quanto a políticas públicas	61
S06	Políticas de contribuições financeiras para partidos políticos, políticos ou instituições	22

DESEMPENHO SOCIAL - RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO

Item	Descrição	Página / Resposta
Comunicação e marketing		
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação	14
PR6	Programas de adesão a leis, normas e códigos voluntários	13

Demonstrações e Pareceres

- » Demonstrativo de Investimentos
- » Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
- » Pareceres
- » Demonstração do Valor Adicionado (DVA)



Demonstrativo de Investimentos

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS E CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS – DEZEMBRO DE 2012

I. COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS DA ENTIDADE

Segmento	Dezembro / 2012		Dezembro / 2011	
	R\$	Alocação %	R\$	Alocação %
RENDA FIXA	52.699.036.191,16	31,78	47.826.176.783,06	30,79
RENDA VARIÁVEL	98.385.865.086,83	59,32	95.515.243.418,00	61,49
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	776.712.330,99	0,47	593.831.614,75	0,38
IMÓVEIS	8.327.064.739,15	5,02	6.158.366.820,04	3,96
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	5.657.182.839,47	3,41	5.246.984.668,86	3,38
Empréstimos	4.214.543.228,77	2,54	3.691.757.829,11	2,38
Financiamentos	1.442.639.610,70	0,87	1.555.226.839,75	1,00
Recursos da Entidade	165.845.861.187,60	100,00	155.340.603.304,71	100,00

* Recursos: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos - Exigível Contingencial do Programa de Investimentos

II. COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

Plano de Benefício Segmento	Dezembro / 2012		Dezembro / 2011	
	R\$	Alocação %	R\$	Alocação %
Plano 1	161.233.491.133,16	100,00	151.746.112.839,78	100,00
RENDA FIXA	50.253.813.635,93	31,17	45.777.090.382,33	30,17
RENDA VARIÁVEL	96.778.610.186,44	60,02	94.375.965.585,83	62,19
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	738.084.923,07	0,46	577.574.964,40	0,38
IMÓVEIS	8.245.287.206,90	5,11	6.121.007.771,37	4,03
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	5.217.695.180,82	3,24	4.894.474.135,85	3,23
Empréstimos	3.792.880.725,01	2,36	3.355.452.965,13	2,21
Financiamentos	1.424.814.455,81	0,88	1.539.021.170,72	1,02

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

Plano de Benefício Segmento	Dezembro / 2012		Dezembro / 2011	
	R\$	Alocação %	R\$	Alocação %
Plano PREVI Futuro	3.681.550.170,52	100,00	2.741.030.924,19	100,00
RENDA FIXA	1.688.267.533,64	45,86	1.337.773.709,78	48,81
RENDA VARIÁVEL	1.433.390.038,06	38,93	997.130.982,38	36,38
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	38.627.407,92	1,05	16.256.650,35	0,59
IMÓVEIS	81.777.532,25	2,22	37.359.048,67	1,36
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	439.487.658,65	11,94	352.510.533,01	12,86
Empréstimos	421.662.503,76	11,46	336.304.863,98	12,27
Financiamentos	17.825.154,89	0,48	16.205.669,03	0,59
Plano CAPEC	129.328.232,96	100,00	121.020.391,23	100,00
RENDA FIXA	129.328.232,96	100,00	121.020.391,23	100,00
Plano PGA	801.491.650,96	100,00	732.439.149,51	100,00
RENDA FIXA	627.626.788,63	78,31	590.292.299,72	80,59
RENDA VARIÁVEL	173.864.862,33	21,69	142.146.849,79	19,41

III. ALOCAÇÃO DOS RECURSOS POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

Plano de Benefício Segmento	Política de Investimentos Ano 2012		Limites Resolução 3792	Alocação
	Limite Mínimo (%)	Limite Máximo (%)	%	%
Plano 1				
RENDA FIXA	28,20	36,20	100,00	31,17
RENDA VARIÁVEL	55,20	63,20	70,00	60,02
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	2,00	20,00	0,46
IMÓVEIS	2,50	6,00	8,00	5,11
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1,00	5,00	15,00	3,24
Plano PREVI Futuro				
RENDA FIXA	0,00	95,00	100,00	45,86
RENDA VARIÁVEL	0,00	50,00	70,00	38,93
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	5,00	20,00	1,05
IMÓVEIS	0,00	8,00	8,00	2,22
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	5,00	15,00	15,00	11,94
Plano CAPEC				
RENDA FIXA	100,00	-	100,00	100,00
Plano PGA				
RENDA FIXA	60,00	100,00	100,00	78,31
RENDA VARIÁVEL	0,00	40,00	70,00	21,69

IV. RENTABILIDADE DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS (% NO ANO)

Rentabilidade		Meta - Política de Investimentos	
Plano de Benefício Segmentos	(%)	Benchmarks	(%)
Plano 1	12,62		
RENDA FIXA	17,45	Meta Atuarial + 1,00% a.a.	12,62
RENDA VARIÁVEL	8,12	IBrX	11,55
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1,73	IPCA + 9,00% a.a.	15,36
IMÓVEIS	36,53	INPC + 10,00% a.a.	16,82
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	11,45	Meta Atuarial (INPC + 5,00% a.a.)	11,51
Plano PREVI Futuro	13,74		
RENDA FIXA	14,71	INPC + 6,00% a.a.	12,57
RENDA VARIÁVEL	12,16	IBrX	11,55
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-1,89	IPCA + 9,00% a.a.	15,36
IMÓVEIS	16,64	INPC + 10,00% a.a.	16,82
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	11,84	INPC + 5,50% a.a.	12,04
Plano CAPEC	9,76		
RENDA FIXA	9,82	TMS	8,49
Plano PGA	12,81		
RENDA FIXA	13,21	INPC + 5,50% a.a.	12,04
RENDA VARIÁVEL	11,71	IBrX	11,55

V. CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS (R\$ NO ANO)

Plano de Benefício Itens de Custo	Despesas com Administração		Despesa Total
	Própria	Terceirizada	
Plano 1	149.356.380,67	42.406.715,84	191.763.096,51
Administração/Gestão	86.023.515,30	37.730.593,04	123.754.108,34
Custódia	1.753.539,04	1.090.022,51	2.843.561,55
Corretagem	1.281.359,64	110.010,72	1.391.370,36
Consultoria	9.543.485,67	1.770.188,66	11.313.674,33
Honorários Advocatícios	20.279.854,64	337.981,00	20.617.835,64
Auditoria	229.364,85	311.114,03	540.478,88
Viagens e Transporte	945.145,04	-	945.145,04
Despesas Gerais	26.272.834,95	-	26.272.834,95
Depreciações/Amortizações	2.960.148,08	-	2.960.148,08
Outras	67.133,46	1.056.805,88	1.123.939,34
Plano PREVI Futuro	3.883.734,41	2.194.453,93	6.078.188,34
Administração/Gestão	1.757.375,18	1.894.123,86	3.651.499,04
Custódia	28.374,20	50.285,79	78.659,99
Corretagem	866.157,29	11.528,24	877.685,53

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

Plano de Benefício Itens de Custo	Despesas com Administração		Despesa Total
	Própria	Terceirizada	
Consultoria	194.963,96	96.696,52	291.660,48
Honorários Advocatícios	414.297,35	19.800,04	434.097,39
Auditoria	4.685,70	20.941,97	25.627,67
Viagens e Transporte	19.308,38	-	19.308,38
Despesas Gerais	536.727,99	-	536.727,99
Depreciações/Amortizações	60.472,89	-	60.472,89
Outras	1.371,47	101.077,51	102.448,98
Plano CAPEC	149.460,16	82.996,12	232.456,28
Administração/Gestão	87.868,76	46.151,54	134.020,30
Custódia	-	14.149,83	14.149,83
Consultoria	9.748,20	-	9.748,20
Honorários Advocatícios	20.714,87	-	20.714,87
Auditoria	234,29	2.760,00	2.994,29
Viagens e Transporte	965,42	-	965,42
Despesas Gerais	26.836,40	-	26.836,40
Depreciações/Amortizações	3.023,64	-	3.023,64
Outras	68,58	19.934,75	20.003,33
Plano PGA	123.076,99	309.705,39	432.782,38
Administração/Gestão	-	236.601,81	236.601,81
Custódia	9.563,67	24.931,57	34.495,24
Corretagem	113.513,32	-	113.513,32
Auditoria	-	4.440,00	4.440,00
Outras	-	43.732,01	43.732,01

VI. DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	R\$	%
Plano 1		
ANGRA PARTNERS CONSULT. EMP.PART. LTDA.	10.771.135,12	0,01
BB DTVM ADMINISTRAÇÃO DE ATIVOS S.A.	81.785.079.644,27	50,72
BR EDUCACIONAL GESTORA DE RECURSOS S.A.	157.691.863,80	0,10
BRSCAN IMOBILIÁRIA INCORPORAÇÕES S.A.	27.553.020,38	0,02
BRZ INVESTIMENTOS LTDA.	127.785.343,79	0,08
BTG PACTUAL ASSET MANEGEMENT S.A. DTVM	115.227.269,75	0,07
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	43.023.589,66	0,03
CREDIT SUISSE (BRASIL) DTVM S.A.	267.311.653,84	0,16
CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	1.776.610,84	0,00
DGF INVEST. GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	30.901.174,00	0,02

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

Gestor	R\$	%
FATOR ADM.DE RECURSOS LTDA.	58.189.579,85	0,04
FIR CAPITAL PARTNERS LTDA.	8.301.662,41	0,01
GLOBAL EQUITY ADM. REC. S.A.	62.137.605,17	0,04
GOVERNANÇA & GESTÃO INVEST. LTDA.	8.533.929,38	0,01
INTRAG DTVM LTDA.	58.108.659,96	0,03
ITAÚ UNIBANCO S.A.	66.441.217,03	0,04
KINEA INVESTIMENTOS LTDA.	4.554.693,91	0,00
LEBLON EQUITIES GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	49.823.344,36	0,03
MANTIQU INVESTIMENTOS LTDA.	152.021.722,39	0,09
NEO GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	35.217.286,57	0,02
RIO BRAVO INVESTIMENTOS S.A.	8.588.895,77	0,01
TCG GESTOR LTDA.	57.188.348,29	0,03
VALORA GESTÃO DE INVEST. LTDA.	2.038.041,58	0,00
VOTORANTIM ASSET MANEGEMENT DTVM	66.116.462,41	0,04
Total Gestão Terceirizada	83.204.382.754,53	51,60
Total dos Recursos do Plano	161.233.491.133,16	100,00

Plano PREVI Futuro

BB DTVM ADMINISTRAÇÃO DE ATIVOS S.A.	663.773.859,91	18,03
BLACKROCK BRASIL GESTORA DE INVEST. LTDA.	43.981.893,50	1,19
BRZ INVESTIMENTOS LTDA.	7.375.436,69	0,20
BTG PACTUAL ASSET MANEGEMENT S.A. DTVM	10.215.847,83	0,28
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	10.755.897,91	0,29
CREDIT SUISSE (BRASIL) DTVM S.A.	14.138.130,54	0,38
CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	1.184.407,22	0,03
FATOR ADM.DE RECURSOS LTDA.	6.342.173,03	0,17
GLOBAL EQUITY ADM. REC. S.A.	6.958.516,77	0,19
INTRAG DTVM LTDA.	5.026.700,69	0,14
ITAÚ UNIBANCO S.A.	7.382.357,44	0,20
KINEA INVESTIMENTOS LTDA.	1.518.231,30	0,04
MANTIQU INVESTIMENTOS LTDA.	58.114,89	0,00
NEO GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	3.913.031,84	0,11
TCG GESTOR LTDA.	6.354.260,92	0,17
VALORA GESTÃO DE INVEST. LTDA.	509.510,39	0,02
VOTORANTIM ASSET MANEGEMENT DTVM	7.346.273,60	0,20
Total Gestão Terceirizada	796.834.644,47	21,64
Total dos Recursos do Plano	3.681.550.170,52	100,00

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

Gestor	R\$	%
Plano CAPEC		
BB DTVM ADMINISTRAÇÃO DE ATIVOS S.A.	91.735.601,55	70,93
Total Gestão Terceirizada	91.735.601,55	70,93
Total dos Recursos do Plano	129.328.232,96	100,00
Plano PGA		
BB DTVM ADMINISTRAÇÃO DE ATIVOS S.A.	398.623.170,67	49,74
BLACKROCK BRASIL GESTORA DE INVEST. LTDA.	5.958.842,50	0,74
Total Gestão Terceirizada	404.582.013,17	50,48
Total dos Recursos do Plano	801.491.650,96	100,00

DESENQUADRAMENTOS E JUSTIFICATIVA – DEZEMBRO DE 2012

PLANO 1

Limites de Alocação por Emissor

» As aplicações cujo emissor seja cia. aberta com registro na CVM não podem exceder o limite de 10% dos Recursos de cada Plano de Benefício. (art. 41, inciso III, alínea b)

VALE S.A.

(Participação direta e por intermédio da Litel Participações S.A.)

22,10%

ENTIDADE

Limites de Concentração por Emissor

» O total das aplicações de uma mesma companhia não pode exceder 25% do respectivo capital total. (art. 42, inciso I)

521 PARTICIPAÇÕES S.A.

100,00%

CPFL ENERGIA S.A.

31,02%

FIAGO PARTICIPAÇÕES S.A.

51,89%

INVESTS PARTICIPAÇÕES INFRA ESTRUTURA S.A. INVEPAR

25,56%

NEOENERGIA S.A.

49,01%

SAÚÍPE S.A.

100,00%

TUPY S.A.

35,61%

» O total das aplicações de uma mesma companhia não pode exceder 25% do respectivo capital votante. (art. 42, inciso II)

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

Limites de Concentração por Emissor	
521 PARTICIPAÇÕES S.A.	100,00%
CENTRAIS ELETRICAS SANTA CATARINA S.A.	33,11%
CPFL ENERGIA S.A.	31,02%
FIAGO PARTICIPAÇÕES S.A.	51,89%
FRAS-LE S.A.	34,00%
NEOENERGIA S.A.	49,01%
SAUIPE S.A.	100,00%
TUPY S.A.	35,81%

» No caso da Carteira de Fundos de Investimento Estruturados, o total das aplicações em um mesmo Fundo não pode exceder 25% do Patrimônio Líquido do Fundo. (art. 42, inciso IV, alínea b)

FUNDO INVEST IMOBILIARIO PANAMBY	31,60%
----------------------------------	--------

Justificativa

As condições de enquadramento para os excessos verificados estão previstas no Plano de Enquadramento, aprovado pelo Conselho Monetário Nacional, em novembro de 2004, nos termos da Resolução CMN 3.121, de 25.9.2003, e revisto em fevereiro de 2010, junto com o 12º Relatório de Acompanhamento da Execução do Plano de Enquadramento referente ao 2º semestre de 2009, de acordo com o artigo 56, parágrafo 4º, da Resolução CMN 3.792, de 24.9.2009.

Adicionalmente, em conformidade com o artigo 56, da Resolução CMN 3.792, e com o artigo 17 da Instrução PREVIC nº 2, de 18.5.2010, a PREVI elabora e envia, semestralmente, à PREVIC Relatório de Execução de seu Plano de Enquadramento acompanhado do parecer do Conselho Fiscal atestando as providências adotadas.

PLANO DE BENEFÍCIOS 1 – RELAÇÃO DOS INVESTIMENTOS – DEZEMBRO DE 2012

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		161.233.491.133,16	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTO (GESTÃO TERCEIRIZADA)		83.204.382.754,53	51,60
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM EMPRESAS EMERGENTES	669,0000	16.890.558,18	0,01
FUNDOTEC II	573,0000	8.301.662,41	
RB NORDESTE II	96,0000	8.588.895,77	
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	239.654,0000	27.553.020,38	0,02
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO PANAMBY	239.654,0000	27.553.020,38	
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO	102.872.590,2559	693.641.344,61	0,43

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
BR EDUCACIONAL	3.212,1241	44.066.071,55	
BRASIL AGRONEGÓCIO	57.502,2930	51.616.490,55	
BRASIL GOVERNANÇA CORPORATIVA	81.500,0000	113.625.792,25	
BRASIL INTERNAC.DE EMPRESAS	54.157,4100	57.188.348,29	
BRASIL ÓLEO E GÁS	2.400,0000	2.038.041,59	
BRASIL PETRÓLEO 1	780,0000	232.459,58	
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS	6.484,4000	5.980.811,24	
BRASIL SUSTENTABILIDADE	21.685.160,0045	18.231.945,72	
CAIXA AMBIENTAL	18.700,0000	24.251.866,59	
CRP EMPREENDEDOR	1.969.683,6044	1.776.610,84	
GLOBAL EQUITY PROPERTIES	635,2979	62.137.605,17	
GOVERNANÇA E GESTÃO II	23.469,6091	8.533.929,38	
INFRABRASIL	8.451,4549	127.537.396,22	
INVEST. INSTITUCIONAIS	182.244,6353	10.771.135,12	
KINEA PRIVATE EQUITY II	4.800,0000	4.554.693,92	
LOGÍSTICA BRASIL	6.000,0000	51.956.096,34	
NEO CAPITAL MEZANINO	35.837.953,3698	35.217.286,60	
SONDAS	42.929.128,4029	43.023.589,66	
TERRA VIVA	327,6500	30.901.174,00	
FUNDOS DE RENDA FIXA	2.055.349.111,9795	32.454.613.177,25	20,13
BB RENDA FIXA IV	2.015.918.168,9776	32.404.020.368,24	
BTG PACTUAL	39.407.329,0019	49.479.854,12	
FATOR SINERGIA	23.614,0000	1.112.954,89	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	1.002.865.127,2575	49.686.264.340,34	30,81
BB CARTEIRA ATIVA	871.753.750,8317	35.098.609.666,99	
BB CARTEIRA LIVRE I	130.163.541,0986	14.216.556.327,35	
BB SML 1	54.000,0000	65.893.281,61	
LEBLON EQUITY PARTNERS IV	677.838,1013	49.823.344,36	
SML 2	54.000,0000	65.747.415,63	
SML 3	53.997,2259	57.076.624,96	
SML 4	54.000,0000	66.441.217,03	
SML 5	54.000,0000	66.116.462,41	
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC	3.225,0000	325.420.313,77	0,20
FIDC CRÉDITO CORP. BRASIL	2.647,0000	267.311.653,82	
FIDC LOJAS RENNER	578,0000	58.108.659,95	
CARTEIRA PRÓPRIA		78.029.108.378,63	48,40

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
DISPONÍVEL		2.998.246,69	0,00
RENTA FIXA - TÍTULO PÚBLICO	5.104.126,0000	11.690.740.554,16	7,25
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOIRO	342.850,0000	1.866.278.349,59	
NOTAS DO TESOIRO NACIONAL SÉRIE B	3.902.276,0000	8.924.879.140,49	
NOTAS DO TESOIRO NACIONAL SÉRIE F	859.000,0000	899.583.064,08	
RENTA FIXA - CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO	752.000,0000	1.110.232.157,48	0,69
BCO BRADESCO S.A.	280.000,0000	453.802.708,76	
BCO BRASIL S.A.	360.000,0000	538.443.440,44	
BCO BTG PACTUAL S.A.	40.000,0000	42.764.116,08	
BCO DAYCOVAL S.A.	4.000,0000	4.046.716,67	
BCO INDL COML S.A. BICBANCO	14.000,0000	14.197.952,92	
BCO PINE S.A.	10.000,0000	10.151.739,27	
BCO VOTORANTIM S.A.	40.000,0000	42.777.658,46	
PARANÁ BCO S.A.	4.000,0000	4.047.824,88	
RENTA FIXA - DEBÊNTURES	29.255.697,0000	1.862.729.537,46	1,16
ALL AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	9.918,0000	104.358.258,67	
AMPLA ENERGIA SERVIÇOS S.A.	4.659,0000	53.070.022,59	
ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPAÇÕES S.A.	7.965,0000	84.700.228,64	
BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. BNDESPAR	461.162,0000	595.022.831,22	
BRASIL TELECOM S.A.	6.930,0000	75.719.030,02	
CEMIG GERAÇÃO TRANSMISSÃO S.A.	10.800,0000	137.567.071,59	
CIA ENERGÉTICA PERNAMBUCO CELPE	4.950,0000	50.188.258,39	
CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.	120.000,0000	120.593.370,38	
ELEKTRO ELETRICIDADE SERVIÇOS S.A.	4.662,0000	48.338.250,74	
FLEURY S.A.	3.482,0000	34.939.633,65	
HUPI HARI S.A.	6.000,0000	3.682.217,03	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A.	64.550,0000	66.730.390,53	
SUZANO PAPEL CELULOSE S.A.	19.900,0000	35.506.661,92	
TELEMAR PARTICIPAÇÕES S.A.	14.900,0000	65.286.018,52	
TRANSMISSORA ALIANÇA ENERGIA ELÉTRICA S.A.	75.000,0000	76.901.467,80	
USINAS SIDERÚRGICAS MINAS GERAIS S.A. USIMINAS	970,0000	49.986.007,31	
VALE S.A.	28.427.849,0000	245.540.315,01	
VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	12.000,0000	14.599.503,45	
RENTA FIXA - LETRA FINANCEIRA	2.975,0000	3.000.332.508,27	1,86

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
BCO BRASIL S.A.	2.210,0000	2.165.662.909,16	
BCO BTG PACTUAL S.A.	77,0000	89.298.292,10	
BCO SAFRA S.A.	223,0000	253.836.327,01	
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	35,0000	38.209.489,08	
BCO VOTORANTIM S.A.	145,0000	161.783.475,24	
ITAÚ UNIBANCO S.A.	285,0000	291.542.015,68	
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES	10.578.017.422,0000	46.675.242.764,71	28,95
AFLUENTE GERAÇÃO ENERGIA ELÉTRICA S.A. , ON	331.780,0000	2.468.443,20	
AFLUENTE GERAÇÃO ENERGIA ELÉTRICA S.A. , PN	99.440,0000	739.833,60	
AFLUENTE TRANSMISSÃO ENERGIA ELÉTRICA S.A. , ON	1.445.606,0000	2.790.019,58	
ALL AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. , ON	26.642.868,0000	221.402.233,08	
BCO BRADESCO S.A. , ON	31.920.646,0000	1.083.386.725,24	
BCO BRADESCO S.A. , PN	31.921.541,0000	1.122.680.596,97	
BCO BRASIL S.A. , ON	295.543.145,0000	7.565.904.512,00	
BICICLETAS MONARK S.A. , ON	45.677,0000	17.265.906,00	
BOMBRIL S.A. , PN	7.523.100,0000	57.927.870,00	
BRF BRASIL FOODS S.A. , ON	105.546.322,0000	4.452.999.325,18	
CENTRAIS ELÉTRICAS SANTA CATARINA S.A. , ON	5.140.868,0000	184.762.795,92	
CENTRAIS ELÉTRICAS SANTA CATARINA S.A. , PN	437.807,0000	11.820.789,00	
CIA BEBIDAS AMÉRICAS AMBEV , ON	16.032.465,0000	1.341.917.320,50	
CIA BEBIDAS AMÉRICAS AMBEV , PN	73.006.180,0000	6.247.868.884,40	
CIA ELETRICIDADE ESTADO BAHIA COELBA , ON	3.317.800,0000	137.688.700,00	
CIA ELETRICIDADE ESTADO BAHIA COELBA , PN	994.400,0000	47.949.968,00	
CIA ENERGÉTICA MINAS GERAIS CEMIG , ON	3.208.587,0000	70.268.055,30	
CIA ENERGÉTICA RIO GRANDE NORTE COSERN , ON	1.854.848,0000	18.548.480,00	
CIA ENERGÉTICA RIO GRANDE NORTE COSERN , PN A	359.031,0000	3.396.433,26	
CIA ENERGÉTICA RIO GRANDE NORTE COSERN , PN B	382.135,0000	3.614.997,10	
CPFL ENERGIA S.A. , ON	9.897.860,0000	211.814.204,00	
DALETH PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	3.463.589,0000	9.622.601,84	
EMBRAER S.A. , ON	56.864.803,0000	821.696.403,35	
FIAGO PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	351.439.360,0000	351,43	
FIBRIA CELULOSE S.A. , ON	7.638.813,0000	172.408.009,41	
FORJAS TAURUS S.A. , ON	6.777.640,0000	22.027.330,00	
FORJAS TAURUS S.A. , PN	27.726.706,0000	80.407.447,40	
FRAS-LE S.A. , ON	22.498.799,0000	111.594.043,04	
GERDAU S.A. , PN	9.997.446,0000	179.254.206,78	
GTD PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	18.963.192,0000	4.171.902,24	
GTD PARTICIPAÇÕES S.A. , PN	17.024.191,0000	3.745.322,02	

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
INVITEL LEGACY S.A. , ON	317.311.938,0000	189.117,91	
ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. , ON	2.249.700,0000	70.145.646,00	
ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. , PN	81.162.900,0000	2.710.029.231,00	
ITAÚSA INVESTS ITAÚ S.A. , PN	130.603.621,0000	1.265.549.087,49	
JEREISSATI PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	50.713.221,0000	138.334.408,55	
JEREISSATI PARTICIPAÇÕES S.A. , PN	126.869.033,0000	208.065.214,12	
JEREISSATI TELECOM S.A. , ON	66.846.109,0000	46.745.082,94	
JEREISSATI TELECOM S.A. , PN	40.718.059,0000	28.473.894,35	
KEPLER WEBER S.A. , ON	4.598.648,0000	56.103.505,60	
LITEL PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	22,0000	3.354,58	
LITEL PARTICIPAÇÕES S.A. , PRC	5.648.720,0000	1.522.388.611,57	
LITEL PARTICIPAÇÕES S.A. , PN	146,0000	22.262,25	
MAGAZINE LUIZA S.A. , ON	3.125.000,0000	37.968.750,00	
METALÚRGICA GERDAU S.A. , PN	6.211.590,0000	142.245.411,00	
NEOENERGIA S.A. , ON	1.301.396.231,0000	4.578.894.966,16	
NEWTEL PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	99.289.633,0000	3.708.964,24	
OI S.A. , ON	19.875.939,0000	182.063.601,24	
OI S.A. , PN	37.750.235,0000	314.081.955,20	
PARANAPANEMA S.A. , ON	76.468.727,0000	379.284.885,92	
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS , ON	7.291.432,0000	142.547.495,60	
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS , PN	345.621.515,0000	6.746.531.972,80	
RANDON S.A. IMPLEMENTOS PARTICIPAÇÕES , ON	8.250.000,0000	80.602.500,00	
RANDON S.A. IMPLEMENTOS PARTICIPAÇÕES , PN	8.107.160,0000	102.879.860,40	
SAÚÍPE S.A. , ON	285.146.822,0000	285,14	
SAÚÍPE S.A. , PN	570.312.605,0000	570,31	
SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	5.427.733.838,0000	1.465.488,13	
SUZANO PAPEL CELULOSE S.A. , PN	9.727.462,0000	68.286.783,24	
TEKA TECELAGEM KUEHNRIK S.A. , ON	34.015,0000	19.728,70	
TELEMAR PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	283.380.453,0000	19.846.266,64	
TUPY S.A. , ON	20.346.627,0000	1.006.954.570,23	
ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	31.720.500,0000	1.468.341.945,00	
USINAS SIDERÚRGICAS MINAS GERAIS S.A. USIMINAS , ON	52.769.592,0000	721.360.322,64	
USINAS SIDERÚRGICAS MINAS GERAIS S.A. USIMINAS , PN	5.961.150,0000	76.302.720,00	
VALE S.A. , ON	64,0000	2.705,92	
WEG S.A. , ON	12.728.070,0000	343.657.890,00	
RENDA VARIÁVEL - A RECEBER / A PAGAR		223.850.222,14	0,14
IMÓVEIS		8.220.455.766,02	5,10
RUA URIAS PITHON BARRETO, 215	CASA	ARUJÁ - SP	172.300,65

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

DISCRIMINAÇÃO			VALOR	%
ALAMEDA MAMORÉ, 989	CRYSTAL TOWER	BARUERI - SP	126.049.641,72	
RODOVIA BR 356, 2500	PONTEIO LAR SHOPPING	BELO HORIZONTE - MG	33.894.335,98	
RUA LEOPOLDO PEREIRA, 45	APARTAMENTO	BELO HORIZONTE - MG	170.000,00	
AVENIDA VIA ÁPIA, S.A.I/SO AI, 6580	PARKSHOPPING	BRASÍLIA - DF	285.066.805,76	
CONDOMÍNIO SCS B, QUADRA 9, BLOCO A, 1	PARQUE CIDADE CORP - TORRE C	BRASÍLIA - DF	281.361.388,32	
CONDOMÍNIO SETOR COMERCIAL SUL, 9	PARQUE CIDADE CORP - TORRE A	BRASÍLIA - DF	290.743.575,01	
RODOVIA ANHANGUERA, KM 36	CONDOMÍNIO JORDANÉSIA PARK	CAJAMAR - SP	95.234.353,78	
RODOVIA ANHANGUERA, KM 36	CAJAMAR INDUSTRIAL PARK	CAJAMAR - SP	224.528.709,76	
RUA BRIGADEIRO FRANCO, 2300	SHOPPING CURITIBA	CURITIBA - PR	128.083.272,42	
RUA BRIGADEIRO FRANCO, 2300	COMPLEXO SHOPPING CURITIBA	CURITIBA - PR	7.207.578,10	
RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, KM 229,5, S/N	GALPÃO PRESIDENTE DUTRA	GUARULHOS - SP	78.588.309,03	
AVENIDA BARRETO DE MENEZES, 800	HIPERMERCADO	JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE	72.740.360,48	
RODOVIA BA-099 (LINHA VERDE), 73	COMPLEXO TURÍSTICO SAUÍPE	MATA DE SÃO JOÃO - BA	120.766.786,37	
AVENIDA CEL. FERNANDO FERREIRA LEITE, 1540	RIBEIRÃO SHOPPING	RIBEIRÃO PRETO - SP	91.119.623,33	
AVENIDA DAS AMÉRICAS, 5000	NEW YORK CITY CENTER	RIO DE JANEIRO - RJ	65.921.337,20	
AVENIDA DAS AMÉRICAS, 4666	BARRASHOPPING	RIO DE JANEIRO - RJ	276.595.578,85	
AVENIDA DAS AMÉRICAS, 700	BLOCOS 4 E 5	RIO DE JANEIRO - RJ	110.376.387,09	
AVENIDA INTENDENTE MAGALHÃES, 237	CASA	RIO DE JANEIRO - RJ	72.000,00	
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3131	SALAS 1601 A 1606	RIO DE JANEIRO - RJ	22.564.761,42	
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3131	SALAS 1501 A 1506	RIO DE JANEIRO - RJ	22.564.761,47	
AVENIDA REPÚBLICA DO CHILE, 500	PAVS. 16 A 25	RIO DE JANEIRO - RJ	122.214.166,73	
AVENIDA RIO BRANCO, 1	PAVS. 9 A 12	RIO DE JANEIRO - RJ	110.696.296,51	
AVENIDA SUBURBANA, 5474	NORTESHOPPING	RIO DE JANEIRO - RJ	136.855.658,85	
AVENIDA SUBURBANA, 5474	NORTESHOPPING	RIO DE JANEIRO - RJ	215.204.976,64	
PRAÇA PIO X, 54	MARQUES DOS REIS	RIO DE JANEIRO - RJ	118.571.690,79	
PRAIA DE BOTAFOGO, 501	PAV. 2	RIO DE JANEIRO - RJ	72.503.773,77	
PRAIA DE BOTAFOGO, 501	PAVS. 7 E 8, LJS E HEALTH CLUB	RIO DE JANEIRO - RJ	126.973.417,41	
PRAIA DE BOTAFOGO, 501	PAVS. 3 E 4	RIO DE JANEIRO - RJ	154.415.105,23	
PRAIA DO FLAMENGO, 154	PAVS. 3 A 9	RIO DE JANEIRO - RJ	84.816.666,64	
RUA DA CANDELÁRIA, 65	CANDELÁRIA CORPORATE	RIO DE JANEIRO - RJ	47.651.385,34	
RUA DA CANDELÁRIA, 65	CANDELÁRIA CORPORATE	RIO DE JANEIRO - RJ	19.265.189,04	

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

DISCRIMINAÇÃO			VALOR	%
RUA DA CANDELÁRIA, 65	PAVS. 18 A 22	RIO DE JANEIRO - RJ	23.511.148,29	
RUA DA QUITANDA, 196	EDIFÍCIO GARAGEM	RIO DE JANEIRO - RJ	1.248.490,49	
RUA DA QUITANDA, 196	EDIFÍCIO GARAGEM	RIO DE JANEIRO - RJ	1.914.351,82	
RUA DAS LARANJEIRAS, 475	LOJA	RIO DE JANEIRO - RJ	1.412.152,83	
RUA MIGUEL DE LIMA, 32	CASA	RIO DE JANEIRO - RJ	159.380,78	
RUA SANTA CLARA, 166	APARTAMENTO	RIO DE JANEIRO - RJ	449.138,42	
AVENIDA CENTENÁRIO, 2992	SHOPPING BARRA	SALVADOR - BA	78.432.744,96	
AVENIDA PEREIRA BARRETO, 42	SHOPPING ABC	SANTO ANDRÉ - SP	473.284.373,56	
AVENIDA ARICANDUVA, 5555	SHOPPING LESTE ARICANDUVA	SÃO PAULO - SP	113.345.260,72	
AVENIDA CHUCRI ZAIDAN, 80	MORUMBI SQUARE	SÃO PAULO - SP	26.358.453,94	
AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 12995	PLAZA CENTENÁRIO	SÃO PAULO - SP	329.039.949,74	
AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 7221	LOJAS, PAVS. 9 A 21	SÃO PAULO - SP	199.171.245,71	
AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 7221	LOJAS E PAVS. 1/7 E 23/26	SÃO PAULO - SP	166.276.771,68	
AVENIDA ENGENHEIRO LUIZ CARLOS BERRINI, 1376	ECO BERRINI	SÃO PAULO - SP	680.994.444,49	
AVENIDA ENGENHEIRO OSCAR AMERICANO, 840	HOSPITAL SÃO LUIZ	SÃO PAULO - SP	114.282.191,19	
AVENIDA FRANCISCO MATARAZZO, 1400	ÁGUA BRANCA	SÃO PAULO - SP	294.268.680,00	
AVENIDA MAJOR SYLVIO DE MAG. PADILHA, 5200	EDS. ATLANTA E PHILADELPHIA	SÃO PAULO - SP	80.270.452,25	
AVENIDA NAÇÕES UNIDAS, 7815	WTORRE NAÇÕES UNIDAS	SÃO PAULO - SP	362.117.609,48	
AVENIDA PARQUE PANAMBY, LOTE 1/ GLEBA C, S/N	PALÁCIO TANGARÁ HOTEL & SPA	SÃO PAULO - SP	32.480.146,80	
AVENIDA PAULISTA, 1230	CENTRO EMPRESARIAL	SÃO PAULO - SP	139.520.167,25	
AVENIDA PAULISTA, 2163	ANSARAH	SÃO PAULO - SP	113.283.333,31	
AVENIDA PAULISTA, 2300	PAVS. 1 A 12	SÃO PAULO - SP	174.664.845,74	
AVENIDA PRES. JUSCELINO KUBITSCHK, 1830	BLOCO 1- PAVS. 10 A 14	SÃO PAULO - SP	44.934.213,61	
AVENIDA PRES. JUSCELINO KUBITSCHK, 1830	BLOCO III	SÃO PAULO - SP	53.921.317,44	
AVENIDA ROQUE PETRONI JÚNIOR, 1089	SHOPPING MORUMBI	SÃO PAULO - SP	196.323.978,57	
AVENIDA ROQUE PETRONI JÚNIOR, 999	LOJA , PAVS. 3, 11 A 16	SÃO PAULO - SP	76.271.974,69	
AVENIDA ROQUE PETRONI JÚNIOR, 999	PAVS. 8,9,10	SÃO PAULO - SP	30.904.929,57	
RUA CINCINATO BRAGA, 340	CONJUNTOS COMERCIAIS	SÃO PAULO - SP	32.656.638,32	
RUA DOMINGOS AGOSTIN, 91	SHOPPING METRÔ TATUAPÉ	SÃO PAULO - SP	222.513.536,05	
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782	SHOPPING PARQUE DA CIDADE	SÃO PAULO - SP	118.110.989,13	

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

DISCRIMINAÇÃO			VALOR	%
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782	TORRE PARQUE DA CIDADE	SÃO PAULO - SP	146.375.572,54	
RUA FLÓRIDA, 1970	TÉRREO, RDC, PAVS. 1 A 4	SÃO PAULO - SP	76.874.043,23	
RUA JACERU, 151	CHANCELLER	SÃO PAULO - SP	22.711.846,24	
RUA JOÃO CACHOEIRA, 899	HIPERMERCADO	SÃO PAULO - SP	22.854.730,95	
RUA R.EUGÊNIO BETARELLO,55-BL.4-AP, 554	APARTAMENTO	SÃO PAULO - SP	507.216,67	
AVENIDA IZORAIDA MARQUES PERES, 401	SHOPPING ESPLANADA	SOROCABA - SP	128.466.722,86	
AVENIDA NSA. SRA. DOS NAVEGANTES, 1440	SHOPPING VITÓRIA	VITÓRIA - ES	69.288.949,78	
AVENIDA GISELE CONSTANTINO, S/N	SHOPPING IGUATEMI ESPLANADA	VOTORANTIM - SP	28.263.579,23	
IMÓVEIS - A RECEBER / A PAGAR			24.831.440,88	0,02
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS			5.241.986.061,61	3,25
EMPRÉSTIMOS - PESSOAL			3.804.329.000,97	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS EMPRÉSTIMOS - PESSOAL)			(10.773.664,87)	
FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO			3.119.871.124,75	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO)			(1.671.440.399,24)	
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - A RECEBER / A PAGAR			(24.290.880,79)	(0,02)

**PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO –
RELAÇÃO DOS INVESTIMENTOS – DEZEMBRO DE 2012**

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		3.681.550.170,52	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTO (GESTÃO TERCEIRIZADA)		796.834.644,47	21,64
FUNDOS DE ÍNDICE	749.357,0000	43.981.893,50	1,19
ISHARES IBOVESPA FDO. DE ÍNDICE	376.000,0000	22.443.440,00	
ISHARES ÍNDICE CARBONO EFICIENTE	350.000,0000	19.775.000,00	
ISHARES SMALL CAP FDO. DE ÍNDICE	23.357,0000	1.763.453,50	
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO	19.139.033,7437	38.627.407,93	1,05
BRASIL AGRONEGÓCIO	3.649,7070	3.276.131,38	

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
BRASIL INTERNAC. DE EMPRESAS	6.017,4900	6.354.260,92	
BRASIL ÓLEO E GÁS	600,0000	509.510,39	
BRASIL PETRÓLEO 1	195,0000	58.114,89	
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS	1.620,6000	1.494.741,64	
BRASIL SUSTENTABILIDADE	3.097.879,9955	2.604.563,67	
CRP EMPREENDEDOR	1.313.122,3956	1.184.407,22	
GLOBAL EQUITY PROPERTIES	71,1442	6.958.516,77	
KINEA PRIVATE EQUITY II	1.600,0000	1.518.231,30	
NEO CAPITAL MEZANINO	3.981.994,8143	3.913.031,84	
SONDAS	10.732.282,5971	10.755.897,91	
FUNDOS DE RENDA FIXA	62.457.756,0443	659.362.963,61	17,91
BB MÁXI	60.139.678,0462	656.452.384,18	
BTG PACTUAL	2.318.077,9981	2.910.579,43	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	30.000,0000	35.697.548,20	0,97
BB SML 1	6.000,0000	7.321.475,73	
SML 2	6.000,0000	7.305.268,40	
SML 3	6.000,0000	6.342.173,03	
SML 4	6.000,0000	7.382.357,44	
SML 5	6.000,0000	7.346.273,60	
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC	190,0000	19.164.831,23	0,52
FIDC CRÉDITO CORP. BRASIL	140,0000	14.138.130,54	
FIDC LOJAS RENNER	50,0000	5.026.700,69	
CARTEIRA PRÓPRIA		2.884.715.526,05	78,36
DISPONÍVEL		209.201,48	0,01
RENDA FIXA - TÍTULO PÚBLICO	304.438,0000	474.708.771,61	12,89
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOURO	6.236,0000	33.953.829,64	
NOTAS DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B	122.202,0000	269.769.304,53	
NOTAS DO TESOURO NACIONAL SÉRIE F	176.000,0000	170.985.637,44	
RENDA FIXA - CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO	91.000,0000	124.222.111,88	3,37
BCO BRADESCO S.A.	20.000,0000	32.414.479,19	
BCO BRASIL S.A.	40.000,0000	59.827.048,93	

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
BCO BTG PACTUAL S.A.	5.000,0000	5.345.514,51	
BCO DAYCOVAL S.A.	3.000,0000	3.035.037,50	
BCO INDL COML S.A. BICBANCO	9.000,0000	9.125.912,23	
BCO PINE S.A.	6.000,0000	6.091.043,56	
BCO VOTORANTIM S.A.	5.000,0000	5.347.207,30	
PARANÁ BCO S.A.	3.000,0000	3.035.868,66	
RENTA FIXA - DEBÊNTURES	107.136,0000	227.864.895,91	6,19
ALL AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	1.484,0000	15.786.802,92	
AMPLA ENERGIA SERVIÇOS S.A.	1.668,0000	18.624.405,61	
ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPAÇÕES S.A.	1.490,0000	15.844.738,31	
BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. BNDESPAR	13.000,0000	17.434.302,20	
BRASIL TELECOM S.A.	1.980,0000	21.634.008,57	
CEMIG GERAÇÃO TRANSMISSÃO S.A.	16.000,0000	32.766.217,05	
CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.	60.000,0000	60.296.704,01	
ELEKTRO ELETRICIDADE SERVIÇOS S.A.	2.331,0000	24.169.125,37	
FLEURY S.A.	700,0000	7.024.050,41	
IGUATEMI EMPRESA SHOPPING CENTERS S.A.	533,0000	5.469.547,22	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A.	4.950,0000	5.165.118,38	
VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	3.000,0000	3.649.875,86	
RENTA FIXA - LETRA FINANCEIRA	187,0000	182.097.026,31	4,95
BCO BRASIL S.A.	90,0000	72.704.781,79	
BCO BTG PACTUAL S.A.	18,0000	20.648.493,03	
BCO SAFRA S.A.	28,0000	32.154.140,78	
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	10,0000	10.916.996,88	
BCO VOTORANTIM S.A.	31,0000	34.768.909,40	
ITAÚ UNIBANCO S.A.	10,0000	10.903.704,43	
RENTA VARIÁVEL - AÇÕES, CDA	1.376.296,0000	21.004.136,25	0,57
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	1.229.415,0000	18.404.342,55	
SUL AMÉRICA S.A.	146.881,0000	2.599.793,70	
RENTA VARIÁVEL - AÇÕES, À VISTA	59.548.282,0000	1.329.948.128,58	36,13
AES TIETÊ S.A. , PN	128.465,0000	3.030.489,35	
ALL AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. , ON	428.000,0000	3.556.680,00	
ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	196.851,0000	6.805.139,07	
ARTERIS S.A. , ON	187.400,0000	3.551.230,00	
BCO BRADESCO S.A. , ON	684.940,0000	23.246.863,60	

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
BCO BRADESCO S.A. , PN	2.508.575,0000	88.226.582,75	
BCO BRASIL S.A. , ON	1.754.259,0000	44.909.030,40	
BCO ESTADO RIO GRANDE SUL S.A. , PN	237.504,0000	3.683.687,04	
BM&FBOVESPA S.A. BOLSA DE VALORES MERCADORIAS E FUTUROS , ON	2.625.238,0000	36.753.332,00	
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	585.794,0000	15.828.153,88	
BR PROPERTIES S.A. , ON	420.100,0000	10.712.550,00	
BRADSPAR S.A. , PN	303.100,0000	9.950.773,00	
BRASKEM S.A. , PN	364.700,0000	4.668.160,00	
BRF BRASIL FOODS S.A. , ON	722.755,0000	30.493.033,45	
CCR S.A. , ON	1.174.073,0000	22.835.719,85	
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRA S.A. ELETROBRAS , ON	301.292,0000	1.907.178,36	
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRA S.A. ELETROBRAS , PN	299.508,0000	3.138.843,84	
CESP CIA ENERGÉTICA SÃO PAULO , PN	247.778,0000	4.804.415,42	
CETIP S.A. MERCADOS ORGANIZADOS , ON	334.590,0000	8.495.240,10	
CIA BEBIDAS AMÉRICAS AMBEV , ON	211.500,0000	17.702.550,00	
CIA BEBIDAS AMÉRICAS AMBEV , PN	1.001.724,0000	85.727.539,92	
CIA BRASILEIRA DISTRIBUIÇÃO , PN	133.357,0000	12.068.808,50	
CIA ENERGÉTICA MINAS GERAIS CEMIG , PN	641.525,0000	14.498.465,00	
CIA HERING S.A. , ON	171.154,0000	7.186.756,46	
CIA PARANAENSE ENERGIA COPEL , PN	137.700,0000	4.365.090,00	
CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO SABESP , ON	154.496,0000	13.421.067,52	
CIA SANEAMENTO MINAS GERAIS COPASA MG , ON	79.015,0000	3.456.906,25	
CIA SIDERÚRGICA NACIONAL , ON	957.018,0000	11.350.233,48	
CIELO S.A. , ON	379.649,0000	21.636.196,51	
COSAN S.A. IND COM , ON	145.766,0000	6.085.730,50	
CTEEP CIA TRANSMISSÃO ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA , PN	107.217,0000	3.537.088,83	
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES , ON	371.600,0000	6.647.924,00	
DIAGNÓSTICOS AMÉRICA S.A. , ON	413.300,0000	5.451.427,00	
DURATEX S.A. , ON	304.900,0000	4.527.765,00	
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA S.A. , ON	196.200,0000	3.394.260,00	
EDP ENERGIAS BRASIL S.A. , ON	317.200,0000	3.961.828,00	
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE SÃO PAULO S.A. , PN	126.007,0000	2.116.917,60	
EMBRAER S.A. , ON	987.800,0000	14.273.710,00	
EVEN CONSTRUTORA INCORPORADORA S.A. , ON	253.200,0000	2.380.080,00	
EZ TEC EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	67.000,0000	1.721.900,00	
FIBRIA CELULOSE S.A. , ON	303.100,0000	6.840.967,00	
GAFISA S.A. , ON	590.300,0000	2.780.313,00	

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
GERDAU S.A. , PN	1.178.037,0000	21.122.203,41	
HRT PARTICIPAÇÕES PETRÓLEO S.A. , ON	366.800,0000	1.734.964,00	
HYPERMARCAS S.A. , ON	499.700,0000	8.305.014,00	
IGUATEMI EMPRESA SHOPPING CENTERS S.A. , ON	99.386,0000	2.707.274,64	
IOCHPE MAXION S.A. , ON	86.000,0000	2.352.100,00	
ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. , PN	3.012.400,0000	100.584.036,00	
ITAÚSA INVESTS ITAU S.A. , PN	3.328.531,0000	32.253.465,39	
JBS S.A. , ON	2.080.000,0000	12.480.000,00	
KLABIN S.A. , PN	608.700,0000	7.785.273,00	
LIGHT S.A. , ON	132.800,0000	2.964.096,00	
LOCALIZA RENT A CAR S.A. , ON	177.236,0000	6.646.350,00	
LOJAS AMERICANAS S.A. , PN	469.078,0000	8.598.199,74	
LOJAS RENNER S.A. , ON	167.494,0000	13.357.646,50	
MAGAZINE LUIZA S.A. , ON	906.785,0000	11.017.437,75	
MARCOPOLO S.A. , PN	370.137,0000	4.774.767,30	
MARFRIG ALIMENTOS S.A. , ON	418.997,0000	3.553.094,56	
METALÚRGICA GERDAU S.A. , PN	365.300,0000	8.365.370,00	
MMX MINERAÇÃO METÁLICOS S.A. , ON	463.890,0000	2.064.310,50	
MPX ENERGIA S.A. , ON	353.700,0000	3.943.755,00	
MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A. , ON	95.211,0000	5.731.702,20	
MULTIPLUS S.A. , ON	59.100,0000	2.820.252,00	
NATURA COSMÉTICOS S.A. , ON	229.365,0000	13.449.963,60	
ODONTOPREV S.A. , ON	349.447,0000	3.749.566,31	
OGX PETRÓLEO GAS PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	1.687.056,0000	7.389.305,28	
OI S.A. , ON	244.660,0000	2.241.085,60	
OI S.A. , PN	933.265,0000	7.764.764,80	
PDG REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES , ON	1.531.783,0000	5.070.201,73	
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS , ON	3.790.093,0000	74.096.318,15	
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS , PN	5.500.530,0000	107.370.345,60	
PORTO SEGURO S.A. , ON	127.639,0000	2.998.240,11	
RAIA DROGASIL S.A. , ON	242.431,0000	5.592.883,17	
RANDON S.A. IMPLEMENTOS PARTICIPAÇÕES , PN	165.300,0000	2.097.657,00	
SUZANO PAPEL CELULOSE S.A. , PN	436.900,0000	3.067.038,00	
TELEFÔNICA BRASIL S.A. , PN	356.041,0000	17.446.009,00	
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	1.096.022,0000	8.987.380,40	
TOTVS S.A. , ON	177.300,0000	7.161.147,00	
TRACTEBEL ENERGIA S.A. , ON	278.009,0000	9.271.600,15	
ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	545.119,0000	25.233.558,51	

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
USINAS SIDERÚRGICAS MINAS GERAIS S.A. USIMINAS , ON	236.429,0000	3.231.984,43	
USINAS SIDERÚRGICAS MINAS GERAIS S.A. USIMINAS , PN	655.500,0000	8.390.400,00	
VALE S.A. , PN	4.170.461,0000	170.446.741,07	
RENTA VARIÁVEL - A RECEBER / A PAGAR		3.396.063,13	0,09
IMÓVEIS		87.304.253,98	2,37
AVENIDA PEREIRA BARRETO, 42	SHOPPING ABC	SANTO ANDRÉ - SP	41.142.927,46
RUA DOMINGOS AGOSTIN, 91	SHOPPING METRÔ TATUAPÉ	SÃO PAULO - SP	16.773.930,78
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782	SHOPPING PARQUE DA CIDADE	SÃO PAULO - SP	13.123.443,24
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782	TORRE PARQUE DA CIDADE	SÃO PAULO - SP	16.263.952,50
IMÓVEIS - A RECEBER / A PAGAR		(5.526.721,73)	(0,15)
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		440.019.933,01	11,95
EMPRÉSTIMOS - PESSOAL		424.912.160,08	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS - EMPRÉSTIMOS - PESSOAL)		(3.002.638,69)	
FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO		18.110.411,62	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS - FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO)		0,00	
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - A RECEBER / A PAGAR		(532.274,36)	(0,01)

PLANO CAPEC – RELAÇÃO DOS INVESTIMENTOS – DEZEMBRO DE 2012

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		129.328.232,96	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTO (GESTÃO TERCEIRIZADA)		91.735.601,55	70,93
FUNDO DE RENDA FIXA	28.027.878,4453	91.735.601,55	70,93
BB CAPEC	28.027.878,4453	91.735.601,55	
CARTEIRA PRÓPRIA		37.592.631,41	29,07

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
DISPONÍVEL		12.307,31	0,01
RENTA FIXA - TÍTULO PÚBLICO	4.144,0000	7.097.341,03	5,49
LETRAS DO TESOIRO NACIONAL	2.457,0000	2.255.388,35	
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOIRO	687,0000	3.739.458,65	
NOTAS DO TESOIRO NACIONAL SÉRIE F	1.000,0000	1.102.494,03	
RENTA FIXA - CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO	10.000,0000	10.412.105,97	8,05
BCO BTG PACTUAL S.A.	2.500,0000	2.672.757,25	
BCO DAYCOVAL S.A.	1.000,0000	1.011.679,16	
BCO INDL COML S.A. BICBANCO	2.000,0000	2.026.935,77	
BCO PINE S.A.	1.000,0000	1.015.173,92	
BCO VOTORANTIM S.A.	2.500,0000	2.673.603,65	
PARANÁ BCO S.A.	1.000,0000	1.011.956,22	
RENTA FIXA - LETRA FINANCEIRA	23,0000	20.070.877,10	15,52
BCO BRASIL S.A.	10,0000	6.052.439,63	
BCO BTG PACTUAL S.A.	1,0000	1.091.788,36	
BCO SAFRA S.A.	5,0000	5.371.461,07	
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	1,0000	1.091.699,68	
BCO VOTORANTIM S.A.	5,0000	5.373.117,92	
ITAÚ UNIBANCO S.A.	1,0000	1.090.370,44	

PLANO PGA – RELAÇÃO DOS INVESTIMENTOS – DEZEMBRO DE 2012

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		801.491.650,96	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTO (GESTÃO TERCEIRIZADA)		404.582.013,17	50,48
FUNDOS DE ÍNDICE	101.643,0000	5.958.842,50	0,74
ISHARES IBOVESPA FDO. DE ÍNDICE	48.400,0000	2.888.996,00	
ISHARES ÍNDICE CARBONO EFICIENTE	50.000,0000	2.825.000,00	
ISHARES SMALL CAP FDO. DE ÍNDICE	3.243,0000	244.846,50	
FUNDO DE RENDA FIXA	271.100.050,5515	398.623.170,67	49,74
BB PGA RF	271.100.050,5515	398.623.170,67	

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
CARTEIRA PRÓPRIA		396.909.637,79	49,52
DISPONÍVEL		14.177,67	0,00
RENDA FIXA - TÍTULO PÚBLICO	600,0000	3.266.866,98	0,41
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOURO	600,0000	3.266.866,98	
RENDA FIXA - CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO	17.000,0000	17.508.059,96	2,18
BCO BTG PACTUAL S.A.	2.500,0000	2.672.757,25	
BCO DAYCOVAL S.A.	2.000,0000	2.023.358,33	
BCO INDL COML S.A. BICBANCO	5.000,0000	5.068.906,51	
BCO PINE S.A.	3.000,0000	3.045.521,78	
BCO VOTORANTIM S.A.	2.500,0000	2.673.603,65	
PARANÁ BCO S.A.	2.000,0000	2.023.912,44	
RENDA FIXA - DEBÊNTURES	13.540,0000	52.219.785,14	6,53
ALL AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	497,0000	5.055.579,59	
AMPLA ENERGIA SERVIÇOS S.A.	490,0000	5.208.473,88	
ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPAÇÕES S.A.	495,0000	5.263.856,01	
BRASIL TELECOM S.A.	990,0000	10.817.004,28	
CEMIG GERAÇÃO TRANSMISSÃO S.A.	10.668,0000	21.861.128,29	
FLEURY S.A.	400,0000	4.013.743,09	
RENDA FIXA - LETRA FINANCEIRA	160,0000	155.994.728,21	19,46
BCO BRASIL S.A.	90,0000	73.552.040,27	
BCO BTG PACTUAL S.A.	4,0000	4.367.153,44	
BCO SAFRA S.A.	39,0000	48.894.339,17	
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4,0000	4.366.798,75	
BCO VOTORANTIM S.A.	19,0000	20.452.914,81	
ITAÚ UNIBANCO S.A.	4,0000	4.361.481,77	
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES, CDA	165.204,0000	2.521.203,75	0,31
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	147.585,0000	2.209.347,45	
SUL AMÉRICA S.A.	17.619,0000	311.856,30	
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES, À VISTA	7.188.760,0000	160.714.396,49	20,05
AES TIETÊ S.A. , PN	15.435,0000	364.111,65	
ALL AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. , ON	59.700,0000	496.107,00	
ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	25.049,0000	865.943,93	

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
ARTERIS S.A. , ON	22.500,0000	426.375,00	
BCO BRADESCO S.A. , ON	82.260,0000	2.791.904,40	
BCO BRADESCO S.A. , PN	301.342,0000	10.598.198,14	
BCO BRASIL S.A. , ON	178.910,0000	4.580.096,00	
BCO ESTADO RIO GRANDE SUL S.A. , PN	28.396,0000	440.421,96	
BM&FBOVESPA S.A. BOLSA DE VALORES MERCADORIAS E FUTUROS , ON	325.200,0000	4.552.800,00	
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	70.306,0000	1.899.668,12	
BR PROPERTIES S.A. , ON	50.400,0000	1.285.200,00	
BRADESPAR S.A. , PN	36.400,0000	1.195.012,00	
BRASKEM S.A. , PN	43.800,0000	560.640,00	
BRF BRASIL FOODS S.A. , ON	86.745,0000	3.659.771,55	
CCR S.A. , ON	140.927,0000	2.741.030,15	
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRA S.A. ELETROBRAS , ON	36.308,0000	229.829,64	
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRA S.A. ELETROBRAS , PN	35.792,0000	375.100,16	
CESP CIA ENERGÉTICA SÃO PAULO , PN	29.722,0000	576.309,58	
CETIP S.A. MERCADOS ORGANIZADOS , ON	40.110,0000	1.018.392,90	
CIA BEBIDAS AMÉRICAS AMBEV , ON	25.400,0000	2.125.980,00	
CIA BEBIDAS AMÉRICAS AMBEV , PN	124.081,0000	10.618.851,98	
CIA BRASILEIRA DISTRIBUIÇÃO , PN	16.943,0000	1.533.341,50	
CIA ENERGÉTICA MINAS GERAIS CEMIG , PN	77.025,0000	1.740.765,00	
CIA HERING S.A. , ON	20.546,0000	862.726,54	
CIA PARANAENSE ENERGIA COPEL , PN	16.500,0000	523.050,00	
CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO SABESP , ON	18.504,0000	1.607.442,48	
CIA SANEAMENTO MINAS GERAIS COPASA MG , ON	9.485,0000	414.968,75	
CIA SIDERÚRGICA NACIONAL , ON	114.800,0000	1.361.528,00	
CIELO S.A. , ON	45.571,0000	2.597.091,29	
COSAN S.A. IND COM , ON	18.534,0000	773.794,50	
CTEEP CIA TRANSMISSÃO ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA , PN	12.883,0000	425.010,17	
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES , ON	44.500,0000	796.105,00	
DIAGNÓSTICOS AMÉRICA S.A. , ON	49.600,0000	654.224,00	
DURATEX S.A. , ON	36.500,0000	542.025,00	
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA S.A. , ON	23.500,0000	406.550,00	
EDP ENERGIAS BRASIL S.A. , ON	38.100,0000	475.869,00	
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE SÃO PAULO S.A. , PN	15.093,0000	253.562,40	
EMBRAER S.A. , ON	118.500,0000	1.712.325,00	
EVEN CONSTRUTORA INCORPORADORA S.A. , ON	30.600,0000	287.640,00	
EZ TEC EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	8.000,0000	205.600,00	

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
FIBRIA CELULOSE S.A. , ON	36.300,0000	819.291,00	
GAFISA S.A. , ON	70.800,0000	333.468,00	
GERDAU S.A. , PN	141.472,0000	2.536.592,96	
HRT PARTICIPAÇÕES PETRÓLEO S.A. , ON	44.200,0000	209.066,00	
HYPERMARCAS S.A. , ON	60.000,0000	997.200,00	
IGUATEMI EMPRESA SHOPPING CENTERS S.A. , ON	11.914,0000	324.537,36	
IOCHPE MAXION S.A. , ON	10.200,0000	278.970,00	
ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. , PN	361.700,0000	12.077.163,00	
ITAÚSA INVESTS ITAÚ S.A. , PN	399.660,0000	3.872.705,40	
JBS S.A. , ON	249.600,0000	1.497.600,00	
KLABIN S.A. , PN	73.100,0000	934.949,00	
LIGHT S.A. , ON	15.900,0000	354.888,00	
LOCALIZA RENT A CAR S.A. , ON	21.264,0000	797.400,00	
LOJAS AMERICANAS S.A. , PN	59.641,0000	1.093.219,53	
LOJAS RENNER S.A. , ON	20.106,0000	1.603.453,50	
MAGAZINE LUIZA S.A. , ON	125.252,0000	1.521.811,80	
MARCOPOLO S.A. , PN	44.363,0000	572.282,70	
MARFRIG ALIMENTOS S.A. , ON	28.803,0000	244.249,44	
METALÚRGICA GERDAU S.A. , PN	43.800,0000	1.003.020,00	
MMX MINERAÇÃO METÁLICOS S.A. , ON	58.510,0000	260.369,50	
MPX ENERGIA S.A. , ON	42.500,0000	473.875,00	
MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A. , ON	11.389,0000	685.617,80	
MULTIPLUS S.A. , ON	7.100,0000	338.812,00	
NATURA COSMÉTICOS S.A. , ON	27.535,0000	1.614.652,40	
ODONTOPREV S.A. , ON	42.053,0000	451.228,69	
OGX PETRÓLEO GÁS PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	202.544,0000	887.142,72	
OI S.A. , ON	29.480,0000	270.036,80	
OI S.A. , PN	111.908,0000	931.074,56	
PDG REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES , ON	184.117,0000	609.427,27	
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS , ON	469.480,0000	9.178.334,00	
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS , PN	681.380,0000	13.300.537,60	
PORTO SEGURO S.A. , ON	15.261,0000	358.480,89	
RAIA DROGASIL S.A. , ON	30.769,0000	709.840,83	
RANDON S.A. IMPLEMENTOS PARTICIPAÇÕES , PN	19.800,0000	251.262,00	
SUZANO PAPEL CELULOSE S.A. , PN	52.400,0000	367.848,00	
TELEFÔNICA BRASIL S.A. , PN	42.759,0000	2.095.191,00	
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	131.778,0000	1.080.579,60	
TOTVS S.A. , ON	21.300,0000	860.307,00	

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
TRACTEBEL ENERGIA S.A. , ON	33.291,0000	1.110.254,85	
ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	67.481,0000	3.123.695,49	
USINAS SIDERÚRGICAS MINAS GERAIS S.A. USIMINAS , ON	28.371,0000	387.831,57	
USINAS SIDERÚRGICAS MINAS GERAIS S.A. USIMINAS , PN	78.700,0000	1.007.360,00	
VALE S.A. , PN	506.812,0000	20.713.406,44	
RENTA VARIÁVEL - A RECEBER / A PAGAR		4.670.419,59	0,58

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MIL)

A T I V O	(Notas)	2012	2011
DISPONÍVEL		531	82
REALIZÁVEL		167.557.700	156.813.194
Gestão Previdencial	(5)	1.203.798	1.079.413
Gestão Administrativa		111.445	98.184
Investimentos	(6)	166.242.457	155.635.597
Títulos Públicos	(7)	10.266.319	10.934.907
Créditos Privados e Depósitos	(7)	8.673.178	4.324.857
Ações	(8)	48.427.094	45.529.930
Fundos de Investimento	(9)	84.497.535	83.162.107
Investimentos Imobiliários	(10)	8.687.312	6.406.753
Empréstimos	(11)	4.215.801	3.693.600
Financiamentos Imobiliários	(11)	1.472.515	1.581.658
Depósitos Judiciais/Recursais	(15)	2.703	1.785
PERMANENTE		17.498	16.905
Imobilizado		9.344	10.597
Intangível		8.154	6.308
TOTAL DO ATIVO		167.575.729	156.830.181

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

PASSIVO	(Notas)	2012	2011
EXIGÍVEL OPERACIONAL	(14)	21.893.564	19.181.324
Gestão Previdencial		21.520.661	18.911.638
Gestão Administrativa		13.639	6.790
Investimentos		359.264	262.896
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	(15)	1.912.090	1.885.501
Gestão Previdencial		1.781.652	1.778.033
Gestão Administrativa		92.573	75.289
Investimentos		37.865	32.179
PATRIMÔNIO SOCIAL		143.770.075	135.763.356
Patrimônio de Cobertura do Plano		135.924.985	124.641.087
Provisões Matemáticas	(17)	108.630.080	99.975.841
Benefícios Concedidos		91.559.441	85.127.884
Benefícios a Conceder		31.280.689	28.022.478
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(14.210.050)	(13.174.521)
Equilíbrio Técnico	(18)	27.294.905	24.665.246
Resultados realizados		27.294.905	24.665.246
Superávit Técnico Acumulado		27.294.905	24.665.246
Fundos	(19)	7.845.090	11.122.269
Fundos Previdenciais		6.458.214	9.843.633
Fundos Administrativos		824.222	765.450
Fundos dos Investimentos		562.654	513.186
TOTAL DO PASSIVO		167.575.729	156.830.181

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Dan Antonio Marinho Conrado
Presidente
CPF: 754.649.427-34

Paulo Assunção de Sousa
Diretor de Administração
CPF: 588.584.748-72

Luiz Felipe Dutra de Sousa
Contador CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Cleide Barbosa da Rocha
Atuária MIBA 732
CPF: 878.098.777-04

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (R\$ MIL)

DESCRIÇÃO (Nota 20)	2012	2011	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	135.763.356	136.243.241	(0,4)
1. Adições	22.115.162	15.427.285	43,4
(+) Contribuições Previdenciais*	3.195.773	2.951.906	8,3
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	18.558.289	11.433.668	62,3
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	737.911	(100,0)
(+) Receitas Administrativas	219.822	199.297	10,3
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	91.810	57.384	60,0
(+) Constituição de Fundos de Investimento	49.468	47.119	5,0
2. Destinações	(14.108.443)	(15.907.170)	(11,3)
(-) Benefícios	(13.767.952)	(15.681.742)	(12,2)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(87.631)	0	0,0
(-) Despesas Administrativas	(235.570)	(212.464)	10,9
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(17.290)	(12.964)	33,4
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	8.006.719	(479.885)	(1.768,5)
(+/-) Provisões Matemáticas	8.654.239	7.333.950	18,0
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.629.659	(2.222.837)	(218,3)
(+/-) Fundos Previdenciais	(3.385.419)	(5.669.370)	(40,3)
(+/-) Fundos Administrativos	58.772	31.253	88,1
(+/-) Fundos dos Investimentos	49.468	47.119	5,0
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	143.770.075	135.763.356	5,9

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

* Contribuições líquidas, conforme Anexo B, da Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS 1 (R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
1. Ativos	163.545.556	153.782.971	6,3
Disponível	296	53	458,5
Recebível	1.927.508	1.760.865	9,5
Investimento	161.617.752	152.022.053	6,3
Títulos Públicos	9.824.462	10.513.502	(6,6)
Créditos Privados e Depósitos	7.839.573	3.876.570	102,2
Ações	46.899.102	44.372.253	5,7
Fundos de Investimento	83.204.382	81.966.478	1,5
Investimentos Imobiliários	8.599.604	6.369.394	35,0
Empréstimos	3.793.733	3.356.888	13,0
Financiamentos Imobiliários	1.454.193	1.565.183	(7,1)
Depósitos Judiciais/Recursais	2.703	1.785	51,4
2. Obrigações	23.653.092	20.935.909	13,0
Operacional	21.835.294	19.126.750	14,2
Contingencial	1.817.798	1.809.159	0,5
3. Fundos Não Previdenciais	1.282.108	1.190.803	7,7
Fundos Administrativos	727.711	684.540	6,3
Fundos dos Investimentos	554.397	506.263	9,5
4. Resultados a Realizar	0	0	0,0
5. Total do Ativo Líquido (1-2-3-4)	138.610.356	131.656.259	5,3
Provisões Matemáticas	105.150.551	97.420.089	7,9
Superávit Técnico	27.294.905	24.663.593	10,7
Fundos Previdenciais	6.164.900	9.572.577	(35,6)

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO (R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
1. Ativos	3.771.440	2.821.665	33,7
Disponível	209	2	10.350,0
Recebível	77.319	61.553	25,6
Investimento	3.693.912	2.760.110	33,8
Títulos Públicos	440.755	420.395	4,8
Créditos Privados e Depósitos	568.138	269.824	110,6
Ações	1.360.086	1.015.530	33,9
Fundos de Investimento	796.835	663.815	20,0
Investimentos Imobiliários	87.708	37.359	134,8
Empréstimos	422.068	336.712	25,3
Financiamentos Imobiliários	18.322	16.475	11,2
2. Obrigações	15.390	21.726	(29,2)
Operacional	14.962	21.340	(29,9)
Contingencial	428	386	10,9
3. Fundos Não Previdenciais	82.489	66.000	25,0
Fundos Administrativos	74.232	59.077	25,7
Fundos dos Investimentos	8.257	6.923	19,3
4. Resultados a Realizar	0	0	0,0
5. Total do Ativo Líquido (1-2-3-4)	3.673.561	2.733.939	34,4
Provisões Matemáticas	3.479.529	2.555.752	36,1
Superávit Técnico	0	1.653	(100,0)
Fundos Previdenciais	194.032	176.534	9,9

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS CAPEC (R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Varição (%)
1. Ativos	152.521	143.466	6,3
Disponível	12	17	(29,4)
Recebível	23.193	22.445	3,3
Investimento	129.316	121.004	6,9
Títulos Públicos	1.102	1.010	9,1
Créditos Privados e Depósitos	36.478	31.323	16,5
Fundos de Investimento	91.736	88.671	3,5
2. Obrigações	30.960	27.111	14,2
Operacional	29.669	26.444	12,2
Contingencial	1.291	667	93,6
3. Fundos Não Previdenciais	22.279	21.833	2,0
Fundos Administrativos	22.279	21.833	2,0
4. Resultados a Realizar	0	0	0,0
5. Total do Ativo Líquido (1-2-3-4)	99.282	94.522	5,0
Fundos Previdenciais	99.282	94.522	5,0

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS 1 (R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Varição (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	131.656.259	132.754.214	(0,8)
1. Adições	20.630.397	14.429.500	43,0
(+) Contribuições	2.469.208	2.373.472	4,0
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	18.161.189	11.317.844	60,5
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	738.184	(100,0)
2. Destinações	(13.676.300)	(15.527.455)	(11,9)
(-) Benefícios	(13.549.811)	(15.488.585)	(12,5)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(86.796)	0	0,0
(-) Custeio Administrativo	(39.693)	(38.870)	2,1
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	6.954.097	(1.097.955)	(733,4)
(+/-) Provisões Matemáticas	7.730.462	6.790.315	13,8
(+/-) Fundos Previdenciais	(3.407.677)	(5.663.780)	(39,8)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.631.312	(2.224.490)	(218,3)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	138.610.356	131.656.259	5,3
C) Fundos não Previdenciais	1.282.108	1.190.803	7,7
(+) Fundos Administrativos	727.711	684.540	6,3
(+) Fundos dos Investimentos	554.397	506.263	9,5

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO (R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	2.733.939	2.183.993	25,2
1. Adições	996.690	591.710	68,4
(+) Contribuições	611.350	490.955	24,5
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	385.340	100.755	282,5
2. Destinações	(57.068)	(41.764)	36,6
(-) Benefícios	(32.732)	(21.928)	49,3
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(46)	(282)	(83,7)
(-) Custeio Administrativo	(24.290)	(19.554)	24,2
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	939.622	549.946	70,9
(+/-) Provisões Matemáticas	923.777	543.635	69,9
(+/-) Fundos Previdenciais	17.498	4.658	275,7
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.653)	1.653	(200,0)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	3.673.561	2.733.939	34,4
C) Fundos não Previdenciais	82.489	66.000	25,0
(+) Fundos Administrativos	74.232	59.077	25,7
(+) Fundos dos Investimentos	8.257	6.923	19,3

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS CAPEC (R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	94.522	104.770	(9,8)
1. Adições	195.550	164.719	18,7
(+) Contribuições	183.790	149.641	22,8
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	11.760	15.069	(22,0)
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	9	(100,0)
2. Destinações	(190.790)	(174.967)	9,0
(-) Benefícios	(185.409)	(171.229)	8,3
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(789)	0	0,0
(-) Custeio Administrativo	(4.592)	(3.738)	22,8
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	4.760	(10.248)	(146,4)
(+/-) Fundos Previdenciais	4.760	(10.248)	(146,4)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	99.282	94.522	5,0
C) Fundos não Previdenciais	22.279	21.833	2,0
(+) Fundos Administrativos	22.279	21.833	2,0

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADA) (R\$ MIL)

DESCRIÇÃO (Nota 21)	2012	2011	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	765.450	734.197	4,3
1. Custeio da Gestão Administrativa	311.632	256.681	21,4
1.1. Receitas	311.632	256.681	21,4
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	68.600	60.822	12,8
Custeio Administrativo dos Investimentos	139.418	128.264	8,7
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	10.041	8.357	20,2
Receitas Diretas	1.612	1.551	3,9
Resultado Positivo dos Investimentos	91.810	57.384	60,0
Outras Receitas	151	303	(50,2)
2. Despesas Administrativas	(252.860)	(225.428)	12,2
2.1. Administração Previdencial	(103.375)	(88.806)	16,4
Pessoal e encargos	(46.947)	(42.213)	11,2
Treinamentos / congressos e seminários	(1.401)	(1.162)	20,6
Viagens e estadias	(1.479)	(1.466)	0,9
Serviços de terceiros	(17.583)	(10.888)	61,5
Despesas gerais*	(16.614)	(16.524)	0,5
Depreciações e amortizações	(2.051)	(3.563)	(42,4)
Contingências	(17.290)	(12.964)	33,4
Outras Despesas	(10)	(26)	(61,5)
2.2. Administração dos Investimentos	(149.460)	(136.622)	9,4
Pessoal e encargos	(86.236)	(80.250)	7,5
Treinamentos / congressos e seminários	(1.633)	(1.368)	19,4
Viagens e estadias	(965)	(940)	2,7
Serviços de terceiros	(30.697)	(24.025)	27,8
Despesas gerais*	(26.836)	(26.686)	0,6
Depreciações e amortizações	(3.024)	(3.281)	(7,8)
Outras Despesas	(69)	(72)	(4,2)
2.3. Administração Assistencial	0	0	0,0
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(25)	0	0,0
3. Resultado Negativo dos Investimentos	0	0	0,0
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	58.772	31.253	88,1
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	58.772	31.253	88,1
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	824.222	765.450	7,7

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

* Inclui gastos com aluguel e manutenção da sede, manutenção de software, publicações, despesas judiciais e cartorárias e informações eletrônicas.

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES
DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS 1 (R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (1 + 2)	132.445.456	122.083.682	8,5
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	105.150.551	97.420.089	7,9
1.1. Benefícios Concedidos	91.508.119	85.091.246	7,5
Benefício Definido	91.508.119	85.091.246	7,5
1.2. Benefícios a Conceder	27.852.482	25.503.364	9,2
Contribuição Definida	35	30	16,7
Saldo de contas - parcela participantes	35	30	16,7
Benefício Definido	27.852.447	25.503.334	9,2
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(14.210.050)	(13.174.521)	7,9
(-) Serviço Passado	(14.210.050)	(13.174.521)	7,9
(-) Patrocinador	(14.210.050)	(13.174.521)	7,9
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	27.294.905	24.663.593	10,7
2.1. Resultados Realizados	27.294.905	24.663.593	10,7
Superavit técnico acumulado	27.294.905	24.663.593	10,7
Reserva de Contingência	26.287.638	24.355.022	7,9
Reserva Especial para Revisão de Plano	1.007.267	308.571	226,4

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO (R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (1 + 2)	3.479.529	2.557.405	36,1
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	3.479.529	2.555.752	36,1
1.1. Benefícios Concedidos	51.322	36.638	40,1
Benefício Definido	51.322	36.638	40,1
1.2. Benefícios a Conceder	3.428.207	2.519.114	36,1
Contribuição Definida	3.296.793	2.442.298	35,0
Saldo de contas - parcela patrocinador	1.640.586	1.217.611	34,7
Saldo de contas - parcela participantes	1.656.207	1.224.687	35,2
Benefício Definido	131.414	76.816	71,1
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	0	1.653	(100,0)
2.1. Resultados Realizados	0	1.653	(100,0)
Superavit técnico acumulado	0	1.653	(100,0)
Reserva de Contingência	0	1.653	(100,0)

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS – EXERCÍCIOS DE 2012 E 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, criada em 1904, é uma entidade fechada de previdência complementar que tem como objetivo a instituição e administração de planos de benefícios, e obedece às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar - SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc.

Os recursos de que a PREVI dispõe são oriundos de contribuições das suas patrocinadoras, essencialmente o Banco do Brasil S.A., e de seus participantes, vertidas de forma paritária, e pelos rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN.

Durante o exercício de 2012, a PREVI efetuou diversas operações nos mercados financeiro e de capitais com o Banco do Brasil S.A. e com sua subsidiária BB DTVM, além de outras instituições financeiras. Mantém ainda com o Banco do Brasil S.A. contrato de prestação de serviços de liquidação financeira e custódia de seus ativos de Renda Fixa e de Renda Variável, de acordo com a Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009.

A gestão dos investimentos é realizada na forma de multifundo, situação que caracteriza uma gestão segregada dos recursos por plano administrado e indica que os ativos não estão investidos de forma coletiva.

As entidades de previdência complementar estão isentas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica desde janeiro de 2005, e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29/12/2004 e com a Instrução Normativa SRF nº 588 de 21/12/2005, respectivamente.

2. PLANOS ADMINISTRADOS

A PREVI administra três planos de benefícios, que estão inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB das Entidades Fechadas de Previdência Complementar mantido pela Previc. Além dos planos de benefícios, a PREVI também possui um Plano de Gestão Administrativa:

» **Plano de Benefícios 1 - Plano 1** CNPB: 1980000174 - de Benefício Definido estruturado em regime financeiro de capitalização, em extinção desde 23/12/1997.

Participam deste plano, aqueles que detinham a condição de associados da PREVI naquela data.

» **Plano de Benefícios PREVI Futuro - PREVI Futuro** CNPB: 1998003574 - de Contribuição Variável (Contribuição Definida para os benefícios programados e Benefício Definido para os benefícios de risco) estruturado em regime financeiro de capitalização. Instituído pelo Banco do Brasil S.A. e pela PREVI para os funcionários que ingressaram a partir de 1998. Este plano encontra-se ativo.

» **Plano de Benefícios Carteira de Pecúlios - Capec** CNPB: 1904000118 - de Pagamento Único estruturado em regime financeiro de repartição simples. Executa, sob forma e condições fixadas em Regulamento próprio, sistema de pecúlios composto de planos para cobertura de falecimento e invalidez, mantidos com contribuições exclusivas dos seus participantes. Os ativos do Plano Capec são segregados, as reservas são próprias e não se confundem com as dos planos de aposentadorias e pensões. Este plano encontra-se ativo.

» **Plano de Gestão Administrativa - PGA** Tem a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da PREVI, na forma do seu Regulamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVI por intermédio da Decisão nº 90, de 18/12/2009.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011, Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009, e Instrução MPS/Previc nº 5, de 08/09/2011, e, quando aplicável, aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e homologados pelos órgãos reguladores. Também são observadas as práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados para atender à estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro. Essas práticas seguem princípios, métodos e critérios uniformes em relação às Demonstrações Contábeis do último exercício social.

De acordo com as normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações: Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutações do Patrimônio Social - DMPS (consolidada), Demonstração do Ativo Líquido - DAL (por plano de benefício previdencial), Demonstração da Mutações do Ativo Líquido - DMAL (por plano de benefício previdencial), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada) e a

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano - DOAP (por plano de benefício previdencial).

As Demonstrações Contábeis consolidadas incluem os saldos das contas dos Planos de Benefícios 1, PREVI Futuro, Capec e do PGA. Cada Plano de Benefícios tem sua contabilidade estruturada em Gestão Previdencial e Investimentos.

A moeda funcional e de apresentação destas Demonstrações Contábeis é o Real (R\$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a PREVI opera. A PREVI não possui ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na data do fechamento do balanço.

Os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009. As contas passíveis desses ajustes e eliminações, dentre outras, são "Superávit Técnico", "Déficit Técnico", "Migrações entre Planos", "Compensações de Fluxos Previdenciais", "Participação no Plano de Gestão Administrativa" e "Participação no Fundo Administrativo PGA".

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1. Premissas e Estimativas Contábeis

A Administração se utiliza de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, caso aplicável, inclusive expectativas de eventos futuros que acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias. As principais mensurações patrimoniais que utilizam estimativas ou premissas por parte da administração são: provisão para demandas previdenciais, trabalhistas, fiscais e cíveis, valor justo de determinados instrumentos financeiros, valor justo dos ativos imobiliários obtidos por meio de reavaliação, ativos intangíveis, definição da vida útil de determinados ativos, passivos atuariais e outras provisões. Os valores finais das transações compostas por essas estimativas serão conhecidos por ocasião da sua liquidação.

4.2. Gestão de Riscos

A PREVI entende que para atender seus compromissos de pagamentos de benefícios e pensões precisa gerir seus investimentos considerando a totalidade de riscos a que está exposta em suas diversas classes de ativos, em conformidade com as normas que regulam a gestão das entidades, com destaque para a Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009, e a Resolução CGPC nº 13, de 01/10/2004.

Em atendimento aos normativos acima, a PREVI desenhou processos e desenvolveu metodologias com vistas à execução de todas as fases da gestão de riscos: identificação, avaliação, controle e monitoramento. As atribuições e responsabilidades das áreas integrantes

destes processos estão definidas nos seus Regimentos e as metodologias desenvolvidas estão aderentes às melhores referências de mercado, sendo frequentemente testadas e validadas. Os parâmetros, métricas e limites de risco constam das Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios da PREVI.

A gestão de riscos considera alguns conceitos e parâmetros como o impacto das variações de preços negociados no mercado financeiro (risco de mercado), o risco proveniente de não pagamento de obrigações assumidas por contrapartes (risco de crédito), riscos decorrentes de não disponibilidade de recursos (risco de liquidez) e o risco da não constituição de recursos garantidores compatíveis com os compromissos atuariais (risco de solvência).

» **Risco de Mercado** É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições, inclusive os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities), detidas pelo plano de benefícios. Incluem-se também neste risco as flutuações ocorridas nos índices de preços (INPC, IPCA, IGP-M). Um exemplo de ativos expostos a este risco são ações, títulos de renda fixa marcados a mercado, instrumentos derivativos, etc.

» **Risco de Crédito** É o risco de algum investimento não ser honrado no futuro por uma contraparte, de maneira integral ou parcial. Esse risco pode afetar a previsibilidade do fluxo de caixa, além de gerar a necessidade de constituição de provisões (que impactam diretamente no resultado). Ativos emitidos por instituições privadas (debêntures, CDBs, notas promissórias, etc) são exemplos de ativos expostos a risco de crédito.

» **Risco de Liquidez** É o risco de indisponibilidade de recursos, em um determinado momento, para pagamento das obrigações atuariais, seja em função de uma saída de recursos não programada ou em função de uma entrada de receitas abaixo do previsto.

» **Risco Operacional** É o risco decorrente de falhas, seja em sistemas, pessoas ou processos, inexistência de controles, erros, fraudes, etc. Para a mitigação do risco operacional são utilizados controles, registros, definição de alçadas e processos, mecanismos de redundância e *backup* de sistemas, *backtest* de modelos e produtos, auditoria programada, entre outros dispositivos.

» **Risco Legal** É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de mudanças na legislação vigente que possam impactar a gestão dos investimentos ou dos passivos dos planos de benefícios.

» **Risco Atuarial** É o risco de não aderência entre as premissas atuariais dos planos de benefícios e o perfil da sua população, tais como tábua de mortalidade, tábua de invalidez, perfil de família média, etc.

4.3. Investimentos

Os limites operacionais de aplicações dos recursos garantidores das provisões matemáticas, fundos e provisões passivas são determinados pela Resolução nº 3.792 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 24/09/2009 e alterações posteriores.

Para precificação dos títulos e valores mobiliários, são utilizados os critérios definidos na Deliberação CVM nº 604, de 19/11/2009, com as alterações da Deliberação CVM nº 684, de 30/08/2012, que estabelece três níveis de hierarquia para mensuração do valor justo:

- » **Nível 1** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração.
- » **Nível 2** Preços cotados (podem ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos.
- » **Nível 3** Ativos e passivos cujos preços não existem ou que apresentam preços ou técnicas de avaliação amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

4.3.1. Instrumentos Financeiros

4.3.1.1. Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos

Conforme determinam a Resolução CGPC nº 4 e a Instrução MPS/SPC nº 34, de 30/01/2002 e de 24/09/2009, respectivamente, os títulos de Renda Fixa são registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos pro rata dia até a data do balanço e ajustados ao valor provável de realização. O ágio e deságio na aquisição são amortizados pro rata dia, pelo prazo que decorre da aquisição até o vencimento do título. Estão classificados nas seguintes categorias:

- » **Títulos para negociação** adquiridos com o propósito de serem negociados independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição. São contabilizados pelo valor de mercado.
- » **Títulos mantidos até o vencimento** mantidos em carteira até o vencimento, com base em parecer que atesta a capacidade financeira da entidade. O critério de avaliação contábil é pelo custo amortizado de forma proporcional (pro rata dia) até o vencimento.

4.3.1.2. Ações

As ações adquiridas no mercado à vista são registradas pelo custo de aquisição, acrescidas de despesas de corretagem e outras taxas, e precificadas ao valor de mercado pela cotação de fechamento na data mais próxima à do balanço, na Bolsa de Valores

em que a ação tenha alcançado maior liquidez. Os rendimentos como bonificações, dividendos e juros sobre capital próprio são registrados pelo regime de competência.

Para as ações sem um mercado ativo, o valor justo é baseado em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares.

As rendas provenientes de bonificações, dividendos ou juros sobre o capital próprio são reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficou ex-dividendos.

4.3.1.3. Fundos de Investimentos

São contabilizados pelo valor efetivamente desembolsado nas aquisições de cotas e incluem, se for o caso, taxas e emolumentos. Os montantes relativos aos fundos de investimento são representados pelo valor de suas cotas na data de encerramento do balanço. Alguns ativos relevantes alocados nesses fundos são precificados pelo valor econômico.

4.3.1.4. Empréstimos e Financiamentos Imobiliários

As Operações com Participantes correspondem a Empréstimos Simples e a Financiamentos Imobiliários e seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária até a data do balanço.

4.3.2. Propriedade para Investimento

4.3.2.1. Investimentos Imobiliários

Os Investimentos Imobiliários estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações de acordo com a legislação vigente. São depreciados (exceto terrenos e imóveis em construção) pelo método linear à taxa de 2% a.a. ou às taxas correspondentes ao tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação. As instalações são depreciadas pelo método linear à taxa de 10% a.a.

Os ajustes da reavaliação, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

4.3.3. Provisão para Perdas e para Créditos de Liquidação Duvidosa

Foram constituídas provisões para perdas em investimentos decorrentes de redução ao valor recuperável, considerados os riscos e incertezas e, para direitos creditórios de liquidação duvidosa, segundo critérios definidos no item 11 das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009. As provisões são contabilizadas em conta de resultado, em contrapartida com a conta redutora do respectivo segmento do ativo. Portanto, os investimentos estão apresentados pelo seu valor líquido.

Atraso (em dias)		Faixa de Provisão*
De	Até	
61	120	25%
121	240	50%
241	360	75%
> 361		100%

* Incidem sobre os créditos vencidos e vincendos

4.4. Imobilizado e Intangível

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos e incorpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, que contribuirão para a formação do resultado de mais de um exercício, usados para fins administrativos.

Os bens corpóreos são demonstrados ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada.

Os softwares, que constituem o ativo intangível, correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens destinados à manutenção da Entidade ou exercidos com essa finalidade e também são registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso, de acordo com o item 23 das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009.

Compõe também o saldo do ativo intangível o valor de R\$ 523, registrado neste exercício, referente ao Projeto Automação dos Processos da Área Imobiliária - API que visa implementar soluções de sistemas interligados para área imobiliária. O projeto ainda não está concluído. O teste de recuperabilidade não indicou a necessidade de reconhecimento de perda.

4.5. Exigível Operacional

Estão demonstrados valores conhecidos ou calculáveis com critérios apropriados e consistentes acrescidos, quando aplicável, de encargos e variações monetárias, representados por obrigações decorrentes de acordos firmados com a patrocinadora Banco do Brasil S.A., por direitos a benefícios pelos participantes e por obrigações fiscais.

4.6. Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

4.6.1. Provisões e Passivos Contingentes

A Entidade é parte em diversos processos judiciais e administrativos como descrito na Nota Explicativa

nº 15. As provisões constituídas para os processos que representam perda provável foram estimadas com base em pareceres jurídicos que classificam as contingências conforme Resolução CFC nº 1.180, de 24/07/2009. Nos processos em que o risco de perda é classificado como possível, ocorre apenas a evidenciação em Nota Explicativa. A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível e decisões mais recentes dos tribunais, conforme sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos. Quando a probabilidade de perda é remota, não há tratamento nas Demonstrações Contábeis.

A Administração acredita que as provisões constituídas para os processos judiciais e administrativos são suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes desses processos.

4.6.2. Ativos Contingentes

A entidade se utiliza dos seguintes conceitos:

- » **praticamente certo** reflete uma situação na qual um evento futuro é certo, apesar de não ocorrido. A certeza advém de situações cujo controle está com a Administração da Entidade e depende apenas dela, ou de situações em que há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos. Neste caso, a entidade reconhece o Ativo e não o classifica como Ativo Contingente. No presente exercício, não ocorreram casos da espécie.
- » **provável** quando o posicionamento dominante nos tribunais é favorável à tese jurídica da entidade envolvida na demanda. Neste caso, apenas divulga em Notas Explicativas o Ativo Contingente. Existe esta situação na PREVI, conforme descrito na Nota 16.
- » **possível e remota** Nestes casos, a entidade não reconhece e não divulga em Notas Explicativas ou porque não há posicionamento predominante nos tribunais ou o posicionamento dominante é contrário à tese jurídica da entidade envolvida na demanda, respectivamente.

4.7. Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são apuradas com base em cálculos atuariais, segundo parecer dos atuários da Entidade, e representam, ao fim de cada período, os compromissos acumulados relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos assistidos e participantes, trazidos a valor presente.

- » **Benefícios Concedidos** representam os compromissos futuros da Entidade para com os participantes aposentados e com as pensões de dependentes.

- » **Benefícios a Conceder** representam os compromissos futuros da Entidade para com os participantes em atividade.
- » **Provisões Matemáticas a Constituir** correspondem à parcela de provisão a constituir relativa aos empregados do Banco do Brasil com posse até 14/04/1967, que vem sendo integralizada na forma do Acordo celebrado em 1997, aditado em 1998, bem como o complemento adicional de aposentadoria do Grupo Especial abrangido no contrato assinado com o patrocinador em 31/12/2012 (Nota 17.1).

4.8. Superávit Técnico Acumulado

Apurado pela diferença entre o Ativo Líquido e as Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais. O superávit é registrado em Reserva de Contingência até o limite de 25% em relação às Provisões Matemáticas. O que ultrapassa este limite é registrado em Reserva Especial para Revisão de Plano a cada exercício, conforme determina o Artigo 20 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001.

4.9. Fundos

São registrados recursos destinados a um propósito específico, conforme a seguir:

- » **Previdenciais** são fundos criados a partir de avaliação atuarial e têm destinação específica. As exceções são os Fundos da Carteira de Pecúlios e de Renda Certa, que são financeiros, e o Fundo de Contribuições, que é orçamentário.
- » **Administrativo** o Fundo Administrativo tem por finalidade garantir os recursos futuros necessários à manutenção da estrutura administrativa da Entidade. O Fundo é constituído pela diferença positiva entre os recursos para o custeio administrativo e os gastos realizados pela Entidade na administração dos planos de benefícios.
- » **Investimentos** são fundos constituídos para fazer face à quitação de Empréstimos Simples e de Financiamentos Imobiliários em caso de morte do mutuário, de resíduos existentes após o prazo contratual, no caso de financiamentos, e de risco de crédito da carteira de empréstimos, após esgotadas todas as medidas cabíveis de recuperação. Sua constituição ocorre a partir de taxas contratuais cobradas dos mutuários.

4.10. Apuração do Resultado

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, rendas ou variações positivas e deduções ou variações negativas dos investimentos são registradas de acordo com o regime de competência, que estabelece que sejam incluídas na apuração de resultado dos períodos em que ocorrerem, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

4.11. Custeio Administrativo

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- » **Custeio Administrativo da Gestão Previdencial** corresponde a 4% dos recursos previdenciais ordinários arrecadados mensalmente nos Planos de Benefícios 1 e PREVI Futuro e a 2,5% das contribuições da Capec. As despesas que excederem a esses percentuais serão cobertas pelo Fundo Administrativo.
- » **Custeio Administrativo de Investimentos** baseia-se na transferência mensal de recursos dos Investimentos correspondentes aos gastos administrativos realizados na sua gestão.

5. REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Neste grupamento, estão registrados, entre outros valores, os adiantamentos de benefícios a cargo do INSS, que são restituídos à PREVI no 5º dia útil do mês subsequente, no montante de R\$ 153.520 (R\$ 143.156 no exercício anterior).

Encontram-se também os depósitos e bloqueios judiciais que ocorreram em função da necessidade de cumprir decisão judicial ou como iniciativa da administração da PREVI, com o objetivo de antever eventual desembolso futuro (Nota 15). Em dezembro de 2012, o montante registrado foi de R\$ 1.037.619 (R\$ 928.126 no exercício anterior).

6. REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos consolidada é composta por Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, Ações, Fundos de Investimento, Investimentos Imobiliários, Empréstimos, Financiamentos Imobiliários e Depósitos Judiciais/Recursais, e alcançou o montante de R\$ 166.242.457, a seguir demonstrada:

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

INVESTIMENTOS - Consolidado	2012	2011
Títulos Públicos	10.266.319	10.934.907
Títulos Públicos Federais	10.266.319	10.934.907
Notas do Tesouro Nacional	10.266.319	10.839.633
Letras Financeiras do Tesouro	0	95.274
Créditos Privados e Depósitos	8.673.178	4.324.857
Instituições Financeiras	1.704.626	1.216.896
Companhias Abertas	2.142.815	1.831.311
Patrocinador	4.825.737	1.276.650
Ações	48.427.094	45.529.930
Instituições Financeiras	5.324.877	5.623.664
Companhias Abertas	33.934.118	31.166.684
Soc. de Propósitos Específicos	1.551.509	1.607.979
Patrocinador	7.616.590	7.116.622
Empréstimos de ações	0	14.981
Fundos de Investimento	84.497.535	83.162.107
Fundo de Renda Fixa	33.604.335	32.436.953
Fundo de Ações	49.721.962	49.846.149
Fundo Índice de Mercado	49.941	0
Fundo de Direitos Creditórios	344.585	285.173
Fundo de Empresas Emergentes	16.891	17.389
Fundo de Participações	732.268	483.583
Fundo Imobiliário	27.553	92.860
Investimentos Imobiliários	8.687.312	6.406.753
Imóveis em Construção	596.579	39.688
Aluguéis e Renda	7.748.039	6.160.591
Direitos Alienações Invest Imob	291.916	193.250
Outros Investimentos Imobiliários	50.778	13.224
Empréstimos	4.215.801	3.693.600
Financiamentos Imobiliários	1.472.515	1.581.658
Depósitos Judiciais/Recursais	2.703	1.785
Total	166.242.457	155.635.597

7. TÍTULOS PÚBLICOS, CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS

A movimentação consolidada dos Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos registrados na carteira própria apresentou incremento de R\$ 3.679.733, gerado pelos seguintes eventos: investimentos de R\$ 9.136.676, desinvestimentos de R\$ 7.565.177, variação patrimonial positiva de R\$ 2.133.320, valores a receber

de R\$ 477.539 e provisão para perdas (atualização de debêntures) de R\$ 502.625.

Nas Aplicações em Créditos Privados e Depósitos, estão registrados Certificado de Depósito Bancário - CDB, Letra Financeira e Debêntures, dos quais 90,4% pertencem ao Plano 1 e os 9,6% restantes estão distribuídos entre os planos PREVI Futuro, Capec e PGA.

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS, CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	Plano 1		PREVI Futuro	
	2012	2011	2012	2011
Títulos Públicos	9.824.462	10.513.502	440.755	420.395
Títulos Públicos Federais	9.824.462	10.513.502	440.755	420.395
Notas do Tesouro Nacional	9.824.462	10.418.228	440.755	420.395
Letras Financeiras do Tesouro	0	95.274	0	0
Créditos Privados e Depósitos	7.839.573	3.876.570	568.138	269.824
Instituições Financeiras	1.406.458	1.050.774	173.787	86.946
Companhias Abertas	1.862.730*	1.711.147	227.865	100.557
Patrocinador (Nota 13)	4.570.385	1.114.649	166.486	82.321

* Valor líquido - deduzida provisão de R\$ 2.773.482 (R\$ 2.270.832 no exercício anterior) referente às debêntures de Embaúba, Invesc e Teka, adquiridas no período de 1982 a 1999. As debêntures de

Teka, repactuadas em 2009, encontram-se vencidas desde outubro de 2012 e foram provisionadas integralmente neste exercício no montante de R\$27.337.

CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS, CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	Capec		PGA		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Títulos Públicos	1.102	1.010	0	0	10.266.319	10.934.907
Títulos Públicos Federais	1.102	1.010	0	0	10.266.319	10.934.907
Notas do Tesouro Nacional	1.102	1.010	0	0	10.266.319	10.839.633
Letras Financeiras do Tesouro	0	0	0	0	0	95.274
Créditos Privados e Depósitos	36.478	31.323	228.989	147.140	8.673.178	4.324.857
Instituições Financeiras	24.431	9.397	99.950	69.779	1.704.626	1.216.896
Companhias Abertas	0	0	52.220	19.607	2.142.815	1.831.311
Patrocinador (Nota 13)	12.047	21.926	76.819	57.754	4.825.737	1.276.650

Em observância ao Artigo 8º da Resolução CGPC nº 4, de 30/01/2002, estão indicados a seguir os valores dos títulos da carteira própria e os alocados em Fundos de

Investimento Exclusivos (Nota 9), classificados como "Títulos para Negociação" e "Títulos Mantidos até o Vencimento":

7.1. Títulos para Negociação

Vencimento	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total	Total por Plano
1 - Títulos Públicos - Valor de Mercado							
Op. Compromissadas - Plano 1	4.653.137	0	0	0	0	4.653.137	
LFT - Plano 1	1.015	0	0	0	0	1.015	
NTN-B - Plano 1	140.695	3.433.456	134.945	644.737	1.404.863	5.758.696	
NTN-C - Plano 1	0	4.843	708.626	0	1.209.862	1.923.331	
NTN-F - Plano 1	221.909	790.028	238.896	90.552	0	1.341.385	13.677.564
Op. Compromissadas - PREVI Futuro	225.014	0	0	0	0	225.014	
LFT - PREVI Futuro	113	0	0	0	0	113	

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

Vencimento	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total	Total por Plano
LTN - PREVI Futuro	43.282	0	0	0	0	43.282	
NTN-B - PREVI Futuro	0	222.776	0	0	61.555	284.331	
NTN-C - PREVI Futuro	0	0	0	0	18.657	18.657	
NTN-F - PREVI Futuro	9.657	24.255	39.231	9.914	0	83.057	654.454
Op. Compromissadas - CAPEC	17.926	29.887	0	0	0	47.813	
LFT - CAPEC	24.514	0	0	0	0	24.514	
LTN - CAPEC	16.722	0	0	0	0	16.722	
NTN-F - CAPEC	0	9.781	0	0	0	9.781	98.830
Op. Compromissadas - PGA	94.411	0	0	0	0	94.411	
LFT - PGA	10.896	0	0	0	0	10.896	
LTN - PGA	38.363	0	0	0	0	38.363	
NTN-B - PGA	0	31.817	13.495	0	0	45.312	
NTN-F - PGA	0	22.404	58.816	9.914	0	91.134	280.116
Total*	5.497.654	4.569.247	1.194.009	755.117	2.694.937	14.710.964	
Títulos Públicos - Custo Amortizado**							
Op. Compromissadas - Plano 1	4.653.137	0	0	0	0	4.653.137	
LFT - Plano 1	1.015	0	0	0	0	1.015	
NTN-B - Plano 1	136.992	2.913.328	110.773	409.377	1.241.667	4.812.137	
NTN-C - Plano 1	0	3.670	496.349	0	730.220	1.230.239	
NTN-F - Plano 1	221.863	703.403	193.839	79.181	0	1.198.286	11.894.814
Op. Compromissadas - PREVI Futuro	225.014	0	0	0	0	225.014	
LFT - PREVI Futuro	113	0	0	0	0	113	
LTN - PREVI Futuro	42.733	0	0	0	0	42.733	
NTN-B - PREVI Futuro	0	192.310	0	0	44.066	236.376	
NTN-C - PREVI Futuro	0	0	0	0	11.633	11.633	
NTN-F - PREVI Futuro	9.655	20.665	32.013	8.669	0	71.002	586.871
Op. Compromissadas - CAPEC	17.926	29.887	0	0	0	47.813	
LFT - CAPEC	24.599	0	0	0	0	24.599	
LTN - CAPEC	16.513	0	0	0	0	16.513	
NTN-F - CAPEC	0	8.639	0	0	0	8.639	97.564
Op. Compromissadas - PGA	94.411	0	0	0	0	94.411	
LFT - PGA	10.896	0	0	0	0	10.896	
LTN - PGA	37.880	0	0	0	0	37.880	
NTN-B - PGA	0	28.649	10.998	0	0	39.647	
NTN-F - PGA	0	20.152	47.890	8.669	0	76.711	259.545
Total*	5.492.747	3.920.703	891.862	505.896	2.027.586	12.838.794	

* Inclui os ativos constantes dos fundos de investimento exclusivos.

** Para fins de simples comparação com os precificados a valor de mercado.

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

Vencimento	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total	Total por Plano
2 - Títulos Privados - Valor de Mercado							
CDBs - Plano 1	117.986	992.246	0	0	0	1.110.232	
Debêntures - Plano 1	274.903	704.071	437.038	201.177	245.540	1.862.729	
Letras Financeiras - Plano 1	458.666	785.917	1.755.750	0	0	3.000.333	5.973.294
CDBs - PREVI Futuro	31.981	92.242	0	0	0	124.223	
Debêntures - PREVI Futuro	0	62.840	104.728	60.297	0	227.865	
Letras Financeiras - PREVI Futuro	71.724	67.930	42.443	0	0	182.097	534.185
CDBs - CAPEC	10.412	0	0	0	0	10.412	
Letras Financeiras - CAPEC	10.455	9.616	0	0	0	20.071	30.483
CDBs - PGA	17.508	0	0	0	0	17.508	
Debêntures - PGA	0	16.112	36.108	0	0	52.220	
Letras Financeiras - PGA	53.924	91.460	10.611	0	0	155.995	225.723
Total*	1.047.559	2.822.434	2.386.678	261.474	245.540	6.763.685	
Títulos Privados - Custo Amortizado**							
CDBs - Plano 1	117.986	992.246	0	0	0	1.110.232	
Debêntures - Plano 1	270.332	691.425	437.152	201.177	1.020	1.601.106	
Letras Financeiras - Plano 1	458.666	785.917	1.755.750	0	0	3.000.333	5.711.671
CDBs - PREVI Futuro	31.981	92.242	0	0	0	124.223	
Debêntures - PREVI Futuro	0	61.999	104.806	60.300	0	227.105	
Letras Financeiras - PREVI Futuro	71.724	67.930	42.443	0	0	182.097	533.425
CDBs - CAPEC	10.412	0	0	0	0	10.412	
Letras Financeiras - CAPEC	10.455	9.616	0	0	0	20.071	30.483
CDBs - PGA	17.508	0	0	0	0	17.508	
Debêntures - PGA	0	16.124	36.127	0	0	52.251	
Letras Financeiras - PGA	53.924	91.460	10.611	0	0	155.995	225.754
Total*	1.042.988	2.808.959	2.386.889	261.477	1.020	6.501.333	

* Inclui os ativos constantes dos fundos de investimento exclusivos.

** Para fins de simples comparação com os precificados a valor de mercado.

7.2. Títulos Mantidos até o Vencimento

Vencimento	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total	Total por Plano
1 - Títulos Públicos - Custo Amortizado							
NTN-B - Plano 1	655.258	5.296.837	5.119.017	4.517.784	14.256.253	29.845.149	
NTN-F - Plano 1	0	624.437	0	0	0	624.437	30.469.586
NTN-B - PREVI Futuro	0	122.134	87.637	34.692	74.020	318.483	
NTN-F - PREVI Futuro	0	158.858	0	0	0	158.858	477.341
NTN-B - PGA	0	17.657	26.443	0	65.762	109.862	
NTN-F - PGA	0	11.919	0	0	0	11.919	121.781
Total*	655.258	6.231.842	5.233.097	4.552.476	14.396.035	31.068.708	
Títulos Públicos - Valor de Mercado**							
NTN-B - Plano 1	672.315	5.921.821	6.311.919	6.093.649	17.078.176	36.077.880	
NTN-F - Plano 1	0	691.652	0	0	0	691.652	36.769.532
NTN-B - PREVI Futuro	0	137.534	109.525	47.693	108.501	403.253	
NTN-F - PREVI Futuro	0	181.912	0	0	0	181.912	585.165
NTN-B - PGA	0	19.580	32.387	0	90.658	142.625	
NTN-F - PGA	0	13.781	0	0	0	13.781	156.406
Total*	672.315	6.966.280	6.453.831	6.141.342	17.277.335	37.511.103	

* Inclui os ativos dos Fundos de Investimento Exclusivos.

** Apresentados pelo valor de mercado para fins de simples comparação com os precificados pelo custo amortizado.

Neste exercício, não houve reclassificação de Títulos Públicos Federais na categoria "Mantidos até o Vencimento".

Demonstramos abaixo os Títulos Públicos Federais alienados que estavam classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento". Estas alienações foram realizadas, simultaneamente, à aquisição de novos títulos da mesma natureza, com vencimento posterior e em montante superior ao dos títulos alienados, o que não descaracteriza a intenção da Entidade quando da classificação dos mesmos na referida categoria, conforme a Resolução CGPC nº 15, de 23/08/2005:

TÍTULOS NTN-B e NTN-C - Plano 1*									
Negociação	Alienações				Aquisições				Saldo por Negociação R\$
	Título	Vencimento	Quantidade	R\$ (a)	Título	Vencimento	Quantidade	R\$ (b)	(b) - (a)
12.01.12	NTN-B	15.05.13	100.000	217.530	NTN-B	15.08.50	94.664	217.532	2
	NTN-B	15.05.13	50.000	108.765	NTN-B	15.08.22	48.820	108.766	1
20.12.12	NTN-B	15.05.15	1.284.544	3.142.025	NTN-B	15.08.40	1.044.616	3.142.028	3
	NTN-B	15.05.17	1.166.482	2.977.461					
	NTN-C	01.07.17	1.494	4.789					
	NTN-C	01.04.21	210.707	700.503					
	NTN-C	01.01.31	216.410	1.258.808	NTN-B	15.08.50	1.588.312	4.941.564	3
Total			3.029.637	8.409.881			2.776.412	8.409.890	9

* A troca dos títulos gerou efeito positivo no resultado de R\$ 1.485.005.

Justificativas:

Estas operações de troca de títulos já contabilizados pelo custo amortizado foram realizadas em leilões de permuta do Tesouro Nacional pelos motivos abaixo:

- » Mitigação do risco de reinvestimento dos ativos de renda fixa.
- » Adequação do prazo dos Títulos Públicos Federais ao fluxo de caixa de longo prazo da PREVI, de acordo com as necessidades de caixa apontadas pela gestão de ativos e passivos.

- » Redução do risco de descasamento de indexadores, mediante investimentos em ativos com alta correlação com o indexador do passivo atuarial.

Não houve alienações de Títulos Públicos Federais "Mantidos até o Vencimento" no ano de 2012 no PREVI Futuro e PGA. O plano Capec não possui títulos marcados nesta categoria.

A Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os respectivos vencimentos, conforme atestado pelas Diretorias de Investimento, Planejamento e Seguridade.

8. AÇÕES

CARTEIRA DE AÇÕES*	Plano 1		PREVI Futuro		PGA		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Ações	46.899.102	44.372.253	1.360.086	1.015.530	167.906	142.147	48.427.094	45.529.930
Instituições Financeiras	5.055.897	5.418.670	240.163	178.996	28.817	25.998	5.324.877	5.623.664
Companhias Abertas	32.725.791	30.254.982	1.075.014	799.197	133.313	112.505	33.934.118	31.166.684
Soc. de Propósitos Específicos	1.551.509	1.607.979	0	0	0	0	1.551.509	1.607.979
Patrocinador	7.565.905	7.086.360	44.909	26.618	5.776	3.644	7.616.590	7.116.622
Empréstimos de ações	0	4.262	0	10.719	0	0	0	14.981

* A Capec não possui Carteira de Ações.

O incremento na carteira consolidada foi de R\$ 2.897.164, proveniente dos seguintes eventos: investimentos de R\$ 1.347.364, desinvestimentos de R\$ 3.656.889 e variação patrimonial positiva de R\$ 5.206.689.

A carteira de ações consolidada à vista abriga papéis de diversas empresas. Destacam-se as de maior volume financeiro: Banco do Brasil, Ambev, Petrobras, BRF Foods, Itaú Unibanco e Bradesco.

Encontra-se registrado em provisão para perdas, exclusivamente no Plano 1, o montante de R\$ 7.927, correspondente ao valor contábil de ações de empresas concordatárias, em processo de falência ou consideradas de difícil realização (Banco Econômico, em Instituições Financeiras, Casa Anglo e Gazeta Mercantil, em Companhias Abertas), adquiridas no período de 1991 a 1998. Desses processos, somente Casa Anglo e Gazeta Mercantil já se encontram em fase de execução.

8.1. Ações sem Cotação em Mercado Ativo – Plano 1

A precificação dos ativos referentes às participações da PREVI na Litel Sociedade de Propósito Específico - SPE, que possui participação na Valepar (controladora da Vale) e na Neoenergia, foi classificada como Nível 3 (Nota 4.3). Estimamos o valor justo pelo método de Fluxo de Caixa Descontado com premissas macroeconômicas, setoriais e operacionais de cada empresa e taxa de desconto estimada com base no modelo de precificação de ativos *Capital Asset Pricing Model* – CAPM.

Para os demais ativos sem negociação em Bolsa em mais de 80% dos pregões nos últimos doze meses, também utilizamos a mensuração de acordo com o Nível 3.

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

AÇÕES SEM COTAÇÃO EM MERCADO ATIVO*					
Empresa	Tipo	2012	2011	Ajuste	Modelo de Precificação
Afluente T	ON	2.790	valor de mercado		Avaliação Econômica
Afluente	ON / PNA	3.208	988	2.220	Avaliação Econômica
Celesc	ON	184.763	289.676	(104.913)	Avaliação Econômica
Coelba	PNA	47.950	valor de mercado		Avaliação Econômica
Cosern	PNA / PNB	7.011	3.045	3.966	Avaliação Econômica
Daleth Participações	ON	9.623	8.745	878	PL
Fiago**	ON	0	0	0	CUSTO
Fras-Le	ON	111.594	76.435	35.159	Avaliação Econômica
Invitel Legacy	ON	189	203	(14)	PL
Jereissati	ON	138.334	69.477	68.857	Avaliação Econômica
La Fonte Tel	ON / PN	75.219	188.094	(112.875)	Avaliação Econômica
Litel Participações	ON / PNA / PRC	1.522.414	1.574.722	(52.308)	Avaliação Econômica
Neoenergia	ON	4.578.895	3.412.060	1.166.835	Avaliação Econômica
Newtel Participações	ON	3.709	3.725	(16)	PL
Sauípe	ON / PN	1	1	0	PL
Sul 116 Participações	ON	1.465	1.433	32	PL
Telemar Participações	ON	19.846	134.996	(115.150)	Avaliação Econômica

* Plano PREVI Futuro e PGA não possuem ações sem cotação em mercado ativo.

** Empresa em processo de liquidação.

9. FUNDOS DE INVESTIMENTO

O incremento consolidado nos Fundos de Investimento foi de R\$ 1.335.428, gerado pelos seguintes eventos: aplicações de R\$ 6.017.539, resgates de R\$ 11.491.411 e variação patrimonial positiva de R\$ 6.809.300.

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS	Plano 1		PREVI Futuro	
	2012	2011	2012	2011
Fundos de Investimento	83.204.382	81.966.478	796.835	663.815
Fundo de Renda Fixa*	32.454.613	31.275.912	659.363	629.227
Fundo de Ações	49.686.264	49.846.149	35.698	-
Fundo Índice de Mercado	-	-	43.982	-
Fundo de Direitos Creditórios**	325.420	266.842	19.165	18.331
Fundo de Empresas Emergentes	16.891	17.389	-	-
Fundo de Participações	693.641	467.326	38.627	16.257
Fundo Imobiliário	27.553	92.860	-	-

* Plano 1: 91,6% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

PREVI Futuro: 71,0% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

Capec: 54,4% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

PGA: 77,1% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

** Com e sem aquisição substancial dos riscos e benefícios, conforme classificação da Instrução CVM nº 489, de 14/01/2011.

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS	Capec		PGA		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Fundos de Investimento	91.736	88.671	404.582	443.143	84.497.535	83.162.107
Fundo de Renda Fixa*	91.736	88.671	398.623	443.143	33.604.335	32.436.953
Fundo de Ações	-	-	-	-	49.721.962	49.846.149
Fundo Índice de Mercado	-	-	5.959	-	49.941	-
Fundo de Direitos Creditórios**	-	-	-	-	344.585	285.173
Fundo de Empresas Emergentes	-	-	-	-	16.891	17.389
Fundo de Participações	-	-	-	-	732.268	483.583
Fundo Imobiliário	-	-	-	-	27.553	92.860

* Plano 1 - 91,6% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

PREVI Futuro - 71,0% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

Capec - 54,4% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

PGA - 77,1% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

** Com e sem aquisição substancial dos riscos e benefícios, conforme classificação da Instrução CVM nº 489, de 14/01/2011.

Os títulos públicos alocados em Fundos de Investimentos Exclusivos, classificados como "Títulos para Negociação" e "Títulos Mantidos até o Vencimento", em observância ao Artigo 8º da Resolução CGPC nº 4, de 30/01/2002, estão indicados nos quadros demonstrativos da Nota 7.

No Fundo de Ações Exclusivo BB Carteira Ativa do Plano 1, encontram-se também registradas ações da Litel Participações, que foram avaliadas conforme já detalhado na Nota 8.1.

Encontram-se alocadas no Fundo de Ações Exclusivo BB Carteira Livre I, também do Plano 1, ações da CPFL, mensuradas a valor de mercado, e da Neoenergia, Itapebi, 521 Participações e Invepar (holding que controla empresas do setor de concessões rodoviárias, metroviária e aeroportuária), avaliadas como Nível 3 (Nota 4.3) da mesma forma que as ações sem cotação em mercado ativo (Nota 8.1).

AÇÕES EM FUNDOS DE INVESTIMENTO SEM COTAÇÃO EM MERCADO*					
Empresa	Tipo	2012	2011	Ajuste	Modelo de Precificação
521 Participações	ON	57.293	104.370	(47.077)	PL
Litel Participações	ON / PNA / PRB	33.869.959	35.747.165	(1.877.206)	Avaliação Econômica
Neoenergia	ON	5.510.470	4.106.243	1.404.227	Avaliação Econômica
Invepar	ON / PN	2.111.077	1.326.059	785.018	Avaliação Econômica
Itapebi	ON	339.957	265.115	74.842	Avaliação Econômica
Sauípe	ON / PN	0	0	0	PL

* O PREVI Futuro e o PGA não possuem ações sem cotação em mercado ativo.

10. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Os ativos deste segmento, pertencentes em sua quase totalidade ao Plano 1, somaram R\$ 8.687.312 (R\$ 6.406.753 no exercício anterior), distribuídos na forma do quadro demonstrativo da Nota 6.

Dos imóveis que compõem a carteira da PREVI, 43 foram reavaliados em 2012 com base em laudos de empresas especializadas, o que gerou variação patrimonial positiva na carteira de R\$ 1.702.451, conforme quadros a seguir:

IMÓVEIS REAVALIADOS POR CLASSE				
Classe	Reavaliação	Valor Contábil	(*)	Ajuste
Edificações Locadas à Patrocinadora	185.301	150.297	(55)	35.059
Edificações Locadas a Terceiros	4.353.179	3.088.014	(4.183)	1.269.348
Participações em Shopping Center	1.298.793	950.215	-	348.578
Edificações para Uso Próprio	163.263	113.797	-	49.466
Total	6.000.536	4.302.323	(4.238)	1.702.451

* Depreciação entre reavaliações dos imóveis destinados à venda. Reavaliação a cada 6 meses.

IMÓVEIS REAVALIADOS NO EXERCÍCIO							
Empreendimento	Imóvel	Reavaliação	Valor Contábil	(**)	Ajuste	Data do Laudo	Empresa* Avaliadora
Água Branca	Av. Francisco Matarazzo, 1400 - São Paulo (SP)	294.269	243.246		51.023	17/12	7
América Business Park	Av. Major Sylvio Padilha, 5200 - São Paulo (SP)	80.915	69.356		11.559	27/2	8
Ansarah	Av. Paulista, 2163 - São Paulo (SP)	114.000	100.721		13.279	10/9	8
Birmann 21	Av. das Nações Unidas, 7221 - São Paulo (SP)	366.375	325.403		40.972	24/9	7
Bom Preço Guararapes	Av. Barreto de Menezes, 800 - Recife (PE)	72.899	60.828	(263)	12.334	8/2 e 18/7	9 e 2
Candelária Corporate	Rua da Candelária, 65 - Rio de Janeiro (RJ)	91.000	60.766		30.234	27/3	6
Centro Empresarial Mourisco	Praia de Botafogo, 501 - Rio de Janeiro (RJ)	353.892	243.289		110.603	5/12	7
Centenário Plaza	Rua Flórida, 1970 - São Paulo (SP)	77.000	53.592	(452)	23.860	2/4 e 28/11	7 e 4
Chancellor***	Rua Jaceru, 151 - São Paulo (SP)	22.925	19.300		3.625	7/5	7
Cittá América	Av. das Américas, 700 - Rio de Janeiro (RJ)	111.680	52.779		58.901	6/1	10
Crystal Tower	Alameda Mamoré, 989 - São Paulo (SP)	126.050	92.205		33.845	10/12	7
Delta Plaza	Rua Cincinato Braga, 340 - São Paulo (SP)	32.890	29.173	(237)	3.954	2/1 e 1/8	5 e 1
Eco Berrini	Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376 - São Paulo (SP)	685.000	577.226		107.774	20/7	1
Galpão Pres. Dutra	Rod. Presidente Dutra, Km 229 - São Paulo (SP)	79.236	66.102		13.134	25/9	7

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

IMÓVEIS REAVALIADOS NO EXERCÍCIO							
Empreendimento	Imóvel	Reavaliação	Valor Contábil	(**)	Ajuste	Data do Laudo	Empresa* Avaliadora
Hiper Extra Itaim	Rua João Cachoeira, 899 - São Paulo (SP)	22.955	22.351		604	24/7	2
Internacional Rio	Praia Do Flamengo, 154 - Rio de Janeiro (RJ)	85.400	34.864		50.536	22/8	1
Loja BB Laranjeiras	Rua das Laranjeiras, 475 - Rio de Janeiro (RJ)	1.420	1.232		188	2/2	6
Mário Bhering	Rua da Quitanda, 196 - Rio de Janeiro (RJ)	3.192	1.846		1.346	27/3	6
Marques dos Reis	Praça Pio X, 54 - Rio de Janeiro (RJ)	119.034	36.950		82.084	16/4	10
Morumbi Office Tower	Av. Roque Petroni Júnior, 999 - São Paulo (SP)	107.323	90.210		17.113	19/10	8
Morumbi Square	Av. Chucri Zaidan, 80 - São Paulo (SP)	26.400	20.840	(215)	5.775	11/5 e 12/11	1 e 8
NorteShopping	Av. Suburbana, 5474 - Rio de Janeiro (RJ)	138.410	78.474		59.936	16/4	2
NorteShopping-1ª Expansão	Av. Suburbana, 5474 - Rio de Janeiro (RJ)	217.396	107.347		110.049	16/4	2
Parque Cidade - Torre A	CND Setor Comercial Sul - 9 Quadra 9, Lote C - Brasília (DF)	293.598	173.267		120.331	18/4	11
Parque Cidade - Torre C	CND Setor Comercial Sul - B quadra 9, bloco A1 - Brasília (DF)	282.720	176.281		106.439	22/8	1
Plaza Centenário	Av. das Nações Unidas, 12995 - São Paulo (SP)	330.000	207.602	(3.071)	125.469	23/2 e 8/10	8 e 4
Residencial Jardim Guedala*****	R. Eugenio Betarello, 55, bl 04 apto 554, apto41 D - São Paulo (SP)	515	467		48	4/6	8
Residencial Leopoldo Pereira*****	Rua Leopoldo Pereira, 45, apto 203 - Belo Horizonte (MG)	170	35		135	14/12	10
Residencial Miguel de Lima*****	Rua Miguel de Lima, 32 - Rio de Janeiro (RJ)	161	39		122	23/5	10
Residencial Santa Clara*****	Rua Santa Clara, 166, apto 602 - Rio de Janeiro (RJ)	450	389		61	2/5	10
Rio Branco 1	Av. Rio Branco, 1- Rio de Janeiro (RJ)	110.750	74.937		35.813	10/11	6
Rio Metropolitan	Av. República do Chile, 500 - Rio de Janeiro (RJ)	122.500	62.197		60.303	3/9	5
São Luiz - Blocos I e III	Av. Juscelino Kubitscheck, 1830 - São Paulo (SP)	99.000	64.655		34.345	24/10	12
São Luiz Gonzaga	Av. Paulista, 2300 - São Paulo (SP)	177.500	124.595		52.905	6/2	8
Shopping ABC	Av. Pereira Barreto, 42 - Santo André (SP)	477.026	426.325		50.701	23/8	3
Shopping ABC****	Av. Pereira Barreto, 42 - Santo André (SP)	41.468	37.061		4.407	23/8	3
Shopping Barra Salvador	Av. Centenário, 2992 - Salvador (BA)	77.036	66.245		10.791	23/8	3
Shopping Curitiba	Rua Brigadeiro Franco, 2300 - Curitiba (PR)	128.826	92.166		36.660	24/8	10

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

IMÓVEIS REAVALIADOS NO EXERCÍCIO							
Empreendimento	Imóvel	Reavaliação	Valor Contábil	(**)	Ajuste	Data do Laudo	Empresa* Avaliadora
Shopping Leste Aricanduva	Av. Aricanduva, 5.555 - São Paulo (SP)	115.650	52.962		62.688	26/3	4
Shopping Ponteio Lar Shopping	Rodovia BR 356, 2500 - Belo Horizonte (MG)	33.204	31.664		1.540	25/5	13
Shopping Vitória	Av. Nsa. Sra. dos Navegantes, 1440 - Vitória (ES)	69.777	57.971		11.806	16/4	2
Teleporto	Av. Presidente Vargas, 3131 - Rio de Janeiro (RJ)	45.234	22.083		23.151	13/7	6
Wtorre Nações Unidas	Av. Nações Unidas, 7815 - São Paulo (SP)	365.290	243.282		122.008	1/3	1
Total Consolidado		6.000.536	4.302.323	(4.238)	1.702.451		

* Empresas responsáveis pelos laudos de avaliação:

- 1 - Analítica Engenharia de Avaliações
- 2 - Predictor Avaliações Patrimoniais e Consultoria Ltda.
- 3 - Cushman & Wakefield Semco
- 4 - Pelli Sistemas Engenharia
- 5 - Avalibens Engenharia e Avaliação Patrimonial Ltda.
- 6 - Praxis Avaliação Patrimonial Ltda.
- 7 - Anexa Engenharia Consultoria e Comércio Ltda.
- 8 - Exata Perícias e Avaliações Ltda.
- 9 - Consul Patrimonial
- 10 - Fide Serviços de Engenharia e Consultoria Ltda.
- 11 - Vidal e Vidal Consultoria em Engenharia e Arquitetura Ltda.
- 12 - CMP Construtora Marcelino Porto Ltda.
- 13 - S4A Avaliações Patrimoniais Ltda. (Hilco Appraisal)

** Depreciação entre reavaliações dos imóveis destinados à venda. Reavaliação a cada 6 meses.

*** Imóvel alienado.

**** Imóvel pertencente a Carteira Imobiliária do Plano PREVI Futuro.

***** Imóveis retomados.

IMÓVEIS ADQUIRIDOS		Valor
Condomínio Jordanésia Park	Rod. Anhanguera, Km 36 - Cajamar (SP)	138.660
Shopping Iguatemi Esplanada	Av. Gisele Constantino s/n - Votorantim (SP)	146.100
Shopping Metrô Tatuapé*	Rua Domingos Agostin, 91 - São Paulo (SP)	17.183
Shopping Parque da Cidade	Rua Engenheiro Mesquita Sampaio, 782 - São Paulo (SP)	329.305
Shopping Parque da Cidade*	Rua Engenheiro Mesquita Sampaio, 782 - São Paulo (SP)	36.589
Torre Matarazzo	Av. Paulista, 1230 - São Paulo (SP)	345.759
Torre Parque da Cidade*	Rua Engenheiro Mesquita Sampaio, 782 - São Paulo (SP)	45.143
Torre Parque da Cidade	Rua Engenheiro Mesquita Sampaio, 782 - São Paulo (SP)	406.288
Total		1.465.027

Obs.: Quase a totalidade dos imóveis foi adquirida a prazo com pagamento após as respectivas medições.

* Pertencente à Carteira Imobiliária do Plano PREVI Futuro.

O Plano 1 apurou, no exercício, R\$ 127.634 com a alienação dos imóveis: Buenos Aires, Chancellor, Empresarial Center I, Empresarial Center II, Number One, Suarez Trade Center e Tenente Negrão.

As provisões para perdas e para liquidação duvidosa deste segmento somaram R\$ 124.656, conforme quadro a seguir:

PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	2012	2011
Dívidas de Garantia Mínima	34.425	32.960
Dívidas de Locação	90.231	73.666
Total	124.656	106.626

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

As Operações com Participantes são realizadas somente com os Planos de Benefícios 1 e PREVI Futuro, e são assim demonstradas:

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	Plano 1		PREVI Futuro		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Empréstimos	3.793.733	3.356.888	422.068	336.712	4.215.801	3.693.600
Empréstimos Simples	3.804.507	3.367.501	425.071	339.226	4.229.578	3.706.727
(Provisão para Devedores Duvidosos)	(10.774)	(10.613)	(3.003)	(2.514)	(13.777)	(13.127)
Financiamentos Imobiliários	1.454.193	1.565.183	18.322	16.475	1.472.515	1.581.658
Financiamentos	3.125.633	3.096.458	18.322	16.475	3.143.955	3.112.933
(Provisão para Devedores Duvidosos)	(1.671.440)	(1.531.275)	0	0	(1.671.440)	(1.531.275)
Total	5.247.926	4.922.071	440.390	353.187	5.688.316	5.275.258

11.1. Empréstimos Simples

A carteira consolidada, líquida da Provisão para Devedores Duvidosos, teve incremento de R\$ 522.201 em relação ao exercício anterior. A provisão representa aproximadamente 0,3% do total deste subgrupo.

11.2. Financiamentos Imobiliários

Em 2012, foram concedidos 776 financiamentos imobiliários, que totalizaram R\$ 156.488. A PREVI está habilitada pela Caixa Econômica Federal - CAIXA para possibilitar que os participantes utilizem seus recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS para complementar o valor de compra do imóvel no ato da concessão do financiamento. Segregamos abaixo as informações por plano de benefícios:

11.2.1. Plano 1

Foram concedidos 751 financiamentos imobiliários e efetivadas 2.408 liquidações antecipadas. Dessas liquidações, 41 participantes utilizaram recursos do FGTS, no montante de R\$ 2.221. As liquidações com recursos próprios dos mutuários totalizaram R\$ 82.486. Os contratos liquidados com recursos próprios abrangem aqueles liquidados em recuperação de crédito, por Devolução de Reserva - DR / Devolução de Reserva Matemática - DRM e Substituição de Garantia. Consideradas todas as modalidades (Fundo de Quitação por Morte - FQM, Fim de Prazo e Fundo de Liquidez - FL), foram liquidados 2.925 contratos.

A Provisão para Devedores Duvidosos da Carteira de Financiamentos Imobiliários atingiu R\$ 1.671.440. Esse crescimento decorreu principalmente da atualização

do estoque das dívidas, com base nos respectivos indexadores contratuais.

A maior parte da inadimplência da carteira de financiamentos imobiliários vinculada ao Plano 1 refere-se aos contratos de mutuários desligados do Banco do Brasil a partir da instituição dos planos de demissões incentivadas e corresponde a 88,0% da quantidade de contratos inadimplidos. O índice de inadimplência da Carteira de Financiamentos Imobiliários, em dezembro de 2012, excluídos os contratos lavrados até 1995 e os repactuados entre 1998 e 2001, é de 0,67%.

A PREVI implementou medidas para cobrança extrajudicial e judicial com vistas à recuperação dos créditos inadimplidos. Em relação ao Plano 1, dos 24.505 contratos "em ser", 5.081 possuem prestações em atraso há mais de 90 dias (posição dezembro de 2012). A maior parte desses contratos (73,39%) está em fase de cobrança judicial.

11.2.2. PREVI Futuro

Foram concedidos 25 financiamentos imobiliários para o PREVI Futuro, com incremento da carteira no valor de R\$ 4.212, e liquidados 11 contratos com recursos próprios no valor de R\$ 1.513. Dessas liquidações, 2 participantes utilizaram recursos do FGTS, no montante de R\$ 155. Não existe registro de Provisão para Devedores Duvidosos na carteira de Financiamentos Imobiliários do PREVI Futuro.

12. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Composição dos ativos quanto à alocação de recursos conforme a Resolução nº 3.792 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 24/09/2009.

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

INVESTIMENTOS por Segmento	Plano 1		PREVI Futuro	
	2012	2011	2012	2011
Renda Fixa	31,2%	30,2%	45,9%	48,8%
Renda Variável	60,0%	62,2%	38,9%	36,4%
Investimentos Estruturados	0,5%	0,4%	1,1%	0,6%
Investimentos Imobiliários	5,1%	4,0%	2,2%	1,4%
Operações com Participantes	3,2%	3,2%	11,9%	12,8%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

13. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Sumário das Transações com o Patrocinador:

SUMÁRIO	Consolidado		
	2012	2011	
ATIVOS			
Depósito à vista		619	407
Créditos Privados e Depósitos	(Nota 07)	4.825.737	1.276.650
CDB		598.270	545.198
Operações Compromissadas*		1.909.495	31.951
Letras Financeiras		2.317.972	699.501
Ações à vista	(Nota 08)	7.616.590	7.116.622
Locadas a Patrocinador		202.036	160.905
PASSIVOS			
	(Nota 14)		
Contrato PREVI X BB - 24/12/1997		13.198.959	13.188.500
(Provisões Matemáticas a Constituir) - Grupo Pré-67		(13.196.296)	(13.174.521)
Contribuições Amortizantes - Grupo Especial		1.013.754	0
(Provisões Matemáticas a Constituir) - Grupo Especial		(1.013.754)	0
Paridade - Acordo 2006		740.643	1.608.379
Utilização Superávit 2010 - Patrocinador		5.357.912	3.249.251
DESPESAS			
Contrato PREVI X BB - 24/12/1997		1.440.723	1.432.772
Paridade - Acordo 2006		183.275	167.125
Utilização Superávit 2010 - Patrocinador		466.860	242.514
RECEITAS			
CDB		53.073	64.616
Operações Compromissadas		139.447	1.712
Debêntures Não-Convertíveis		19.372	0
Letras Financeiras		118.599	74.672
Ações - Dividendos e JCP		483.807	565.258
Imóveis Locados à Patrocinadora		15.785	14.938
Contrato BB x PREVI (53,6883529%)		1.467.913	1.431.761

* Operações lastreadas por títulos públicos.

Também são consideradas transações entre partes relacionadas as operações com participantes detalhadas na Nota 11.

14. EXIGÍVEL OPERACIONAL

O grupo Passivo Exigível Operacional está subdividido nas Gestões Previdencial e Administrativa e em Investimentos, e assinala as obrigações decorrentes das operações da PREVI, com destaque para os registros na Gestão Previdencial do Plano 1:

14.1. Contrato BB X PREVI – Grupo Pré-67

Foram contabilizadas as contribuições amortizantes antecipadas previstas no contrato firmado entre o Banco do Brasil e a PREVI em 24/12/1997, aditado em 09/02/1998, para custeio dos benefícios dos funcionários do Banco aposentados e daqueles que vierem a se aposentar, com posse até 14/04/1967.

Em dezembro de 2012, os valores relativos ao contrato BB e PREVI alcançaram os seguintes montantes:

CONTRATO BB x PREVI - Grupo Pré-67	2012	2011
Contribuições Amortizantes Antecipadas*	13.198.960	13.188.500
Provisões Matemáticas a Constituir	(13.196.296)	(13.174.521)
Saldo de Suficiência	2.664	13.979

* Atualizadas pelo INPC + 5%a.a.

14.2. Paridade – Acordo 2006

Foram transferidos R\$ 1.013.754 da conta "Paridade - Acordo 2006" para "Contribuição Amortizante - Grupo Especial", conforme contrato firmado com o patrocinador em 31/12/2012 (Nota 17).

PARIDADE - ACORDO 2006

	2011	1.608.379
Atualização Monetária*		183.275
Acertos de Contribuições Patronais		392
Transferências para rubrica Contribuições Amortizantes Antecipadas		(37.649)
Transferências para rubrica Contribuições Amortizantes - Grupo Especial		(1.013.754)
	2012	740.643

* Atualizado pelo INPC + 5%a.a.

14.3. Utilização do Superávit 2010

A conta de utilização do patrocinador encerrou o exercício com R\$ 5.357.912 (Nota 13) e a dos participantes que não detinham a condição de assistido R\$ 985.502, ambas atualizadas pelo índice atuarial.

15. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

15.1. Contingências – Perda Provável

As provisões decorrentes dos processos com chance de perda provável estão apresentadas no quadro a seguir, o qual demonstra a composição das provisões contingenciais. Essas provisões registram ocorrências de fatos que serão objeto de decisões e que, provavelmente, irão gerar desembolsos futuros, e estão compostas por contingências de natureza previdencial, trabalhista, cível e fiscal.

EXIGÍVEL CONTINGENCIAL - CONSOLIDADO					
Movimentação no período	GESTÃO PREVIDENCIAL	INVESTIMENTOS	GESTÃO ADMINISTRATIVA		TOTAIS
	Ações Previdenciais	Ações Cíveis	Ações Fiscais	Ações Trabalhistas	
2011	1.778.033	32.179	73.944	1.345	1.885.501
Provisões adicionais	165.741	0	15.651	1.035	182.427
Baixa de provisões	(82.932)	(2.979)	0	(158)	(86.069)
Reavaliação das ações existentes	(79.190)	8.665	0	756	(69.769)
2012	1.781.652	37.865	89.595	2.978	1.912.090

15.1.1. Gestão Previdencial

15.1.1.1. Ações Previdenciais

Fundamentada em parecer técnico da área jurídica e observando a classificação de risco apontada, a PREVI constituiu provisão para fazer face às ações interpostas por participantes e ex-participantes. Quase a totalidade dessas ações refere-se ao Plano 1.

As ações são compostas principalmente por pedidos de revisão de benefícios decorrentes de ganhos obtidos judicialmente contra o patrocinador e cobrança de expurgos inflacionários incidentes sobre reservas de poupança de ex-participantes.

15.1.2. Gestão Administrativa

15.1.2.1. Ações Trabalhistas

Compõe as ações de ex-funcionários da PREVI contra a entidade, por meio das quais os reclamantes discutem pretensos direitos, relativos a diversas verbas salariais e indenizatórias.

15.1.2.2. Ações Fiscais

Encontram-se provisionados os recolhimentos de PIS/ Cofins (R\$ 1.532 - competência dezembro de 2012) que serão depositados judicialmente em função do mandado de segurança impetrado em 13/07/2006, com pedido de liminar visando à garantia do direito líquido e certo de não submeter a PREVI à cobrança do PIS e da COFINS nos moldes exigidos pela Lei nº 9.718, de 27/11/1998.

A liminar foi concedida e a segurança foi julgada em sentença que considerou parcialmente procedentes os pedidos da PREVI. Com fundamento em parecer jurídico e considerando a decisão judicial favorável, está sendo efetuado, desde julho de 2006, depósito judicial correspondente às referidas contribuições, que totalizavam, em dezembro de 2012, o saldo de R\$ 85.823.

Estão provisionadas também as contribuições previdenciárias incidentes sobre os serviços prestados por cooperativas de trabalho e de transporte, correspondentes ao período de dezembro de 2004 a dezembro de 2012. Foi interposta Ação Ordinária em face da União Federal. Na ação, questiona-se a legalidade da cobrança de contribuição previdenciária prevista no Inciso IV, do Artigo 22, da Lei 8.212, de 24/06/1991, com a realização de depósitos judiciais. Os depósitos judiciais totalizavam, em dezembro de 2012, R\$ 2.239.

15.1.3. Investimentos

15.1.3.1. Ações de Natureza Cível

Estão provisionados os valores relativos ao contencioso fiscal do Edifício São Luiz Gonzaga, que trata da revisão e reequilíbrio do contrato de aquisição de unidades do Centro Empresarial Paulista, com reconvenção da PREVI para que a empresa responsável pela construção cumpra com as suas obrigações decorrentes do contrato. Também estão provisionados os valores relativos aos processos de indenização movidos por Condomínio do Edifício Verdes Mares, por Nova Cidade Shopping Center e pelas ações de revisão de contratos de financiamento imobiliário.

15.2. Depósitos e Bloqueios Judiciais

	GESTÃO PREVIDENCIAL	INVESTIMENTOS	GESTÃO ADMINISTRATIVA	TOTAIS
Plano 1	1.036.676	2.703	0	1.039.379
PREVI Futuro	36	0	0	36
Capec	907	0	0	907
PGA	0	0	88.342	88.342
CONSOLIDADO	1.037.619	2.703	88.342	1.128.664

16. PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

16.1. Passivos Contingentes

Os processos com probabilidade de perda possível representam o montante de R\$ 2.348.037 (R\$ 3.593.164 no exercício anterior) e envolvem discussões fiscais, administrativas, ações judiciais de natureza previdencial, trabalhista e cível. A redução deveu-se principalmente à reclassificação das chances de perda, de possível para remota, das ações que pleiteiam a incorporação do chamado "auxílio-cesta alimentação". Com fundamento nas normas contábeis em vigor,

está dispensada a constituição de provisão para essas contingências.

16.2. Ativo Contingente - OFND

16.2.1. Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND

Ação ordinária ajuizada pela ABRAPP em face do Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND, do BNDES e da União Federal. A ação objetiva o refazimento dos cálculos relacionados à atualização do valor das OFND e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos. Propõe-

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

se a adoção do IPC, em vez do BTN, correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991.

O trânsito em julgado do mérito ocorreu em 28/09/2008 e o processo entrou na fase de execução. Em 18/05/2012, a execução foi suspensa em função da Ação Rescisória interposta pela União Federal em face da ABRAPP.

17. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas apresentadas a seguir foram determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por profissionais habilitados da Diretoria de Seguridade, conforme Parecer Atuarial de 24/01/2013.

17.1. Plano de Benefícios 1

Os valores especificados na DOAP do Plano 1 foram obtidos com base no seguinte plano de custeio:

Participantes Ativos de acordo com o enquadramento de seus salários de participação nas alíquotas estabelecidas na tabela a seguir (Artigo 66 do Regulamento):

PLANO DE CUSTEIO - Plano 1		
Salário de participação	Contribuição Mensal	Parcela a deduzir
SP < 1/2 PP	1,8% x SP	-
1/2 PP <= SP < PP	3,0% x SP	0,6% x PP
SP >= PP	7,8% x SP	5,4% x PP

SP - Salário de participação

PP - Parcela PREVI

Obs.: Sobre o valor resultante, incidem, ainda, 25% relativos à gratificação semestral.

Participantes Assistidos 4,8% do valor do complemento de aposentadoria (Artigo 69 do Regulamento).

Patrocinadoras valor idêntico ao das contribuições vertidas pelos participantes (Artigo 70 do Regulamento).

Além dessas contribuições, o plano de custeio do Plano 1 prevê, na forma do contrato BB x PREVI - Grupo Pré-67, de 24/12/1997, que o Banco verterá contribuições para manter equilibrado o saldo da conta "Contribuições Amortizantes Antecipadas" frente à conta "Provisões Matemáticas a Constituir" (Nota 14.1).

Foi assinado contrato com o patrocinador, em 31/12/2012, que disciplina a integralização das reservas

16.2.2 Dividendos da Telebrás

Ação transitada em julgado em 13/05/2011, que consiste na anulação de deliberação em Assembleia Geral Ordinária - AGO da Telebrás de 27/04/1995, para a correta distribuição de dividendos apurados no exercício de 1994, em favor da PREVI.

matemáticas dos admitidos no Banco do Brasil até 14/04/1967 e que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou judiciais assumidas pelo patrocinador, denominado Grupo Especial. Foram identificados como integrantes 3.202 participantes, cujo passivo atuarial corresponde a R\$ 1.013.754 (Nota 14.2).

Esse contrato prevê que o Banco verterá contribuições para manter equilibrado o saldo da conta "Contribuições Amortizantes - Grupo Especial" frente à conta "Provisões Matemáticas a Constituir / Reserva a Amortizar - Grupo Especial".

O aumento das Provisões Matemáticas deve-se, principalmente, à variação do INPC na reavaliação atuarial para o ano de 2013, no valor de R\$ 7.730.462, conforme apresentado na DMAL do Plano 1. Essas hipóteses contemplam variações atuariais, aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 14/12/2012.

PREMISSAS ATUARIAIS - Plano 1	2012	2011
Biométricas		
Tábua de Mortalidade	AT-2000	AT-2000
Econômicas		
Taxa Real de Juros	5%a.a.	5%a.a.
Taxa de Carregamento	4%	4%

O estudo de aderência das tábuas biométricas (mortalidade e invalidez) é realizado a cada dois anos. Esse estudo subsidia as premissas biométricas utilizadas para o cálculo das Provisões Matemáticas.

17.2. Plano de Benefícios PREVI Futuro

O PREVI Futuro é composto de duas partes: a Parte I é estruturada sob forma de Benefício Definido e a Parte II, de Contribuição Definida.

PLANO DE CUSTEIO - PREVI Futuro	
Participantes	Patrocinadora
Parte I	
- 0,609984% sobre o salário de participação.	- 100% do somatório das contribuições dos participantes relativas a esta parte do plano.
Parte II	
- subparte "a": 6,390016% sobre o salário de participação.	- subparte "a": 100% do somatório das contribuições dos participantes para esta subparte.
- subparte "b": percentual do respectivo salário de participação, a ser obtido de acordo com a pontuação relativa ao participante, conforme Tabela 1 do artigo 62 do Regulamento	- subparte "b": 100% da contribuição individual do participante para esta subparte, limitado o somatório dessas contribuições a 7% do total da folha de salários de participação dos participantes deste plano.
- subparte "c": percentual do salário de participação a ser fixado individualmente pelo participante, não podendo ser inferior a 2%.	- subparte "c": não há

Obs.: A contribuição total da Patrocinadora para o PREVI Futuro está limitada a 14% do total da folha de salários de participação.

A variação das Provisões Matemáticas no valor de R\$ 923.777, conforme apresentado na DMAL do PREVI Futuro, deve-se, principalmente, ao volume crescente de arrecadação de contribuições e da rentabilidade dos ativos. Houve redução da taxa real de juros atuarial de 5,5% para 5%, o que aumentou a reserva matemática relativa à Parte I do plano (Benefícios Não Programados).

PREMISSAS ATUARIAIS - PREVI Futuro	2012	2011
Biométricas		
Tábua de Mortalidade	AT-2000	AT-2000
Econômicas		
Taxa Real de Juros	5%a.a.	5,5%a.a.
Taxa de Carregamento	4%	4%

18. EQUILÍBRIO TÉCNICO

18.1. Plano de Benefícios 1

O resultado positivo de R\$ 2.631.312 aumentou o Superávit Técnico Acumulado de R\$ 24.663.593 para R\$ 27.294.905, o que gerou um índice de cobertura dos compromissos atuariais (Ativo Líquido sobre as Provisões Matemáticas) de 1,32.

19. FUNDOS

EVOLUÇÃO DOS FUNDOS	Gestão Previdencial	Gestão Administrativa	Investimentos	Total
2010	15.513.003	734.197	466.067	16.713.267
Formação/Reversão de Fundos	(5.669.370)	31.253	47.119	(5.590.998)
2011	9.843.633	765.450	513.186	11.122.269
Formação/Reversão de Fundos	(3.385.419)	58.772	49.468	(3.277.179)
2012	6.458.214	824.222	562.654	7.845.090

18.1.1. Reserva de Contingência

Registra o excedente patrimonial em relação às Provisões Matemáticas até o limite de 25%, de acordo com o Artigo 20 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001. Em dezembro de 2012, o valor registrado somou R\$ 26.287.638.

18.1.2. Reserva Especial para Revisão de Plano

Registra o excedente patrimonial que superar os 25% das Provisões Matemáticas. Em dezembro de 2012, o valor registrado nesta rubrica alcançou R\$ 1.007.267.

EQUILÍBRIO TÉCNICO	2012	2011
Reserva de Contingência	26.287.638	24.355.022
Reserva Especial para Revisão de Plano	1.007.267	308.571
Superávit Técnico Acumulado	27.294.905	24.663.593

18.2. Plano de Benefícios PREVI Futuro

Por ser de Contribuição Variável, o Equilíbrio Técnico do PREVI Futuro é decorrente dos valores apurados na Parte I do plano, estruturada na modalidade de Benefício Definido. Nessa parte, são calculados os benefícios de risco, e ajustados anualmente, ao encerramento do exercício, de acordo com o Parecer Atuarial.

19.1. Gestão Previdencial

MOVIMENTAÇÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS			2011	Aportes	Atualizações	Utilizações	2012
Fundo de Contribuições	(1)	Plano 1	2.156.637	0	194.864	(982.619)	1.368.882
Fundo de Renda Certa	(2)	Plano 1	13.538	0	184	(2.390)	11.332
Fundo de Destinação da Reserva Especial	(3)	Plano 1	7.402.402	0	665.887	(3.283.603)	4.784.686
Fundo de Cobertura de Osc. de Riscos	(4)	PREVI Futuro	110.823	0	(110.823)	0	0
Fundo de Cotas Resguardadas	(5)	PREVI Futuro	40.550	0	590	0	41.140
Fundo Cobert. Risco Reingresso Ex Part.	(6)	PREVI Futuro	15.501	0	2.741	0	18.242
Fundo de Gestão Risco	(7)	PREVI Futuro	9.660	0	124.990	0	134.650
Fundo da Carteira de Pecúlios	(8)	Capec	68.627	0	0	(16.745)	51.882
Fundo de Reserva para Cob. Oscilações	(9)	Capec	25.895	17.915	3.590	0	47.400
Total			9.843.633	17.915	882.023	(4.285.357)	6.458.214

Finalidades:

- (1) Pagamento das contribuições pessoais e patronais durante o exercício (Artigos 85 e 86 do Regulamento).
- (2) Pagamento do Benefício Especial aos participantes que excederam 360 contribuições até 31/12/2006 (Artigo 93 do Regulamento).
- (3) Constituído de forma paritária entre participantes e patrocinador para destinação dos recursos oriundos da Reserva para Revisão de Plano (Artigo 83 do Regulamento).
- (4) Decorrente da possibilidade de haver a redução do valor da Parcela PREVI - PP aos participantes.
- (5) Consolidação dos saldos sem destinação definida no Regulamento anterior, bem como de participantes e ex-participantes que podem receber de imediato.
- (6) Valores necessários para recompor o saldo patronal da Parte II de participantes que têm direito a reingressar ao PREVI Futuro.
- (7) Para fazer frente às oscilações de compromissos e ajustes operacionais.
- (8) Garantir o pagamento de pecúlios sempre que as disponibilidades próprias forem insuficientes, em função do subsídio das contribuições para as faixas etárias maiores.
- (9) Garantir o pagamento de pecúlios sempre que as disponibilidades próprias forem insuficientes (Artigo 50 do Regulamento).

19.1.1. Plano 1

Foram utilizados R\$ 3.283.603 dos Fundos de Destinação da Reserva Especial. Desse valor, R\$ 1.303.040 foi usado para pagamento do BET aos assistidos e creditados R\$ 338.761 em conta individual dos participantes ativos. Na conta de utilização do patrocinador foi creditado R\$ 1.641.802.

O valor de R\$ 1.368.882 registrado no Fundo de Contribuições está segregado entre patrocinador e participantes, e registra os montantes de R\$ 726.643 e R\$ 642.239 respectivamente, em dezembro de 2012. Este último é também segregado entre participantes normais e autopatrocinados nos valores de R\$ 617.917 e R\$ 24.322.

19.1.2. PREVI Futuro

O saldo do Fundo de Cobertura de Oscilação de Risco foi transferido para o Fundo de Gestão de Risco, cuja destinação está relacionada às oscilações do compromisso do plano, com o objetivo de fazer frente a possíveis elevações do passivo atuarial.

19.2. Gestão Administrativa

O Fundo Administrativo tem por finalidade garantir o pagamento das despesas excedentes relativas à manutenção da estrutura administrativa da PREVI. É constituído ou revertido a partir do resultado positivo ou negativo encontrado na apuração das receitas, despesas e resultado dos investimentos da Gestão Administrativa.

PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO	2012	2011
Plano 1	727.711	684.540
PREVI Futuro	74.232	59.077
Capec	22.279	21.833
Total	824.222	765.450

Os critérios de apuração da participação no Fundo Administrativo, por plano de benefícios, encontram-se regidos no Regulamento do PGA.

19.3. Investimentos

Os Fundos dos Investimentos são constituídos de percentuais cobrados mensalmente nas prestações de Empréstimos Simples e de Financiamentos Imobiliários, estabelecidos de acordo com os regulamentos em vigor.

FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	Plano 1		PREVI Futuro		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Fundos de Empréstimos Simples	198.536	181.854	8.169	6.875	206.705	188.729
Fundo de Liquidez	110.787	99.495	3.802	3.038	114.589	102.533
Fundo de Quitação por Morte	87.749	82.359	4.367	3.837	92.116	86.196
Fundo de Financiamentos Imobiliários	355.861	324.409	88	48	355.949	324.457
Fundo Comum de Liquidez e Quitação por Morte	343.279	315.893	0	0	343.279	315.893
Fundo de Liquidez - Carim 2007	7.102	4.716	44	24	7.146	4.740
Fundo de Quitação por Morte - Carim 2007	5.480	3.800	44	24	5.524	3.824
Total	554.397	506.263	8.257	6.923	562.654	513.186

As taxas de FQM e FL das Carteiras de Empréstimos e Financiamentos são apuradas/reavaliadas anualmente e os recursos existentes nos Fundos são suficientes para fazer frente aos riscos referentes aos eventos de morte dos mutuários e de crédito das carteiras. O FQM destina-se à quitação das obrigações vincendas em caso de morte do tomador.

19.3.1. Fundo dos Investimentos – Empréstimo Simples

Na carteira de Empréstimos Simples, os recursos apropriados no FL destinam-se a garantir a cobertura do risco de crédito, após esgotadas todas as medidas cabíveis para recuperação dos valores inadimplidos.

19.3.1.1 Plano 1

A taxa do FQM é calculada mensalmente sobre o saldo devedor. A cobrança passou a ser segmentada em três faixas etárias, conforme quadro a seguir:

A partir de 22/11/2012		Até 21/11/2012	
Faixa Etária	% FQM	Faixa Etária	% FQM
até 59 anos	0,7%	até 59 anos	0,7%
60 a 69 anos	1,3%	60 a 69 anos	1,2%
a partir de 70 anos	2,5%	a partir de 70 anos	2,5%

A taxa do FL está suspensa desde 15/09/2009, ratificada por reavaliação efetuada em 2012.

19.3.1.2. PREVI Futuro

A taxa do FQM e FL das operações de Empréstimo Simples, para os participantes do PREVI Futuro, calculada mensalmente sobre o saldo devedor, é de 0,1%a.a. para cada fundo.

19.3.2. Fundo dos Investimentos – Financiamento Imobiliário

Na carteira de Financiamento Imobiliário, o Fundo de Liquidez destina-se à cobertura de eventuais resíduos existentes ao final do prazo contratual, exceto os relativos a valores inadimplentes, assim como a suportar os deságios dos saldos devedores de contratos de mutuários que aderirem à Nova Carim.

19.3.2.1. Plano 1

A taxa do FQM para os participantes com idade até 59 anos é de 0,25%a.a. e a partir de 60 anos é de 1,80%a.a. A taxa do FL é de 0,24%a.a. Essas taxas são calculadas mensalmente sobre o saldo devedor e se referem a contratos concedidos a partir de 2007.

19.3.2.2. PREVI Futuro

A taxa do FQM para participantes com até 59 anos é de 0,10%a.a. e a partir de 60 anos é de 1,80%a.a. A taxa do FL é de 0,10%a.a. Essas taxas são calculadas mensalmente sobre o saldo devedor.

20. MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL	2012	2011
A) Patrimônio Social - início do exercício	135.763.356	136.243.241
Adições	22.115.162	15.427.285
Destinações	(14.108.443)	(15.907.170)
B) Patrimônio Social - final do exercício	143.770.075	135.763.356

O resultado positivo dos investimentos de R\$ 18.650.099 alcançou a rentabilidade de 12,63%. O desempenho ficou acima da meta atuarial (11,51%a.a. e 12,04%a.a., equivalentes ao INPC acrescido de juros de 5,0%a.a. no Plano 1 e 5,5%a.a. no PREVI Futuro, respectivamente).

Este foi o principal fator de incremento do Patrimônio Social que aumentou R\$ 8.006.719. Contribuíram para o desempenho dos investimentos as seguintes rentabilidades:

RENTABILIDADE POR EMISSOR	Plano 1	PREVI Futuro	Capec	PGA	CONSOLIDADO
Títulos Públicos	14,72%	14,49%	20,19%		14,71%
Créditos Privados e Depósitos	11,58%	11,19%	8,89%	10,34%	11,50%
Ações	17,26%	11,84%		11,85%	17,07%
Fundos de Investimento	8,24%	16,30%	10,16%	14,57%	8,34%
Investimentos Imobiliários	36,53%	16,64%			36,35%
Empréstimos e Financiamentos	11,45%	11,84%			11,47%
RENTABILIDADE DOS PLANOS	12,62%	13,74%	9,76%	12,81%	12,63%

20.1. Gestão Previdencial

GESTÃO PREVIDENCIAL	Plano 1		PREVI Futuro		Capec		Total	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Adições	20.630.397	14.429.500	996.690	591.710	195.550	164.719	21.822.637	15.185.929
Contribuições	2.469.208	2.373.472	611.350	490.955	183.790	149.641	3.264.348	3.014.068
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	18.161.189	11.317.844	385.340	100.755	11.760	15.069	18.558.289	11.433.668
Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	738.184	0	0	0	9	0	738.193
Destinações	(13.676.300)	(15.527.455)	(57.068)	(41.764)	(190.790)	(174.967)	(13.924.158)	(15.744.186)
Benefícios	(13.549.811)	(15.488.585)	(32.732)	(21.928)	(185.409)	(171.229)	(13.767.952)	(15.681.742)
Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(86.796)	0	(46)	(282)	(789)	0	(87.631)	(282)
Custeio Administrativo	(39.693)	(38.870)	(24.290)	(19.554)	(4.592)	(3.738)	(68.575)	(62.162)
Acréscimos/Decréscimos	6.954.097	(1.097.955)	939.622	549.946	4.760	(10.248)	7.898.479	(558.257)

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

O pagamento de benefícios foi de R\$ 13.767.952, dos quais R\$ 6.579.766 representam benefícios de Prestação Continuada, R\$ 6.960.207 são referentes, principalmente, à utilização dos Fundos Previdenciais (superávit 2010) no exercício e às despesas de atualização do Acordo Paridade 2006 (Nota 14.2), do contrato BB x PREVI - Grupo Pré-67, de 24/12/1997 (Nota 14.1) e das contas Utilização Superávit 2010 (Nota 14.3) e R\$ 227.979 são referentes a Benefícios de Prestação Única e outros Institutos.

Os R\$ 3.264.348 registrados em Contribuições são divididos em R\$ 1.777.452 de Contribuições Correntes (Patrocinador e Participantes R\$ 1.729.604 e Autopatrocinaos R\$ 47.848), R\$ 1.467.913 referente às Contribuições Amortizantes Antecipadas amparadas no contrato BB x PREVI - Grupo Pré-67, de 24/12/1997 (Nota 14.1) e R\$ 18.983 (Portabilidade, Remuneração das Contribuições em Atraso e Outras Adições).

No resultado positivo dos Investimentos da Gestão Previdencial, estão registradas as rendas e variações líquidas oriundas das aplicações de recursos dos planos, que geraram rentabilidade de aproximadamente 12,62% no Plano 1, de 13,74% no PREVI Futuro e de 9,76% no Plano Capec.

21. GESTÃO ADMINISTRATIVA

GESTÃO ADMINISTRATIVA	2012	2011
A) Fundo Administrativo Inicial	765.450	734.197
Custeio da Gestão Administrativa	311.632	256.681
Despesas Administrativas	(252.860)	(225.428)
B) Fundo Administrativo Final	824.222	765.450

O Custeio da Gestão Administrativa alcançou 3,6% das contribuições previdenciais normais e benefícios (Programados e Não Programados), dentro do limite estabelecido pelo Conselho Deliberativo, de acordo com o exigido pela Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009. Esse custeio foi maior em comparação ao exercício anterior, em função do aumento da arrecadação de 2012 (Nota 20.1) e da rentabilidade dos próprios investimentos de 12,8% (8,2%

no exercício anterior). O resultado desses investimentos foi de R\$ 91.810 (R\$ 57.384 no exercício anterior).

As Despesas Administrativas alcançaram 2,9% das contribuições previdenciais normais e benefícios (Programados e Não Programados), consideradas as Despesas Administrativas dos Investimentos, que foram de 0,1% dos Recursos Garantidores. Na apuração do Custeio Administrativo dos Investimentos, que é efetuada na forma de ressarcimento, aplica-se o percentual de participação dos Recursos Garantidores de cada plano às Despesas Administrativas dos Investimentos.

Para identificação das Despesas Administrativas realizadas pelas áreas comuns, utilizam-se critérios de rateio baseados nas despesas de pessoal alocado em cada área (previdencial e investimento), no número de funcionários e no percentual de área física ocupada por essas atividades. Ao aplicar esses parâmetros de rateio entre a Gestão Previdencial e Investimentos, os percentuais apurados foram de 40,9% para a Gestão Previdencial e de 59,1% para Investimentos.

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Entraram em vigor, a partir de 01/01/2013, a Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29/11/2012, e a Resolução MPS/CNPC nº 10, de 19/12/2012.

A Resolução MPS/CNPC nº 9 altera o subitem 2.4 e o item 4 do Regulamento Anexo à Resolução nº 18, de 28/03/2006, do Conselho de Gestão de Previdência Complementar, que estabelece adequação da tábua biométrica utilizada para projeção de longevidade e a taxa máxima real de juros admitida nas projeções atuariais do plano de benefícios.

A Resolução MPS/CNPC nº 10 altera o artigo 9º da Resolução nº 26, de 29/09/2008, do Conselho de Gestão de Previdência Complementar, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram.

Dan Antonio Marinho Conrado
Presidente
CPF 754.649.427-34

Paulo Assunção de Sousa
Diretor de Administração
CPF 588.584.748-72

Luiz Felipe Dutra de Sousa
Contador CRC RJ 64386/0-3
CPF 796.164.107-68

Parecer Atuarial 2012

PLANO DE BENEFÍCIOS 1 PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO CARTEIRA DE PECÚLIOS - CAPEC

1. OBJETIVO

1.1. O presente Parecer Atuarial tem por objetivo informar sobre a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, o custo e plano de custeio e o resultado da avaliação atuarial dos Planos de Benefícios administrados pela PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

1.2. A PREVI administra três planos de benefícios, todos registrados no órgão regulador e fiscalizador por meio de reconhecimento no CNPB - Cadastro Nacional de Planos de Benefícios, a saber:

Registro	Nome do Plano
19.800.001-74	Plano de Benefícios 1
19.980.035-74	Plano de Benefícios 2 (PREVI Futuro)
19.040.001-18	Carteira de Pecúlios

TABELA A

Ativos	29.476
Avaliados	29.466
Matrículas Rejeitadas	10
Idade Média Ativos	49 anos
Salário de Participação Médio*	R\$ 6.471,35
Institutos (aguardando benefício)	694
Autopatrocinados	337
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	357

* Salário de participação considerado para apuração das Reservas Matemáticas do plano, incidindo reajuste mensal equivalente à Taxa de Correção Salarial definida nas premissas atuariais. Não considera participantes em BPD.

1.3. O Plano de Benefícios 1 entrou em extinção em 24/12/1997. O Plano de Benefícios PREVI Futuro e a Carteira de Pecúlios encontram-se em curso de novas adesões.

1.4. A PREVI dispõe de cadastro próprio de participantes dos Planos de Benefícios 1 e PREVI Futuro integrado aos demais sistemas de informações da Entidade. Para formação desse cadastro recebemos informações cadastrais e financeiras do patrocinador. Os dados são criteriosamente tratados, submetidos a filtros de consistência e confiabilidade.

2. PLANO DE BENEFÍCIOS 1

2.1 BASE DE DADOS

2.1.1 A base de dados do cadastro utilizada para a avaliação atuarial do Plano de Benefícios 1 foi gerada em 10/01/2013 e refere-se à data base de dezembro de 2012. A síntese do cadastro apresenta os seguintes números para os participantes ativos, aposentados e pensões:

Aposentados		69.376
Benefícios		
Idade		184
Tempo de Contribuição		48.223
Antecipada		14.628
Invalidez		6.077
Renda Mensal Vitalícia		198
Pensão Mínima		66
Idade Média Aposentados		64 anos
Benefício Médio		R\$ 7.024,44
Institutos		
		3.513
Autopatrocinaados		3.315
Benefício Proporcional Diferido		198
Pensões		16.293
Beneficiários PREVI		19.736
Benefício Médio		R\$ 5.415,15

TABELA B

2.1.2. Existem 10 matrículas de participantes ativos que foram rejeitadas em função de inconsistências a serem regularizadas pelas áreas responsáveis. Foram incluídos 8 participantes como ativos autopatrocinados que não fizeram opção por nenhum dos institutos. Em relação à base de aposentados, 66 participantes não possuem benefício da PREVI, sendo avaliados somente pelo encargo de pensão mínima. Na quantidade de ativos e aposentados já foram considerados os participantes que optaram pelos institutos.

2.1.3. Ressaltamos que existem 14.942 participantes em atividade que já cumpriram as exigibilidades para aquisição do benefício programado (particularmente o benefício sob a forma antecipada), representando 51% dos participantes ativos no plano.

2.2. PLANO DE BENEFÍCIOS

2.2.1. O Plano de Benefícios 1 é composto de uma Parte Geral, destinada a todos os participantes, estruturada como benefício definido, e de uma Parte Opcional, de caráter facultativo e adicional à Parte Geral, estruturada como contribuição variável, com contribuição exclusiva do participante.

2.2.2. Existem ainda os Benefícios Especiais, que embora não façam parte do Plano de Custeio do Plano de Benefícios 1, são pagos aos participantes com recursos de Fundos Previdenciais.

2.2.3. A Tabela C apresenta os benefícios oferecidos no Plano de Benefícios 1:

Parte Geral	Institutos	Parte Opcional	Benefícios Especiais
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	Renda Mensal Vitalícia (com reversão em pensão) (BPD)	Renda Mensal de Aposentadoria	Benefício Especial de Renda Certa (1)
Complemento de Aposentadoria por Tempo de Contribuição	Autopatrocínio	Renda Mensal de Pensão por Morte	Benefício Especial Temporário (2)
Complemento de Aposentadoria por Idade	Portabilidade		
Complemento Antecipado de Aposentadoria	Devolução da Reserva de Poupança (Resgate)		
Complemento de Pensão por Morte	Renda Mensal Temporária por Desligamento do Plano (Resgate)		

TABELA C

- (1) Relativo aos participantes que contribuíram na atividade por mais de 30 anos até 31/12/2006, a ser pago em até 24 meses enquanto houver recursos no Fundo de Renda Certa.
- (2) Pago aos participantes que recebem Complemento PREVI ou Renda Mensal Vitalícia enquanto houver recursos no Fundo de Destinação da Reserva Especial de Participantes.

2.3. METODOLOGIA DE CÁLCULO E PREMISSAS ATUARIAIS

2.3.1. O Plano de Benefícios 1 é avaliado sob o regime financeiro de capitalização para todos os benefícios regulamentares e o método atuarial empregado é o agregado.

2.3.2. Na tabela D, são apresentadas as premissas adotadas para o exercício de 2012 e as aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo para o exercício de 2013:

2.3.3. Ao compararmos as premissas atuais com as do ano anterior, verificamos que houve alteração naquelas relativas à composição da família de pensionistas e à taxa de crescimento real de salário.

2.3.4. A hipótese sobre composição da família de pensionistas é utilizada no cálculo atuarial para estimar a composição familiar dos participantes ativos e aposentados do plano para apurar o encargo de pensão que será pago aos seus beneficiários quando falecerem. A base utilizada em dezembro de 2011 corresponde ao grupo familiar do Plano 1 observado em dezembro de 2006. Para o exercício de 2013, utilizaremos a base de dependentes de agosto de 2012.

Premissas	Exercício 2012	Exercício 2013
Biométricas		
Mortalidade de Válidos	AT-2000	AT-2000
Mortalidade de Inválidos	Winklevoss	Winklevoss
Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Composição da Família de Pensionistas	Base 2006	Base 2012
Econômicas		
Taxa Real de Juros	5% ao ano	5% ao ano
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,5%	4,5%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,011%	98,011%
Taxa de Carregamento	4%	4%
Taxa de Crescimento Real de Salário	0%	0,138%

TABELA D

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

2.3.5. A taxa de crescimento real de salário, que reflete a projeção dos salários dos participantes em atividade quando da entrada em benefício, adotada para o exercício de 2013, é de 0,138% ao ano, conforme parecer elaborado pelo Banco do Brasil.

2.3.6. As alterações das premissas atuariais para o exercício de 2013 implicaram em aumento da Reserva Matemática na ordem de R\$ 9 milhões, posição em dezembro de 2012.

2.4. RESERVA A AMORTIZAR

2.4.1. Em 24/12/1997, foi firmado entre o Banco do Brasil e a PREVI o Contrato que disciplina a integralização das reservas matemáticas pelo regime financeiro de capitalização para pagamento do complemento de aposentadoria dos participantes admitidos no Banco do Brasil até 14/04/1967, denominado Grupo 67. Em 31/12/2012, o valor da Reserva a Amortizar relativa ao Grupo 67 era de R\$ 13.196 milhões.

2.4.2. O Plano de Custeio para o financiamento da Reserva a Amortizar do Grupo 67 foi determinado pelo citado Contrato, cabendo à PREVI a mensuração do compromisso previdencial do Banco do Brasil, correspondente a 53,6883529% do total do encargo de aposentadoria relativo ao Grupo 67. Conforme Cláusula Décima do Acordo, a duração do referido contrato tem prazo vinculado à quitação do último compromisso referente ao complemento de aposentadoria dos participantes do Grupo 67.

2.4.3. A Cláusula Quarta do Contrato estabelece que o Banco do Brasil efetue pagamento antecipado de contribuições que são contabilizadas como contribuições amortizantes antecipadas. Em 31/12/2012, o valor

relativo à rubrica contábil "Contribuições Amortizantes Antecipadas" corresponde a R\$ 13.199 milhões.

2.4.4. Em 31/12/2012 o Banco do Brasil e a PREVI assinaram novo Contrato que disciplina a integralização de 100% das reservas matemáticas do Grupo Especial pelo regime financeiro de capitalização.

2.4.5. Conforme §1º da Cláusula Primeira do Contrato de 31/12/2012, entende-se como Grupo Especial o contingente de participantes do Plano 1 admitidos no Banco do Brasil até 14/04/1967, listados no documento anexo ao contrato, e que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou judiciais assumidas pelo patrocinador. Foram identificados como integrantes do Grupo Especial 3.202 participantes do Plano 1, cujo valor do passivo atuarial corresponde em 31/12/2012 a R\$ 1.013.753.938,45. Cabe ressaltar que os participantes do Grupo Especial vertem contribuições normais conforme estabelecido no artigo 69 do Regulamento vigente do Plano de Benefícios 1.

2.4.6. A Cláusula Terceira do Contrato de 31/12/2012 estabelece que o Banco do Brasil efetue pagamento antecipado de contribuições que serão contabilizadas como "Contribuição Amortizante Grupo Especial". Os recursos para aporte nesta rubrica contábil serão realizados por meio de transferência do Fundo Paridade. O saldo da rubrica "Contribuição Amortizante Grupo Especial" em 31/12/2012 corresponde a R\$ 1.013.753.938,45.

2.5. SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

2.5.1. As Tabelas E e F mostram os resultados das avaliações atuariais relativas aos compromissos assumidos pelo plano e os seus Patrimônios de Cobertura em 31/12/2011 e 31/12/2012:

	Dezembro/2011	Dezembro/2012
Patrimônio de Cobertura do Plano (A)	122.083.681.946,39	132.445.455.872,70
Reservas Matemáticas (B)	97.420.088.592,50	105.150.551.135,77
Benefícios Concedidos	85.091.244.707,22	91.508.119.133,98
Benefícios a Conceder	25.503.364.493,72	27.852.482.449,87
(-) Reserva a Amortizar	13.174.520.608,44	14.210.050.448,08
Reserva a Amortizar - Grupo 67	13.174.520.608,44	13.196.296.509,63
Reserva a Amortizar - Grupo Especial	-	1.013.753.938,45
Superávit Acumulado (A) - (B)	24.663.593.353,89	27.294.904.736,93
Reserva de Contingência (25% de B)	24.355.022.148,13	26.287.637.783,94
Reserva Especial	308.571.205,76	1.007.266.952,99

Tabela E - Valores em Reais

	Dezembro/2011	Dezembro/2012
Fundos Previdenciais	9.572.577.143,08	6.164.900.224,35
Fundos de Destinação da Reserva Especial		
Participantes	3.701.201.386,45	2.392.343.242,58
Patrocinador	3.701.201.386,45	2.392.343.242,58
Fundos de Contribuições		
Participantes	1.060.202.290,34	642.238.803,84
Patrocinador	1.096.433.624,51	726.643.285,99
Fundo de Renda Certa	13.538.455,33	11.331.649,36

TABELA F - VALORES EM REAIS

2.5.2. Observamos que no período de dezembro de 2011 a dezembro de 2012, a Reserva Matemática teve variação de 7,94%. Os principais fatores que impactaram no valor do passivo atuarial neste período foram os seguintes:

2.5.2.1. A variação do INPC no período de janeiro a dezembro de 2012 foi de 6,2% e impacta principalmente na variação da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, porquanto os benefícios são reajustados de acordo com a variação do INPC, conforme estabelecido no Regulamento do Plano.

2.5.2.2. A Reserva Matemática de Benefícios a Conceder foi impactada em parte pela majoração dos salários de participação decorrente do reajuste salarial de 7,5% previsto no acordo coletivo, considerada para o cálculo dos encargos dos participantes ativos. Esse percentual de correção salarial foi superior à variação do INPC de 5,38%, referente ao período de setembro de 2011 a agosto de 2012.

2.5.3. Quanto ao Patrimônio para Cobertura do Plano, verificamos que houve variação de 8,49% no mesmo período. Cabe ressaltar que a rentabilidade dos recursos garantidores do Plano de Benefícios 1 no ano de 2012 foi de 12,62%, enquanto que a meta atuarial foi de 11,51%.

2.5.4. Em decorrência do desempenho dos ativos de investimentos, verificou-se um superávit técnico acumulado de R\$ 27.294 milhões, constituindo Reserva de Contingência equivalente a R\$ 26.287 milhões e Reserva Especial no valor de R\$ 1.007 milhões.

2.6. FUNDOS PREVIDENCIAIS

2.6.1. Os Fundos Previdenciais relacionados abaixo foram constituídos em novembro de 2010, e seus recursos são destinados da seguinte forma:

2.6.1.1. Fundo de Destinação da Reserva Especial de Participantes: pagamento do Benefício Especial Temporário para os participantes e beneficiários assistidos que recebem Complemento PREVI ou Renda Mensal Vitalícia. Para os

participantes ativos os valores correspondentes ao Benefício Especial Temporário, apurado com base no Benefício Projetado Mensal ou na Renda Mensal Simulada, são apropriados em conta individual denominada Saldo Individual de Benefício Especial Temporário;

2.6.1.2. Fundo de Destinação da Reserva Especial de Patrocinador: aporte na rubrica Conta de Utilização da Reserva Especial do Patrocinador, com valor equivalente ao custeado pelo Fundo de Destinação de Reserva Especial de Participante para o Benefício Especial Temporário para os participantes ativos e assistidos.

2.6.2. Os seguintes Fundos de Contribuições foram criados em fevereiro de 2011, com recursos dos Fundos de Destinação, conforme discriminado a seguir:

2.6.2.1. Fundo de Contribuições Pessoais: constituído com recursos do Fundo de Destinação da Reserva Especial de Participantes e seu valor inicial corresponde ao total das contribuições pessoais estimadas para os exercícios 2011, 2012 e 2013. O valor do montante relativo aos participantes normais em 31/12/2012 é R\$ 617.916.426,96, enquanto que o montante relativo aos participantes autopatrocinados é R\$ 24.322.376,88.

2.6.2.2. Fundo de Contribuições Patronais: constituído com recursos do Fundo de Destinação da Reserva Especial de Patrocinador e seu valor inicial equivale ao total das contribuições patronais estimadas para os exercícios 2011, 2012 e 2013.

2.6.3. Conforme estabelecido no regulamento do plano, os saldos dos Fundos de Contribuições são utilizados exclusivamente para a cobertura das contribuições pessoais e patronais que deixarão de ser cobradas de participantes, assistidos e patrocinador.

2.6.4. Existe ainda o Fundo de Renda Certa, constituído em dezembro de 2007, apurado com base em cálculo financeiro para pagamento do Benefício Especial de Renda Certa, que permanece vigente no regulamento em vigor.

2.7. PLANO DE CUSTEIO

2.7.1. O Plano de Benefícios 1 é custeado pelas contribuições mensais e anuais dos participantes ativos e aposentados e do patrocinador. As contribuições dos participantes ativos são apuradas em função do seu salário de participação, conforme Tabela G:

Salário de Participação (SP)	Contribuição Mensal	Parcela a deduzir
SP < 1/2 PP	1,8% SP	-
1/2 PP ≤ SP < PP	3,0% SP	0,6% PP
SP ≥ PP	7,8% SP	5,4% PP

TABELA G

PP - PARCELA PREVI

2.7.2. O percentual médio de contribuição dos participantes ativos é 5,81% do salário de participação. No caso dos aposentados, o percentual de contribuição equivale a 4,8% sobre o complemento de aposentadoria. As contribuições normais da patrocinadora correspondem a 100% do valor das contribuições dos participantes em atividade ou em gozo de benefício previsto no Regulamento.

2.7.3. A cobrança das contribuições normais de participantes e patrocinadores para a Parte Geral do plano está suspensa desde janeiro de 2007. Atualmente seus valores são custeados pelos Fundos de Contribuições Pessoais e Patronais, conforme mencionado nos itens 2.6.2.1 e 2.6.2.2.

2.7.4. O parágrafo 6º do artigo 85 do regulamento vigente do plano dispõe ainda que a suspensão da cobrança das contribuições perdura enquanto os recursos nos Fundos de Contribuições forem suficientes para suportá-la.

2.8. CONCLUSÃO

2.8.1. Considerando o que foi apresentado no item 2.7.4 e os valores dos Fundos de Contribuições Pessoais

e Patronais informados no item 2.5.1, entendemos que será mantida a suspensão da cobrança de contribuições pessoais e patronais para o exercício de 2013, sem repercussão no Plano de Custeio.

2.8.2. Observamos que 2012 é o terceiro ano de constituição de Reserva Especial. Contudo, ressaltamos que, preliminarmente à revisão do plano de benefícios, devem ser considerados os itens dispostos no artigo 4º da Resolução CGPC 26, de 29/09/2006, como, por exemplo, os novos parâmetros técnico-atuariais recém-aprovados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, estabelecidos na Resolução CGPC 18, de 28/03/2006.

3. PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO

3.1. BASE DE DADOS

3.1.1. A base de dados do cadastro utilizada para a avaliação atuarial do Plano de Benefícios PREVI Futuro foi gerada em 10/01/2013 e refere-se ao mês de dezembro de 2012. A síntese do cadastro apresenta os seguintes números para os participantes ativos, aposentados e pensionistas:

Ativos	76.681
Avaliados	76.588
Matrículas Rejeitadas	93
Idade Média Ativos	35 anos
Salário de Participação Médio*	R\$ 4.181,01
Institutos (aguardando benefício)	6.295
Autopatrocinaados	1.272
Benefício Proporcional Diferido	5.023

* Salário de participação considerado para apuração das Reservas Matemáticas da Parte I do plano, incidindo reajuste mensal equivalente à Taxa de Correção Salarial definida nas premissas atuariais. Não considera participantes em BPD.

Aposentados		162
Avaliados		
Benefícios Programados	3	
Benefícios de Risco (Invalidez)	159	
Matrículas Rejeitadas	0	
Idade Média Aposentados		45 anos
Benefício Médio		R\$ 841,70
Institutos		
Autopatrocinado	1	
Benefício Proporcional Diferido	3	
Pensões		212
Beneficiários PREVI		402
Benefício Médio		R\$ 643,69

TABELA H

3.1.2. Existem 93 matrículas de participantes ativos que foram rejeitadas em função de inconsistências a serem regularizadas pelas áreas responsáveis. Entre os ativos autopatrocinaados, foram incluídos 431 participantes que não fizeram opção por um dos institutos por estarem dentro do prazo regulamentar da opção. Os participantes ativos que haviam optado pela condição de Participante Externo Parcial foram incluídos no instituto de Benefício Proporcional Diferido. Na quantidade de ativos e aposentados já foram considerados os participantes que optaram pelos institutos.

3.2. PLANO DE BENEFÍCIOS

3.2.1. O Plano de Benefícios PREVI Futuro é estruturado na modalidade contribuição variável, sendo composto da Parte I, relativa aos riscos não programados, e da Parte II, relativa aos riscos programados.

3.2.2. A Tabela I apresenta os benefícios oferecidos no Plano de Benefícios PREVI Futuro:

Parte I Riscos Não Programados	Parte II Riscos Programados	Institutos
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	Renda Mensal de Aposentadoria	Devolução da Reserva de Poupança (Resgate)
Complemento de Pensão por Morte	Renda Mensal Antecipada de Aposentadoria	Renda Mensal Vitalícia (BPD)
	Renda Mensal de Pensão por Morte	Autopatrocínio
		Portabilidade

TABELA I

3.3. METODOLOGIA DE CÁLCULO E PREMISSAS ATUARIAIS

3.3.1. O Plano de Benefícios PREVI Futuro é avaliado sob o regime de capitalização para todos os benefícios de pagamento em prestações que sejam programadas e continuadas. Incluem-se nesse tipo as aposentadorias normais e antecipadas.

3.3.2. Para a Parte I, adota-se o método agregado para cálculo dos encargos de invalidez e pensão por morte.

Para a Parte II, é utilizado o princípio de acumulação financeira dos ativos para geração de renda mensal de aposentadoria ou renda mensal antecipada de aposentadoria.

3.3.3. Na tabela J, são apresentadas as premissas adotadas para o exercício de 2012 e as aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo para o exercício de 2013:

Premissas	Exercício 2012	Exercício 2013
Biométricas		
Mortalidade de Válidos	AT-2000	AT-2000
Mortalidade de Inválidos	Winklevoss	Winklevoss
Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Composição da Família de Pensionistas	Base 2006	Base 2012
Econômicas		
Taxa Real de Juros	5,5% ao ano	5% ao ano
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,5%	4,5%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,011%	98,011%
Taxa de Carregamento	4%	4%
Taxa de Crescimento Real de Salário	3,009%	2,467%

TABELA J

3.3.4. Ao compararmos as premissas atuais com as do ano anterior, verificamos que houve alteração naquelas relativas à taxa real de juros, à composição da família de pensionistas e à taxa de crescimento real de salário.

3.3.5. A hipótese sobre composição da família de pensionistas é utilizada no cálculo atuarial para estimar a composição familiar dos participantes ativos e aposentados do plano para apurar o encargo de pensão que será pago aos seus beneficiários quando falecerem. A base utilizada em dezembro de 2011 corresponde ao grupo familiar do Plano 1 observado em dezembro de 2006. Para o exercício de 2013, utilizaremos a base de dependentes dos Planos 1 e PREVI Futuro de agosto de 2012.

3.3.6. Diante do cenário econômico de longo prazo, no qual existe a percepção de menor retorno futuro e a sinalização dos órgãos reguladores de redução da premissa referente à taxa de juros para 4,5% até 2018, optou-se por reduzir a taxa de juros adotada no cálculo atuarial dos encargos futuros dos benefícios do plano.

3.3.7. A taxa de juros também é utilizada para simular os benefícios programados dos participantes em atividade no momento da aposentadoria. A alteração da premissa da taxa de juros do Plano PREVI Futuro para 5% implica redução média de 10% sobre os valores simulados de renda mensal de aposentadoria com reversão em pensão por morte.

3.3.8. A taxa de crescimento real de salário, que reflete a projeção dos salários dos participantes em atividade quando da entrada em benefício, foi alterada para 2,467%, conforme parecer elaborado pelo Banco do Brasil.

3.3.9. As alterações das premissas atuariais para o exercício de 2013 implicaram aumento da Reserva Matemática na ordem de R\$ 5 milhões, posição em dezembro de 2012.

3.4. SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

3.4.1. A Tabela K mostra os resultados das avaliações atuariais relativas aos compromissos assumidos pelo plano e os seus Patrimônios de Cobertura em 31/12/2011 e 31/12/2012:

	Dezembro/2011	Dezembro/2012
Patrimônio de Cobertura do Plano (A)	2.557.405.736,34	3.479.529.173,87
Reservas Matemáticas (B)	2.555.752.571,37	3.479.529.173,87
Parte I (Benefícios Não Programados)	113.098.371,85	182.261.199,71
Benefícios Concedidos	36.281.949,27	50.846.720,65
Benefícios a Conceder	76.816.422,58	131.414.479,06
Parte II (Benefícios Programados)	2.442.654.199,52	3.297.267.974,16
Benefícios Concedidos	355.855,49	474.898,43
Benefícios a Conceder	2.442.298.344,03	3.296.793.075,73
Superávit Acumulado (A) - (B)	1.653.164,97	0,00
Reserva de Contingência	1.653.164,97	0,00
Fundos Previdenciais	176.533.674,97	194.032.034,51
Fundo de Cobertura de Oscilação de Risco	110.823.637,54	0,00
Fundo de Cotas Resguardadas	40.549.600,02	41.139.768,43
Fundo de Cobertura de Risco para Reingresso de Ex-Participantes	15.500.932,79	18.242.003,09
Fundo de Gestão de Risco	9.659.504,62	134.650.262,99

TABELA K - VALORES EM REAIS

3.4.2. Observamos que no período de dezembro de 2011 a dezembro de 2012, a Reserva Matemática teve variação de 36%. Tal resultado decorre em função da redução da taxa de juros de 5,5% para 5%, aumentando a Reserva Matemática relativa à Parte I do plano (Benefícios Não Programados) e do ingresso de cerca de 3.300 novos participantes no plano, representando um incremento na Parte II do plano (Benefícios Programados).

3.4.3. Quanto ao Patrimônio para Cobertura do Plano, verificamos que houve variação de 36% no mesmo período, enquanto que a rentabilidade do perfil PREVI em 2012 foi de 12,99%. Esse é o perfil utilizado para a atualização dos recursos coletivos do plano, como os valores vinculados à Parte I (benefícios de risco) e os benefícios concedidos. Logo, a rentabilidade desse perfil é a que influencia o resultado técnico do plano.

3.4.4. A rentabilidade do Plano PREVI Futuro em 2012 foi de 13,74%, enquanto que a variação do INPC, índice de reajuste dos benefícios, conjugada com a taxa real de juros de 5,5%, foi de 12,04%.

3.5. FUNDOS PREVIDENCIAIS

3.5.1. Os Fundos Previdenciais relacionados abaixo foram criados em outubro de 2006, após ajustes em processos e sistemas, e neles foram alocados os valores apropriados. São eles:

3.5.1.1. Fundo de Cotas Resguardadas: relativo a saldos de participantes que podem ser recebidos de imediato, mas ainda não foram solicitados pelos participantes ou seus beneficiários, como por exemplo, saldos individuais de participantes que romperam o vínculo empregatício, de aposentados por invalidez ou de falecidos. Esse fundo também consolida os saldos que não tinham destinação definida no Regulamento anterior, como os saldos patronais dos ex-participantes que optaram pelo Resgate.

3.5.1.2. Fundo de Cobertura de Risco para Reingresso de Ex-Participantes: relativo a valores necessários para recompor o saldo patronal da Parte II de participantes que se desligaram do plano, mas mantiveram o vínculo empregatício. Portanto podem retornar ao plano e têm tal direito reconhecido pelo regulamento do plano.

3.5.1.3. Fundo de Gestão de Risco: constituído para fazer frente a oscilações de compromissos e ajustes operacionais do plano.

3.5.2. O Fundo de Cobertura de Oscilação de Risco foi constituído em dezembro de 2005 diante da possibilidade de haver redução do valor da Parcela PREVI (PP), e consequentemente da Parcela PREVI Valorizada (PV). A PV é utilizada para apuração dos benefícios de aposentadoria por invalidez e pensão por morte dos participantes ativos e representa o valor de pagamento dos benefícios da Previdência Oficial Básica. Temos observado que o valor da PV é menor que o valor pago pelo INSS, já que estes benefícios de risco não sofrem redução por tempo de contribuição ou idade (fator previdenciário). Concluimos, portanto, pela manutenção dos valores da Parcela PREVI e da Parcela PREVI Valorizada, sem necessidade de redução.

3.5.3. No entanto, diante da expectativa de redução da taxa real de juros nos próximos anos, e com a iminência de participantes que a partir de junho de 2013 tornar-se-ão elegíveis à aposentadoria programada no plano,

OPTamos por transferir o saldo do Fundo de Cobertura de Oscilação de Risco para o Fundo de Gestão de Risco, cuja destinação está relacionada às oscilações do compromisso do plano, com o objetivo de fazer frente às elevações no passivo atuarial decorrentes da tendência de redução de taxa de juros observada no item 3.3.6. Tal procedimento está em conformidade com o art. 5º da Resolução CGPC 26, de 29/09/2008, pois guarda relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.

3.6. PLANO DE CUSTEIO

3.6.1. O Plano de Custeio determina o nível de contribuições necessárias ao financiamento dos benefícios do plano de acordo com o regime financeiro e o método de financiamento, de tal forma que seja mantido o equilíbrio e a solvência do plano.

3.6.2. O Plano de Benefícios Previ Futuro é custeado pelas contribuições mensais e anuais de participantes e da patrocinadora relacionadas na Tabela L.

Participantes	Patrocinadora
Parte I	
0,609984% sobre o salário de participação.	100% do somatório das contribuições dos participantes relativas a esta parte do plano.
Parte II	
Subparte "a": 6,390016% sobre o salário de participação.	Subparte "a": 100% do somatório das contribuições dos participantes para esta subparte.
Subparte "b": percentual do respectivo salário de participação, a ser obtido de acordo com a pontuação relativa ao participante, conforme Tabela 1 do artigo 62 do Regulamento.	Subparte "b": 100% da contribuição individual do participante para esta subparte, limitado o somatório dessas contribuições a 7% do total da folha de salários de participação dos participantes deste plano.
Subparte "c": percentual do salário de participação a ser fixado individualmente pelo participante, não podendo ser inferior a 2%.	Subparte "c": não há.

TABELA L

Obs.: A contribuição total da Patrocinadora para o Plano PREVI Futuro está limitada a 14% do total da folha de salários de participação.

3.7. CONCLUSÃO

3.7.1. A situação financeiro-atuarial do plano permite a manutenção do atual Plano de Custeio para preservar o equilíbrio do plano de modo a garantir aos participantes em atividade do Plano de Benefícios Previ Futuro se aposentarem com um benefício compatível com sua remuneração.

4. CARTEIRA DE PECÚLIOS – CAPEC

4.1. BASE DE DADOS

4.1.1. A base de dados para avaliação atuarial da CAPEC é de agosto de 2012, composta por 158.393 participantes distribuídos nas seguintes modalidades:

- » Pecúlio por Morte: 112.676 participantes inscritos nos Planos Júnior, Pleno, Sênior, Máster e Executivo;
- » Pecúlio Especial: 39.297 participantes inscritos nos Planos Júnior, Pleno, Sênior, Máster e Executivo;

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

- » Pecúlio Manutenção: 6.420 participantes inscritos no Plano Executivo;
- » Pecúlio por Invalidez: 18.967 participantes inscritos nos Planos Júnior, Pleno, Sênior, Máster e Executivo.

4.2. PLANO DE BENEFÍCIOS

4.2.1. A CAPEC está prevista no Art. 3º, Inciso IV, do Estatuto da Entidade, que assegura “a todos os participantes: a opção de vínculo a um plano de pecúlio mediante contribuições específicas”.

4.2.2. A CAPEC está cadastrada na PREVIC como plano de benefícios de pagamento único e oferece os seguintes pecúlios:

Aos dependentes ou beneficiários designados	Aos participantes
Pecúlio por Morte	Pecúlio por Invalidez
Pecúlio Especial	Pecúlio Especial
Pecúlio Manutenção	

TABELA M

4.2.3. Cada tipo de pecúlio é oferecido aos participantes da CAPEC segundo faixas de valores, constituindo cada faixa uma das seguintes modalidades de pecúlio: Júnior, Pleno, Sênior, Máster e Executivo.

avaliações atuariais anuais, seguindo o princípio de cálculo atuarial usual para a constituição técnica do seguro de vida temporário por um ano com renovações automáticas anuais.

4.3. METODOLOGIA DE CÁLCULO E PREMISSAS ATUARIAIS

4.3.1. A CAPEC tem seus valores de receitas calculados pelo Regime Financeiro de Repartição Simples com

4.3.2. Na tabela N, são apresentadas as premissas adotadas para o exercício de 2012 e as aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo para o exercício de 2013:

Premissas	Exercício 2012	Exercício 2013
Biométricas		
Mortalidade de Válidos	AT-2000	AT-2000
Entrada em Invalidez	Light Média	Light Média
Econômicas		
Taxa Real de Juros	5,5% ao ano	5% ao ano
Taxa de Carregamento	2,5%	2,5%

TABELA N

4.3.3. O comportamento da sinistralidade da CAPEC tem sido acompanhado periodicamente. Nos últimos 12 meses, observamos que a sinistralidade dos eventos ocorridos se apresenta um pouco abaixo dos eventos de morte esperados pela tábua biométrica AT-2000, e caso esta tendência se mantenha, a tábua de mortalidade utilizada no plano poderá ser revista.

4.3.4. A premissa da taxa real de juros foi reduzida para 5% ao ano em consonância com cenário econômico de longo prazo, no qual existe a percepção de menor retorno futuro.

4.4. SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

4.4.1. Os valores dos pecúlios foram reajustados em 4,44%, tendo como premissa que tal reajuste é superior à variação do INPC no período de janeiro a setembro de 2012, mês do cálculo. A tabela O apresenta os valores dos pecúlios de 2012 e os novos valores dos pecúlios para o exercício de 2013:

Planos	Júnior	Pleno	Sênior	Máster	Executivo
2012	27.000	54.000	81.000	108.000	135.000
2013	28.200	56.400	84.600	112.800	141.000

TABELA O - VALORES EM REAIS

4.4.2. Na tabela P, estão consignados os novos valores das contribuições dos Pecúlios por Morte, Especial/Manutença e por Invalidez que consideram o risco biométrico de cada faixa etária, acrescidos da taxa de

carregamento de 2,5% e da taxa de 10% para o Fundo RCO, aprovados pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo:

Planos	Júnior	Pleno	Sênior	Máster	Executivo
Pecúlio por Morte	28.200	56.400	84.600	112.800	141.000
Até 34 anos	5,67	11,35	17,02	22,69	28,37
De 35 a 40 anos	6,88	13,75	20,63	27,50	34,38
De 41 a 45 anos	9,46	18,95	28,41	37,88	47,34
De 46 a 50 anos	11,77	23,54	35,31	47,09	58,86
De 51 a 55 anos	18,17	36,33	54,50	72,67	90,82
De 56 a 60 anos	26,14	54,91	82,36	109,82	137,28
De 61 a 65 anos	32,00	65,69	122,19	155,11	173,57
Maior que 65 anos	41,21	86,82	159,59	197,57	222,48
Pecúlio Especial/Manutença	28.200	56.400	84.600	112.800	141.000
Até 34 anos	5,67	11,35	17,02	22,69	28,37
De 35 a 40 anos	6,88	13,75	20,63	27,50	34,38
De 41 a 45 anos	9,46	18,95	28,41	37,88	47,34
De 46 a 50 anos	11,77	23,54	35,31	47,09	58,86
De 51 a 55 anos	18,17	36,33	54,50	72,67	84,12
De 56 a 60 anos	26,14	54,91	82,36	99,30	108,26
De 61 a 65 anos	32,00	65,69	108,71	118,32	127,94
Maior que 65 anos	41,21	86,82	144,52	156,61	168,69

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

Pecúlio por Invalidez	28.200	56.400	84.600	112.800	141.000
Até 34 anos	1,61	3,22	4,83	6,44	8,05
De 35 a 40 anos	3,09	6,18	9,26	12,34	15,42
De 41 a 45 anos	6,83	13,66	20,48	27,30	34,11
De 46 a 50 anos	10,54	21,08	31,62	42,16	52,69
De 51 a 55 anos	12,68	25,35	38,02	50,69	63,36
De 56 a 60 anos	14,93	29,85	44,78	59,70	74,62
De 61 a 65 anos	17,52	35,04	52,55	70,06	87,57
Maior que 65 anos	21,98	43,96	65,94	87,91	109,88

TABELA P - VALORES EM REAIS

4.4.3. O fluxo de contribuições arrecadadas, pecúlios pagos e ganhos com investimentos relativos à Carteira apresentaram os seguintes resultados em 31/12/2012:

RECEITAS	174.045.700,23
Receitas de Contribuição*	162.285.776,31
Resultado dos Investimentos	11.759.923,92
DESPESAS	190.790.063,16
Pagamento de Pecúlios**	186.198.172,78
Custeio Administrativo (2,5%)	4.591.890,38

TABELA Q - VALORES EM REAIS

* Valor considerado líquido da taxa de 10% (RCO).

** Considerada a constituição de contingências no valor de R\$ 788.787,61, conforme dados contábeis.

4.4.4. Consequentemente, o saldo do ativo líquido da CAPEC aumentou de R\$ 94.522.175,06 (31/12/2011) para R\$ 99.282.319,14 (31/12/2012).

4.4.5. Registramos ainda o valor de R\$ 29.668.407,75, em 31/12/2012, relativo à provisão para pagamento de pecúlios avisados e não pagos pela Carteira correspondente a processos em curso de liquidação.

4.5. FUNDOS PREVIDENCIAIS

4.5.1. O Fundo CAPEC destina-se ao equilíbrio das contribuições dos participantes, considerando o processo de transição da cobrança por prêmio único para a cobrança por faixa etária ocorrida a partir de 2006. Tal medida faz parte do Plano de Reestruturação da CAPEC, aprovado em 2005 pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo. O saldo do Fundo CAPEC em 31/12/2012 é de R\$ 51.882.635,35.

4.5.2. O Fundo de Reserva para Cobertura de Oscilações (RCO), constituído em abril de 2010, é um fundo previdencial destinado para garantir o pagamento de pecúlios sempre que as disponibilidades próprias forem insuficientes. O saldo do Fundo RCO, em 31/12/2012, é R\$ 47.399.683,79.

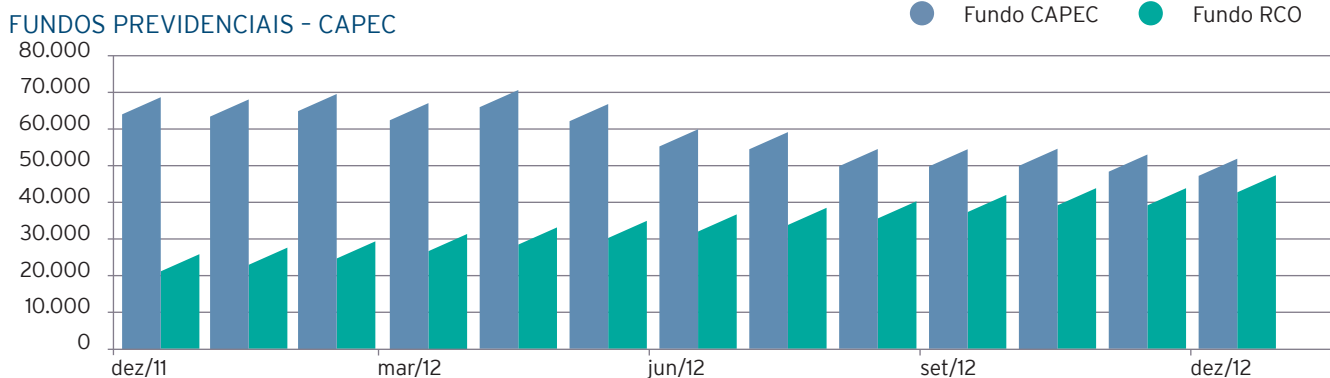
4.6. PLANO DE CUSTEIO

4.6.1. O custeio da CAPEC é de responsabilidade dos participantes do plano, não havendo contribuição patronal. Os valores das contribuições mensais variarão segundo a faixa etária e o tipo de pecúlio ao qual o participante tenha aderido ou contratado.

4.6.2. No decorrer do exercício de 2012, foram utilizados do Fundo CAPEC R\$ 16.744.362,93 para cobrir a insuficiência financeira originada pelo subsídio das contribuições nas faixas etárias mais avançadas, conforme mencionado no item 4.5.1. A utilização desses recursos tem sido fundamental para a manutenção do equilíbrio técnico da Carteira de Pecúlios e da perenidade do plano.

4.6.3. Nesse contexto, a estratégia para reestruturação da CAPEC prevê a utilização do Fundo CAPEC até sua extinção, quando então, o Fundo RCO passará a cobrir as diferenças decorrentes dos subsídios ainda existentes, até que as contribuições arrecadadas sejam suficientes para custear integralmente os pagamentos dos pecúlios.

4.6.4. Apresentamos o gráfico com a evolução dos saldos do Fundo CAPEC e do Fundo RCO no período de janeiro a dezembro de 2012:



4.7. CONCLUSÃO

4.7.1. A redução gradual do Fundo CAPEC, decorrente do subsídio das contribuições para as faixas etárias mais velhas, demonstra a importância da continuidade da estratégia de elevar as contribuições relativas ao grupo subsidiado, de tal forma que, ao fim do Fundo CAPEC, o valor dessas contribuições não tenha impacto significativo.

4.7.2. Diante do exposto, concluímos que os resultados apresentados pela CAPEC, considerando a utilização de recursos do Fundo CAPEC, quando do encerramento do exercício de 2012, indicam o reconhecimento do seu estado de equilíbrio atuarial.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 2013.

Cleide Barbosa da Rocha **Vanessa Ferreira Ennes**
 Atuária - MIBA 732 Atuária - MIBA 1.194

Relatório dos Auditores Independentes

Deloitte.

AOS ADMINISTRADORES E ÀS PATROCINADORAS DA PREVI - CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

RIO DE JANEIRO - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC 8) em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das obrigações atuariais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2012 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

OUTROS ASSUNTOS

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins

de comparação, são oriundos das demonstrações financeiras anteriormente auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório, datado de 14 de fevereiro de 2012, que não conteve nenhuma modificação.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2013.

Deloitte Touche Tohmatsu

Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Marcelo Cavalcanti Almeida

Contador
CRC 1RJ 036.206/O-5

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI, no uso das atribuições conferidas pelos incisos II e III do artigo 49 do Estatuto da Entidade, e tendo em vista as disposições da Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31/10/2011, Anexo "C", item 17 e Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009, art. 4º, inciso I, examinou as Demonstrações Contábeis da PREVI e o Relatório Anual de Atividades, apresentados pela Diretoria Executiva, referentes ao exercício findo em 31/12/2012.

Com base no exame desses documentos, complementados por informações e esclarecimentos prestados por membros da Diretoria Executiva e por técnicos da PREVI, e considerando ainda o Parecer dos Atuários Internos e o Parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação das Demonstrações Contábeis da PREVI e do Relatório Anual de Atividades, relativos ao exercício de 2012.

Rio de Janeiro (RJ), 22 de fevereiro de 2013.

Fabiano Félix do Nascimento
Presidente

Aureli Carlos Balestrini
Secretário

Odali Dias Cardoso
Conselheiro

Vagner Lacerda Ribeiro
Conselheiro

Manifestação do Conselho Deliberativo

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO QUANTO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2012

Em reunião de 22 de fevereiro de 2013 o Conselho Deliberativo da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI, no uso das competências de que trata o inciso XII do artigo 22 do Estatuto da Entidade, examinou as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Diretoria Executiva, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Com fundamento nas análises procedidas, nos esclarecimentos prestados pela Diretoria Executiva, no Parecer dos Auditores Independentes, no Parecer Atuarial emitido pelos Atuários Internos, no Parecer do Conselho Fiscal e nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, o Conselho Deliberativo conclui que as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício 2012 refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Entidade, razão pela qual as aprova.

Rio de Janeiro (RJ), 22 de fevereiro de 2013.

Robson Rocha

**Carlos Eduardo
Leal Neri**

**Haroldo do
Rosário Vieira**

**Carlos Alberto
de Araujo Netto**

**Celia Maria
Xavier Larichia**

**Rafael Zanon
Guerra de Araujo**

Demonstração do Valor Adicionado

INDICADOR ECONÔMICO – DESEMPENHO ECONÔMICO [GRI EC1]

Demonstração do Valor Adicionado	R\$ MIL	
	2012	2011
Valor Econômico Gerado		
1. Adições	3.310.649	3.876.150
Contribuições	3.195.773	2.951.906
Taxa de Carregamento e de Administração	219.797	199.297
Contingências	(104.921)	724.947
2. Variação das Provisões Técnicas	(8.654.239)	(7.333.950)
Provisões Matemáticas	(8.654.239)	(7.333.950)
3. Resultado Líquido Operacional (1+2)	(5.343.590)	(3.457.800)
4. Benefícios	7.309.076	8.077.332
Benefícios de prestação continuada e única e institutos (líquidos de IR)	5.756.068	6.802.068
Imposto de Renda Retido na Fonte dos Benefícios	1.051.678	1.239.567
Outros	501.330	35.697
5. Insumos de Terceiros	72.051	62.579
Materiais, energia e outros (DESPESAS GERAIS líquidas de impostos, taxas e contribuições)	18.214	22.631
Serviços de Terceiros e comissões	48.280	34.913
Treinamentos	3.033	2.530
Viagens e Estádias	2.444	2.406
Outros	79	98
6. Valor adicionado Bruto (3-4-5)	(12.724.717)	(11.597.711)
7. Depreciação, amortização e exaustão	5.075	6.844
8. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (6-7)	(12.729.792)	(10.364.988)
9. Valor adicionado recebido/cedido em transferência	18.650.099	11.491.052
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	18.558.289	11.433.668
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	91.810	57.384
10. Valor adicionado total a distribuir (8+9)	5.920.307	1.126.064
11. Distribuição do valor adicionado	5.920.307	1.126.064
Pessoal Cedido da Patrocinadora	120.576	110.738
Pessoal e encargos	12.607	11.725

DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

Demonstração do Valor Adicionado	R\$ MIL	
	2012	2011
Remuneração direta	4.345	3.476
Benefícios	8.145	8.088
F.G.T.S.	118	161
Impostos, taxas e contribuições	25.236	20.579
Federais	24.582	20.265
Estaduais	5	5
Municipais	650	309
Remuneração de Capitais Próprios	5.761.888	983.022
Juros (atualização de contratos/acordos)	2.190.263	1.904.515
Fundos	941.966	1.301.344
Superávit/Déficit Técnico do Exercício	2.629.659	(2.222.837)

Expediente

Produção Editorial

PREVI – Gerência de Comunicação e Marketing

Consultoria GRI, redação e edição

Report Sustentabilidade

Revisão

Assertiva Produções Editoriais

Projeto gráfico e diagramação

Report Sustentabilidade

Fotografia

Vitor Peixoto

Famílias tipográficas

Interstate

Tobias Frere-Jones (1993-1994)

Stag

Christian Schwartz (2005-2008)

Custo unitário

R\$ 1,55 (custo de produção / total de participantes da PREVI)